

Caberá à Rússia a responsabilidade pelo malogro da Conferência de Paris

A Alemanha para o Conselho da Europa

STRASBURGO, 2 (A. F. P.) — A Alemanha Federal foi convidada a participar do Conselho da Europa, como membro de pleno direito.

STRASBURGO, 2 (A. F. P.) — Em sessão privada, às 15 horas, o Conselho de Ministros do Conselho da Europa decidiu convidar para fazer parte do organismo a Alemanha Federal, como membro com iguais direitos. A reunião era presidida pelo sr. Dirk Stikker, ministro do exterior da Holanda.

Na expectativa dessa decisão, o chanceler Adenauer chegará na manhã de hoje, vindo de Bonn.

Também chegaram para a mesma reunião do Conselho de Ministros o chanceler italiano, conde Sforza, e o sr. Henderson, como substituto do chanceler britânico Herbert Morrison.

Tres projetos dos delegados ocidentais rejeitados por Gromyko — Reafirmam-se as intenções moscovitas de boicote aos trabalhos da Conferência dos Suplentes

PARIS, 2 (AFP) — O chefe da delegação soviética na conferência dos suplentes rejeitou três projetos de ordem do dia — a, b e c — apresentados hoje à tarde pelos delegados ocidentais.

"A resposta preliminar soviética é negativa" afirmou hoje um porta-voz do governo francês. "Isto confirma os temores que se nutriam sobre o desejo sincero dos russos de chegarem a um acordo. Depois de considerável esforço feito hoje pelos delegados ocidentais para concretizar a reunião dos quatro ministros, as intenções da delegação soviética surgiram claramente e sobre elas é que repousará a responsabilidade por um eventual malogro. E' ilicito esperar, contudo, que os dirigentes de Moscou concordarão em examinar o texto rejeitado por Gromyko."

PERSISTE O IMPASSE
PARIS, 2 (AFP) — um porta-

IRROMPERAM NOVAS HOSTILIDADES ENTRE TROPAS SIRIAS E JUDAICAS

TELAVIV, 2 (AFP) — Irromperam novas hostilidades entre tropas sirias e judaicas. A situação é gravíssima, declara-se nesta capital.

TELAVIV, 2 (AFP) — Forças sirias invadiram a fronteira de Israel, hoje de manhã, segundo se informa oficialmente.

Os sirios invadiram o território ao norte do largo de Tiberíades, chocando-se com uma pequena patrulha de retardamento. Esta controvérsia de retardamento, esta noite, ao longo da zona fronteiriça ao norte do lago Tiberíades.

INTENSOS COMBATES
TELAVIV, 2 (U. P.) — Forças de Israel e da Síria continuavam combatendo intensamente, esta noite, ao longo da zona fronteiriça ao norte do lago Tiberíades.

O primeiro comunicado oficial do Alto Comando israelita dizia que a luta havia começado às 9 horas de hoje, hora local, depois que soldados sirios penetraram na zona desmilitarizada, na região de Shamalina Rea, e continuaram avançando até chegar dentro do território de Israel. Um segundo comunicado dado à publicidade esta noite declarava que uma pequena patrulha de Israel combateu contra os sirios numa ação dilatória, e que posteriormente se haviam enviado reforços.

Ex-prefeito e ex-embaixador condenado
WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Comitê Criminal, do Senado, condenou as atividades de William O'Dwyer, ex-prefeito de Nova York e atual embaixador dos Estados Unidos no México.



APÓS A LIBERDADE! — VIENA — Libertado depois de cumprir 17 meses da pena de prisão de 15 anos numa prisão húngara, o homem de negócios norte-americano Robert A. Vogeler abraça emocionado sua esposa Lucille e os dois filhos Billy (à esquerda), de 9 anos, e Bobby, de 11. (Foto U.P.-ACME).

Não quer a Inglaterra aceitar a proposta do governo iraniano

A NACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA DO IRÃ, EM MÃOS DA "ANGLO-IRANIAN OIL CO.", FARIA COM QUE AS JAZIDAS DE PETRÓLEO CAISSEM EM PODER DOS COMUNISTAS

LONDRES, 2 (U. P.) — A Grã Bretanha não aceita a proposta do Irã para a nacionalização da indústria petrolífera iraniana, ora em mãos da Anglo-Iranian Oil Company. O chanceler Herbert Morrison afirmou que os planos do governo iraniano fariam com que as jazidas de petróleo do Irã caíssem em poder dos comunistas.

de que formarem os especialistas necessários. Acredita-se, de outra parte, que Herbert Morrison frizou ao representante persa ser do interesse dos dois países solucionar a questão amistosamente através de negociações bilaterais. O chefe do "Foreign Office" teria reafirmado também o desejo da Grã Bretanha de manter relações amistosas com a Pérsia. Segundo certos rumores que circularam na capital britânica, é possível que o embaixador britânico em Teerã — no caso em que o governo Mossadegh não se mostrar muito intransigente — peça ao Xá usar sua influência para permitir a conclusão de um acordo.

ADVERTÊNCIA DO EMBAIXADOR DOS E.E.U.U. EM TEERã
WASHINGTON, 1 (UP) — Henry F. Grady, embaixador dos Estados Unidos em Teerã, advertiu o Departamento de Estado contra a possibilidade de elementos extremistas-nacionalistas

LONDRES, 2 (A. F. P.) — Na conferência que se realizou no "Foreign Office" entre o embaixador do Irã, Ali Scheil, e o chanceler Herbert Morrison, este teria comunicado em detalhes as contrapropostas britânicas para a regulamentação do caso do petróleo que sir Francis Shephard, embaixador britânico em Teerã, foi encarregado de comunicar ao dr. Mohammed Mossadegh. Estas contrapropostas previam a repartição, numa base de igualdade entre a companhia britânica e o governo persa dos lucros realizados e a criação de uma nova companhia encarregada da exploração do petróleo, em cujo conselho administrativo, as partes estariam representadas.

Representação dos persas no seio desse Conselho poderia tornar-se mais importante, des-

Mac Arthur acusa Dean Acheson
WASHINGTON, 2 (U. P.) — O general Mac Arthur considera o secretário de Estado, Dean Acheson, como o principal responsável pelo seu afastamento. Segundo se revela, o general fez essa afirmativa a vários amigos.

Referindo-se ao comandante supremo, disse o Livro Branco: "Ele não comandará, em tempo de paz, qualquer força aérea ou naval deste país que condará em tempo de guerra, nem forças de outras potências do Tratado do Atlântico do Norte, exceto quando tais forças forem expressamente postas à sua disposição, para executar exercícios mistos de treinamento."

As razões da decisão de se nomear um comandante supremo do Atlântico são apresentadas no Livro Branco. De um modo geral, as razões apresentadas são as mesmas que já haviam sido expostas na Câmara dos Comuns.

Em seguida, o Livro Branco trata da decisão de apoiar um americano para aquele cargo. Muitos dos argumentos expostos já são conhecidos, mas o governo acrescentou cinco motivos mostrando porque está convencido que "os interesses britânicos, e, em particular, a defesa dessas ilhas, serão plenamente salvaguardados".

1 — O comandante supremo receberá ordens do Grupo Permanente, no qual o Estado Maior britânico está plenamente representado.

2 — O vice-comandante supremo será britânico.

3 — O comandante do Atlântico Oriental será entregue a um almirante britânico.

4 — O comando das águas territoriais ficará sob responsabilidade direta de outro almirante britânico sob a autoridade dos chefes de Estado Maior britânicos.

5 — O comandante supremo terá um oficial de ligação que lhe apresentará diretamente, os pontos de vista do Estado Maior britânico sobre os problemas quotidianos. — (AFLA).



LEVAM VANTAGEM AS TROPAS DA ONU NA PRIMEIRA FASE DA OFENSIVA COMUNISTA

"Grande vitória dos soldados das Nações Unidas na Coreia", declarou o gen. Von Fleet — Malograda a ação dos vermelhos com enormes baixas

PRENTE DA COREIA, 2 (AFP) — "Os soldados das Nações Unidas venceram a primeira fase da grande ofensiva comunista", proclamou hoje o general James von Fleet, comandante do Oitavo Exército.

INSPEÇÃO DAS FORÇAS EM COMBATE
PRENTE DA COREIA, 2 (AFP) — O general Von Fleet realizou uma inspeção às forças do 10.º corpo de exército, conferenciando com o comandante das mesmas, general Edward Almond.

Foi no curso dessa inspeção que o general declarou: "que a primeira fase da ofensiva comunista terminou com uma grande vitória das forças onuanas". Para Von Fleet o inimigo procura uma decisão rápida na Coreia, e que a atual ofensiva faz parte de um plano que tem por objetivo destruir as forças aliadas ou lançá-las ao mar. O general acentuou contudo que os comunistas fracassaram na primeira fase de sua estratégia e receberam severa punição em seus efetivos e materiais.

TORPEDOS AEREOS
TOKIO, 2 (AFP) — A aviação das Nações Unidas empregou pela primeira vez torpedos em seus ataques aos objetivos comunistas no norte da Coreia.

Esses torpedos foram lançados sobre a represa de Hwachon, por caças bombardeiros "Skiralders", que partiram de suas bases nos porta-aviões da armada da ONU. Os torpedos abriram uma brecha na barragem, informou oficialmente.

RECUPERAÇÃO DOS COMUNISTAS
TOKIO, 2 (UP) — As forças comunistas parecem ter recuado de 15 a 30 quilômetros, a fim de reagrupar-se para o próximo ataque. Este é esperado dentro de 3 a 5 dias.

Patrulhas de tanques e infantaria aliadas penetraram profundamente na "terra de ninguém", sem encontrar resistência. Mas, os pilotos de reconhecimento in-

Participação do Brasil no conflito da Coreia

Segundo o chanceler João Neves dependeria de preparação militar e da opinião pública brasileira

NOVA YORK, 2 (U. P.) — "A participação do Brasil na guerra da Coreia depende da sua preparação militar e da opinião pública brasileira", declarou o chanceler João Neves da Fontoura em entrevista aos jornalistas.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O chanceler João Neves da Fontoura foi interrogado, ontem à tarde, pelos jornalistas norte-americanos sobre a possível participação de forças armadas brasileiras na guerra da Coreia.

O sr. João Neves indicou que tal ajuda dependia da preparação militar e da opinião pública do Brasil. Frisou que, pelo menos até agora, tal coisa não foi suscitada ao governo do Rio de Janeiro. Disse também que as armas de que o Brasil dispõe atualmente são antiquadas.

Destacou, depois, que a opinião pública brasileira se acha inteiramente a favor das Nações Unidas e dos Estados Unidos com respeito à guerra na Coreia.

Respostando, o sr. João Neves da Fontoura disse textualmente: "Uma participação efetiva por parte da América Latina na luta contra o comunismo requer um plano de ajuda que coordene a preparação militar adequada ao fomento econômico". Acrescentou que, felizmente, existe amplo acordo nessa particular entre os Estados Unidos e os países latino-americanos.

Antes de finalizar sua longa entrevista, o sr. João Neves desmentiu que os países latino-americanos tivessem se comprometido a organizar um Exército panamericano, como se afirmou. A esse respeito disse que a América Latina apenas havia reafirmado a resolução da ONU para o adrestramento de forças armadas de cada país para prestar serviços na defesa da paz.

Os dois aspectos mais controvertidos do sistema de comando da Organização da Aliança do Atlântico do Norte são o contraste entre o órgão executivo — o "Grupo Permanente" — e os Chefes do Estado Maior Misto, que foram o órgão executivo das forças britânicas e americanas na última guerra e a parte que a Grã Bretanha desempenhará no controle das águas do Atlântico. As duas questões estão ligadas porque fazem parte da resposta do governo às críticas da oposição de que o comandante supremo do Atlântico, que será um almirante americano, ficará subordinado ao Grupo Permanente, composto de representantes dos Estados Maiores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

O Grupo Permanente, por sua vez, está subordinado ao Comitê de Ministros da Defesa da Organização do Atlântico do Norte que está subordinado aos ministros "políticos". O Conselho de Ministros do Exterior do Atlântico do Norte, tal-se na fusão dos ministros do Exterior, Defesa e Finanças num único organismo.

O Grupo Permanente se diferencia dos chefes do Estado Maior Misto sob dois aspectos. A França, do mesmo modo que a Grã Bretanha e Estados Unidos, está plenamente representada e as operações não têm amplitude mundial, limitando-se à área do norte do Atlântico. O governo britânico considera uma compensação para essa limitação a escolha de um almirante americano para comandante supremo do Atlântico, argumentando que seria muito mais fácil para um comandante supremo americano reforçar seus navios com unidades tiradas da frota americana do Pacífico, se houvesse necessidade, do que para um comandante supremo de qualquer outra nacionalidade.

DA MENSAGEM DE PERON:

"Possível, na Argentina, a produção de eletricidade com energia atômica"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Em mensagem ao povo argentino, o presidente Perón declarou existir a possibilidade de que a Argentina produza energia elétrica, dentro de dois anos.

MENSAGEM AO CONGRESSO
BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Em sua última mensagem ao Congresso antes das eleições presidenciais legislativas de 1952, o presidente Perón fez durante mais de quatro horas, uma ampla exposição sobre a situação do país e um resumo das atividades do governo argentino durante o ano de 1950. O discurso destacou-se, segundo as próprias palavras do orador, a demonstrar que "a grandeza nacional é mais importante que quando chegamos ao poder" e que "os argentinos são mais felizes agora do que nunca".

Depois de salientar que "uma nova Argentina é o povo que decide do seu próprio destino", Perón examinou as reformas econômicas ocorridas no país. Reconhecendo que a Argentina enfrentou e superou a grande crise econômica de 1948-49, o presidente afirmou: "O país é mais rico e a riqueza é mais bem repartida hoje do que ontem", ao passo que a riqueza nacional é infinitamente superior à de 1946. Perón citou cifras referentes à riqueza agrícola, que hoje pertence à Argentina, ao passo que em 1946 estava em mãos de estrangeiros. "A moeda argentina não é mais o símbolo frio e materialista do capitalismo. Não serve mais ao capital. Que não importa, então, se se atribui ao estrangeiro um valor menor".

Em 1950 a Argentina importou um total de 600 milhões de pesos em máquinas agrícolas; o governo argentino investiu largas somas na compra de sementes, entre 1946-50, o governo argentino entregou aos argentinos, ... 455.000 hectares de terras.

Referindo-se aos preços internos, Perón afirmou que devem corresponder aos preços internacionais, porque "mesmo que pareçam excessivos, não o são, porque nos dão poder aquisitivo em moeda forte". No domínio industrial, salientou a crise de 1949, devida à penúria de divisas, e que foi superada somente em parte em 1950, o que permite impor-

tar. As cifras da produção industrial atingiram um volume recorde, afirmou o orador, que salienta a importância do fator operário nesse aumento: a produção industrial aumentou de 73% entre 1937 e 1950. Depois de frisar o aumento da energia elétrica, Perón declarou: "Se os planos experimentais continuarem a ser executados, como atualmente, a Argentina disporá antes de dois anos, das primeiras usinas atômicas capazes de alimentar o conjunto da rede elétrica nacional. Frisou então que o mundo tomará conhecimento da riqueza extraordinária da Argentina."

MINAS CARBONÍFERAS
Perón declarou que as riquezas em carvão, avaliadas em 350 bilhões de toneladas, são uma das maiores do mundo.

O CONTROLE DAS ÁGUAS DO ATLÂNTICO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Os dois aspectos mais controvertidos do sistema de comando da Organização da Aliança do Atlântico do Norte são o contraste entre o órgão executivo — o "Grupo Permanente" — e os Chefes do Estado Maior Misto, que foram o órgão executivo das forças britânicas e americanas na última guerra e a parte que a Grã Bretanha desempenhará no controle das águas do Atlântico. As duas questões estão ligadas porque fazem parte da resposta do governo às críticas da oposição de que o comandante supremo do Atlântico, que será um almirante americano, ficará subordinado ao Grupo Permanente, composto de representantes dos Estados Maiores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

O Grupo Permanente, por sua vez, está subordinado ao Comitê de Ministros da Defesa da Organização do Atlântico do Norte que está subordinado aos ministros "políticos". O Conselho de Ministros do Exterior do Atlântico do Norte, tal-se na fusão dos ministros do Exterior, Defesa e Finanças num único organismo.

O Grupo Permanente se diferencia dos chefes do Estado Maior Misto sob dois aspectos. A França, do mesmo modo que a Grã Bretanha e Estados Unidos, está plenamente representada e as operações não têm amplitude mundial, limitando-se à área do norte do Atlântico. O governo britânico considera uma compensação para essa limitação a escolha de um almirante americano para comandante supremo do Atlântico, argumentando que seria muito mais fácil para um comandante supremo americano reforçar seus navios com unidades tiradas da frota americana do Pacífico, se houvesse necessidade, do que para um comandante supremo de qualquer outra nacionalidade.

VITÓRIA DE JOE LOUIS

DETROIT, 2 (U. P.) — O campeão mundial dos pesos pesados, Joe Louis, derrotou por pontos, o cubano Orelle Agrazante, em luta de 10 assaltos, realizada ontem, no estádio Olímpia, desta cidade.

ROMA, 2 (A. F. P.) — Nas comemorações do 1.º de maio, quando manifestantes, inclusive cerca de 200 norte-africanos do Movimento Pro-Triunfo das Liberdades Democráticas, se reuniram na principal praça local Os manifestantes entraram em luta com os soldados, que procuravam apreender os "siyans" inscristos em cartazes pelos norte-africanos contra o governo francês. Os populares atacaram a polícia com pedras de construção. Houve 8 feridos entre o serviço de ordem e também 12 entre os manifestantes. A polícia prendeu 11 pessoas.

Verificaram-se incidentes análogos em Maubege, onde os norte-africanos também atacaram a polícia.

LO DE MAIO EM ROMA
ROMA, 2 (A. F. P.) — Nas comemorações do 1.º de maio, quando manifestantes, inclusive cerca de 200 norte-africanos do Movimento Pro-Triunfo das Liberdades Democráticas, se reuniram na principal praça local Os manifestantes entraram em luta com os soldados, que procuravam apreender os "siyans" inscristos em cartazes pelos norte-africanos contra o governo francês. Os populares atacaram a polícia com pedras de construção. Houve 8 feridos entre o serviço de ordem e também 12 entre os manifestantes. A polícia prendeu 11 pessoas.

Verificaram-se incidentes análogos em Maubege, onde os norte-africanos também atacaram a polícia.

"O povo dos Estados Unidos já não pode..."

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 2 (Correio) — A Associação dos Ex-Combatentes realizará no corrente mês várias solenidades, para comemorar a vitória sobre o nazifascismo.

Hoje, às 15 horas, será aberta a Exposição do Brasil na Guerra, no saguão do Ministério da Educação. No dia 5, haverá uma missa em intenção dos brasileiros mortos durante a guerra.

No dia 7, será realizado um grande "Show da Vitória", no Teatro Gloria.

No dia 8, haverá uma grande concentração no Panteão Nacional.

BELO HORIZONTE, 2 (News Press) — O prefeito desta capital, sr. Americo Neto Giametti, resolveu substituir por ônibus eletrônicos todos os bondes de Belo Horizonte. Motivou a medida o pessimo estado em que se encontram os 37 eletrônicos que há cinquenta anos trafegam na cidade.

Para tal fim, foram encomendados nos Estados Unidos cem ônibus desse tipo, que serão pagas com um empréstimo bancário de 10 milhões de cruzeiros conseguido pela Prefeitura.

CURITIBA, 2 (Asapress) — Em imponente procissão de luzes, a imagem de Nossa Senhora do Carmo, que realiza uma peregrinação pelo Brasil, foi conduzida para a Igreja de S. Francisco. Ali discursou o arcebispo D. Manuel da Silveira Delibou, que finalizou adornando a imagem com requissas.

NA SESSÃO DO SENADO

NOMEADA A COMISSÃO PARA ELABORAR O NOVO CÓDIGO COMERCIAL

RIO, 2 (Correio) — No Senado, o sr. Hamilton Nogueira (ex o elogio de Silva) Romero, em seguida o sr. Epitácio Pessoa analisou rapidamente o discurso de ontem do presidente Getúlio Vargas, depois do que o sr. Carlos Lindenberg tratou das áreas monetárias citando o discurso de há dias do sr. Luiz Tinoco. Desmentiu as afirmativas de que é enorme o contrabando desse mineral, o que o orador considera uma lenda. Tocou a vez do sr. Levidio Coelho para requerer que o Senado não funcionasse amanhã, dia seguinte. O sr. Mozart Lago perguntou se o povo não iria ficar zangado com tanta vadiagem, pois ontem já não se trabalhou e amanhã não se trabalharia de novo. Mas o requerimento foi aprovado.

O sr. Ferreira de Sousa requereu a nomeação de uma comissão para elaborar o novo Código Comercial, tendo o sr. Café Filho designado a seguir: Ferreira de Sousa, Marcondes Filho, Lima Campos e Atilio Vivacqua, Almeida.

DESMENTE-SE TENHA SIDO O SR. GETULIO VARGAS ALVO DE UM ATENTADO

RIO, 2 (Asapress) — O chefe do gabinete civil da presidência da República, sr. Lourival Fontes, acaba de fazer formal desmentido da notícia veiculada sobre suposto atentado ao presidente Getúlio Vargas, ontem, no Estádio do Vasco da Gama.

E a seguinte a notícia divulgada no Rio:

Durante as comemorações de ontem, no Estádio do Vasco da Gama, um vigilante municipal encontrou debaixo do automóvel do presidente Getúlio Vargas, embrialhado numa revista, uma bomba de alto poder destrutivo. A máquina infernal tinha um estopim de mais ou menos dois palmos e estava preparada para explodir no primeiro movimento. Dada a qualidade do explosivo, a sua deflagração provocaria, segundo os técnicos da Polícia, uma devastação num raio no mínimo de 200 metros. O petardo foi entregue ao major Hugo Bethlen, delegado da Ordem Política Social, o qual vem cercado o fato do maior sigilo.

Chove abundantemente na Paraíba

RIO, 2 (Correio) — O presidente da República recebeu do governador da Paraíba, o seguinte telegrama: "Continua chovendo abundantemente em toda a área da seca. Se as chuvas continuarem como penso estará sensivelmente atenuada a situação, ficando, assim, a Paraíba a dever a v. excia. não se ter desorganizado nessa hora de crise pela pontualidade e eficácia das providências adotadas. Venho agradecer, também, as novas concessões feitas por intermédio do Ministério da Fazenda, que saberei utilizar nessa fase de desmobilização gradativa do pessoal e suprir a deficiência da produção com parcimônia e cautela. Cordiais cumprimentos. (a) José Americo".

CESSARÃO AS CHUVAS NO CEARÁ

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Há vários dias não chove no interior do Estado, presumindo-se que as chuvas tenham desaparecido por completo. A distribuição de gêneros aos flagelados continua, através dos pontos de serviço do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Os gêneros são vendidos abaixo do custo.

Plano Quadrienal da Prefeitura Municipal

O prefeito Armando de Arruda Pereira, falando, ontem, à nossa reportagem, assegurou-nos que o governador Lucas Nogueira Garcez aprovará integralmente o Plano Quadrienal da Prefeitura de São Paulo.

Nesse programa de melhoramentos públicos e de obras a ser executado pelo Poder Executivo Municipal no próximo quadriênio de governo, está incluída a parte que diz respeito à subprefeitura de Santo Amaro.

II Região Militar

Devem comparecer ao Quartel General (Adjúncia Geral) a fim de tratar de assuntos de sua interesse os srs. Eudálio Vieira Nascimento, Alfredo de Carvalho, Ladário Machado Nogueira e Luiz Carlos Sales.

Jola oferecida pela Arquidiocese. Trata-se de uma jola de ouro representando o mapa do Brasil, sendo as sedes das dioceses assinaladas com brilhantes. Depois de percorrer os templos da cidade, a imagem de Nossa Senhora do Carmo, prosseguirá em sua gloriosa peregrinação comemorativa do Escapulário, rumo ao sul.

CAMPOS, 2 (Asapress) — Esteve ontem nesta cidade o coronel Sousa Prata, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, a fim de tomar deliberações quanto à construção do aeroporto de Bonassuco.

A referida autoridade visitou demoradamente o local onde será construído aquele campo de pouso, em companhia do prefeito José Alves de Azevedo, que se prontificou a auxiliar a obra orçada em cerca de 150.000 cruzeiros.

O aeroporto deverá estar concluído entre de um mês entrando imediatamente em funcionamento.

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Esteve nesta capital o sr. Gilbert Caned Magalhães, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais e que, em companhia do governador do Estado inspecionou os trabalhos do porto de Cabedelo. O visitante anunciou próximas melhorias em obras a serem realizadas, bem como a ampliação do nosso ancoradouro e das docas, tornando-as mais eficientes para atender o movimento de navegação na Paraíba, e o intercâmbio comercial com outras praças.

Comentam os parlamentares o discurso do presidente da República

SIBILINOS OS UDEKISTAS, SATISFEITOS OS "POPULISTAS" — DANTON COELHO REAFIRMA O APOIO DO P. T. B. PAULISTA AO GOVERNO DO ESTADO

RIO, 2 (Correio) — O novo discurso do presidente Getúlio Vargas começa a ser analisado nos meios políticos e parlamentares, notando-se, nessas manifestações, das mais extremas às mais discretas opiniões.

Como era de esperar-se, procedem da U. D. N. as mais refinadas e apaixonadas críticas à nova fala da Presidência. Resumindo bem os pontos de vista dos proceres udekistas, cujas variações se limitaram apenas a tons mais ou menos ironicos, eis o testemunho do deputado Alomar Balseiro: "Esta vez o sr. presidente da República não foi de todo insincero. Deve ser louvado pela confissão pública que fez à Nação: ele é um prisioneiro do grupo de plutocratas que o ajudou a eleger-se, com os quais governa. A inflação, a quem aproveita? Evidentemente aos plutocratas. Como corrigi-la? Tributação violentamente os lucros excessivos dos tabarões e dos marajás. O sr. Getúlio Vargas não diz uma palavra sobre isto. O ministro da Fazenda também. Ambos mudos como peixe sobre este ponto, cuja oportunidade não pode ser discutida por qualquer pessoa que reflita sobre a matéria. Quanto ao resto do discurso, o sr. Getúlio Vargas permanece sibilino, ambíguo e perigoso. E' recorrer ao conselho famoso do atual vice-presidente da República: lembrai-vos de 1937!"

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Esteve nesta capital o sr. Gilbert Caned Magalhães, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais e que, em companhia do governador do Estado inspecionou os trabalhos do porto de Cabedelo. O visitante anunciou próximas melhorias em obras a serem realizadas, bem como a ampliação do nosso ancoradouro e das docas, tornando-as mais eficientes para atender o movimento de navegação na Paraíba, e o intercâmbio comercial com outras praças.

MARCHEM PARA O SOCIALISMO

RIO, 2 (Correio) — E curioso observar-se que, em sua maioria, os proceres dos demais partidos que não a U. D. N., consultados sobre o discurso do presidente da República, excusaram-se a comentar o sob o alegado de o não terem ouvido ou lido até então, por motivos vários. Enquanto, porém, o deputado Brochado da Rocha, vice-líder da maioria da Câmara Federal, afirma, satisfeito, que esse discurso traduziu o desejo do Executivo de manter a sua base popular, os udekistas negam-lhe qualquer importância. O senador Vilas Bôas chegou a considerá-lo uma repetição do anterior, conclamando as massas a desordem. Há, porém, um tópico do discurso, em que o udekista Alberto Deodato concorda com o progressista Mozart Lago:

"O discurso do presidente da República — disse o primeiro — foi oportuno porque fixou um novo ângulo da política brasileira, qual seja, o da sindicalização em massa para cooperar com o governo na solução dos problemas que afligem a coletividade".

E o senador carioca, por sua vez, acrescentou: "Gostei do discurso, o presidente da República está no caminho certo, marchando para o socialismo. Acho que tem razão quando se queixa da fraqueza das leis que não permitem ao governo proteger a economia do povo."

ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA DO S. T. F. O SR. JOSÉ LINHARES

RIO, 2 (Correio) — Voltou à presidência do Supremo Tribunal Federal o ministro José Linhares. Por oito votos, os componentes da nossa mais alta Corte de Justiça, em sua sessão de hoje, reconduziu à sua direção o sr. presidente da República interino. Após a eleição, o ministro José Linhares proferiu um curto discurso, agradecendo a honra com que era distinguido pelos seus pares e acentuando a responsabilidade que lhe pesaria sobre os ombros nessa nova investitura.

RENUNCIOU O SR. BARROS BARRETO

RIO, 2 (Correio) — Já sob a presidência do ministro José Linhares, que sucedeu, por eleição, ao ministro Lauro de Campos, o S. T. F. recebeu o seguinte ofício do ministro Barros Barreto: "R. de Janeiro, 2 de maio de 1951. — Egregio S. T. F.: Pelo presente renuncio, em termos irrevogáveis, o cargo de vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, para o qual tive a honra de ser eleito — por um triênio — em 31 de janeiro de 1949. Outrossim, desisto, também irrevogavelmente, de continuar fazendo parte do Conselho do Regimento, cuja presidência me caberia exercer, a partir de hoje, por força do atual artigo 309 do Regimento Interno. Com o ensino, reitero meus protestos de elevada consideração. — (a) Frederico de Barros Barreto".

"GRANDE PREMIO S. PAULO" DE 1951

A DIRETORIA DO JOCKEY-CLUB

1.ª — LEMBRA AOS SRS. SOCIOS:

- A necessidade de se apresentarem munidos de suas novas cadernetas-distintivos a fim de facilitarem o serviço a cargo dos porteiros; em companhia do sócio terão livre ingresso a sua senhora, filhas solteiras e filhos menores de 21 e maiores de 14 anos;
- a possibilidade de levarem consigo como seus convidados pessoas de suas relações, desde que previamente requisitem a Tesouraria, a Ladeira Porto Geral n.º 24, ingresso especial e individual, mediante a taxa de Cr\$ 200,00 — duzentos cruzeiros — por pessoa (senhora ou cavalheiro);
- o acesso às Arquibancadas Sociais tão só pelas escadas nas extremas do terraço, de vez que a Tribuna Oficial, reservada às Autoridades, Corpo Consular, Delegações das Sociedades Congenéricas e convidados especiais será usada também nas suas duas alas laterais que fecham as duas escadas centrais.

2.ª — AVISO AO PUBLICO:

- Que os preços de ingressos por pessoa, senhora ou cavalheiro, serão de Cr\$ 30,00 para as Arquibancadas do Paddock e Cr\$ 15,00 para as especiais nas corridas de 5 do corrente e de Cr\$ 60,00 para as Arquibancadas do Paddock e Cr\$ 30,00 para as especiais no dia do Grande Prêmio;
- que o ingresso pelo portão lateral n.º 1 que dá acesso ao recinto dos automóveis é privativo dos sócios do Jockey-Club, e a saída desse recinto, depois do último páreo só será permitida por dentro do Hipódromo, rumo a Pinheiros, de conformidade com a Portaria da Diretoria do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo;
- que para os portadores de ingressos remunerados, convites oficiais ou especiais, o acesso às arquibancadas de sócio far-se-á tão só pelo portão principal da Avenida Jockey-Club;
- que o serviço de trânsito obedecerá à Portaria da Diretoria do Serviço de Trânsito.

São Paulo, 3 de Maio de 1951.

NA CAMARA FEDERAL

RESTABELECIMENTO DOS TIROS DE GUERRA NAS CASAS DE ENSINO

Justifica o projeto o sr. Epilogo de Campos — Problema do papel para a imprensa

RIO, 2 (Correio) — O jogo do Estado do Amazonas mereceu hoje, na Câmara, um discurso de deputado Pereira da Silva: defendeu o governador Alvaro Maia atacado numa das últimas sessões pelo sr. Paulo Neri. Salientou o orador que o jogo é, no Brasil, um mal comum. No Amazonas joga-se como em toda parte, sem que se possa, por isso, acusar qualquer autoridade.

O deputado Brochado da Rocha fez a defesa do presidente da República contra acusações que lhe moveu o ex-ministro da Viação do governo passado: segundo o sr. Clovis Pestana, o governo atual preferiria paralisar as obras iniciadas pelo governo do sr. antecessor. O orador rebateu veementemente essa afirmativa, demonstrando que o sr. Getúlio Vargas não só continuará essas obras como iniciará outras de grande importância para o país.

O sr. Epilogo de Campos justificou o projeto restabelecendo os tiros de guerra nos estabelecimentos de ensino, nas associações que contêm mais de 200 alunos ou socios. Então aprovaram-se dois requerimentos: um do sr. Brochado da Rocha pedindo prorrogação da sessão para falar em explicação pessoal e outro do sr. Gustavo Capanema pedindo seja a sessão de amanhã adiada para a comemoração do centenário de nascimento de Pinheiro Machado.

Também o padre Arruda Camarã encaminhou um requerimento, que foi aprovado, pedindo não fosse marcada ordem do dia para amanhã, data da Assembléia do Senhor.

PAPEL DE IMPRENSA

O deputado Vasconcelos Costa focalizou a crise de papel de imprensa, em consequência do que vários jornais do interior suspenderam sua circulação. Concluiu sua oração sugerindo seja feito um convenio com a Suécia para importação do papel, como o fez a Argentina.

ABASTECIMENTO DE CARNE

O caso do abastecimento de carne no Distrito Federal foi objeto de um discurso do deputado Benjamin Farah. Disse o orador que percorreu as zonas de pecuária e voltou convicto de que os fazendeiros são os maiores prejudicados. Depois de várias considerações sobre a questão, sugeriu a transferência dos encargos do abastecimento de carne para o Serviço de Subsistência do Exército, em vista do fracasso das entidades civis, mostrando, a resolução dada ao transporte do trigo no sul do país pelo Exército.

Antes de anunciada a ordem do dia, o sr. Soares Filho levantou uma questão de ordem para pedir inscrição para a próxima quinta-feira, a fim de tratar do discurso de ontem do presidente da República. Disse o líder da U. D. N. que tem importante comunicação a fazer a casa relacionada com a vida do próprio Parlamento em face de certos trechos do mencionado discurso. Imediatamente o sr. Brochado da Rocha pediu fosse também inscrito para demonstrar o desastrado das dúvidas do seu colega fluminense.

Passando-se à ordem do dia foi aprovado o projeto de resolução concedendo licença ao deputado Helio Gabral. A respeito do projeto que dispõe sobre a composição das comissões de Constituição e Justiça, de Economia e Finanças, o sr. Antonio Feliciano, que lhe foi favorável, mas pediu a suspensão do regime de discussão especial para projetos apresentados pelos deputados.

A discussão do projeto que altera a lei disposta sobre a criação do IAPI o deputado Gama Filho apresentou outro que dispõe sobre a exigência pelos estabelecimentos de ensino oficiais, da prova de capacidade financeira.

Preenchimento de vagas nas atividades portuárias

RIO, 2 (Correio) — O presidente da República assinou decreto determinando que o preenchimento das vagas que se verificarem nos quadros de estivadores, conferentes e concertadores de carga e descarga fixados, em cada porto, nos termos do decreto-lei 3.343, de 12-6-42, pelas Delegações do Trabalho Marítimo, seja feito na seguinte ordem preferencial: reservistas de 1.ª categoria da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, filhos de estivador; portadores de senha de trabalhador avulso. A matrícula de estrangeiros somente será concedida pela Capitania dos Portos, nos termos do decreto-lei 9.462, de 15-6-46, na falta de candidatos brasileiros nas condições acima previstas. As capitânicas dos portos e as delegações do Trabalho Marítimo tomarão imediatas medidas no sentido de concederem matrícula mesmo como excedente, nas profissões de estivador, conferentes e concertador de carga e descarga, aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira que estiverem desempregados desde que o requeram e satisficam, para matrícula na estiva, as condições exigidas pelo art. 257 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovadas pelo decreto-lei 5462 de 1-5-43; essas disposições vigorarão pelo prazo de três anos. Estabelece, ainda o decreto que as diretorias dos sindicatos de estivadores ou de conferentes e concertadores de carga e descarga, de procurarem sob qualquer forma, com exigências descaídas ou delongas, evitar o cumprimento do disposto no artigo 540 da Consolidação das Leis do Trabalho, adiando o ingresso dos ex-combatentes nos respectivos quadros oficiais, será aplicado, pelas autoridades competentes o disposto no art. 543, da mesma Consolidação.

dos alunos naqueles matriculados, dando-se preferência, em matrícula, a aqueles que sejam menos afortunados. Posteriormente, o mesmo orador denunciou que certo instituto recebe de operários sem que tal contribuição conste de sua escrita. E' uma fraude que pretende denunciar em breves dias nomeando o tal instituto.

O deputado Brochado da Rocha fez a defesa do presidente da República contra acusações que lhe moveu o ex-ministro da Viação do governo passado: segundo o sr. Clovis Pestana, o governo atual preferiria paralisar as obras iniciadas pelo governo do sr. antecessor. O orador rebateu veementemente essa afirmativa, demonstrando que o sr. Getúlio Vargas não só continuará essas obras como iniciará outras de grande importância para o país. O sr. Epilogo de Campos justificou o projeto restabelecendo os tiros de guerra nos estabelecimentos de ensino, nas associações que contêm mais de 200 alunos ou socios. Então aprovaram-se dois requerimentos: um do sr. Brochado da Rocha pedindo prorrogação da sessão para falar em explicação pessoal e outro do sr. Gustavo Capanema pedindo seja a sessão de amanhã adiada para a comemoração do centenário de nascimento de Pinheiro Machado.

NO PLANO QUADRIENAL DO GOVERNADOR DO ESTADO COGITA-SE DA VOLTA DOS "COMANDOS SANITARIOS"

Hospitais regionais do Serviço de Assistência aos Psicopatas — Sumula do importante plano, que será divulgado esta noite

Conforme informamos há vários dias, hoje, às 22 horas, pela maior das nossas emissoras de rádio, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, ocupando cerca de meia hora, divulgou o plano quadrienal, que vem sendo aguardado com grande expectativa. Podemos adiantar aos leitores que foram empregados cerca de cem técnicos, de várias especialidades, nos estudos para a elaboração do plano, estudos estes examinados minuciosamente pelo chefe do Executivo, com auxiliares diretos, durante muitos dias. Esses estudos abrangem cinquenta e cinco volumosas pastas com projetos de obras e empreendimentos com base nas necessidades públicas, na economia e na administração do Estado, inclusive nas nossas possibilidades e no aumento da produção.

COMANDOS SANITARIOS

Estamos informados de que, no setor da Secretaria da Saúde Pública e Assistência Social, o plano quadrienal inclui a volta dos "comandos sanitarios", que, tão relevantes serviços prestaram à saúde pública, já que suprimiam grandes deficiências do Serviço de Policlínica da Alimentação Pública. Será uma repressão à atividade de indústrias e comerciantes de gêneros alimentícios inscrupulosos. Também cogita o plano da criação de hospitais regionais do Serviço de Assistência aos Psicopatas.

O PLANO SERÁ PUBLICADO EM FOLHETO

Na tarde de ontem, palestrando com o nosso reporter credenciado, o governador do Estado declarou que o "Plano Quadrienal" será conhecido hoje, mas de um modo geral, isto é, somente uma sumula será divulgada. O todo será enviado num folheto que será distribuído entre as classes interessadas, para que dele tomem conhecimento detalhado, transmitindo-se exemplares à Assembléia Legislativa para pronúncia do parlamento paulista. Foram previstos os recursos para a execução do plano, sendo desejo do engenheiro Lucas Nogueira Garcez receber instruções para o seu cumprimento.

REFORMAS NAS SECRETARIAS

No Plano Quadrienal são previstas reformas na maioria dos serviços das secretarias, consubstanciando-se também a descentralização de numerosos órgãos administrativos e desmembramentos de outros, dentro do critério da especialização crescente das atividades administrativas, visando o maior rendimento, com menor dispêndio, dos serviços públicos. No setor da Fazenda, preconiza a reorganização geral da secretaria, a regularização da dívida pública, liquidação dos atrasados do Estado, reorganização da arrecadação e da fiscalização tributária. Na Secretaria do Governo, prevê-se a criação do importante serviço relacionado com as necessidades do Interior. Quanto à agricultura, estabelece o plano a ampliação de experimentações e pesquisas, assistência aos agricultores, medidas de defesa de toda a cultura, principalmente do café e do algodão, incentivo à produção agropecuária. Na pasta da Segurança Pública, o plano institui a criação de novas divisões policiais, delegacias distritais e a

Autorizada a aplicação da terceira dose de "Kroblizen"

RIO, 2 (Asapress) — O dr. Estevan Durovic já se comunicou com o dr. Napoleão Laureano, autorizando a aplicação da terceira dose de "Kroblizen". Pode, entretanto, que não sejam feitas aplicações de raio X, solicitando igualmente que lhe sejam enviados sempre os relatórios completos do tratamento a que vem sendo submetido o dr. Laureano, bem como as reações que vem experimentando.

dente Getúlio Vargas", em a qual o escritor demonstra quanto foi benéfico ao Brasil o antigo governo atual presidente da República.

COMISSÃO DO SERVIÇO PUBLICO

A Comissão do Serviço Público prossegue no exame das emendas postas ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, aprovando umas e rejeitando outras.

ECONOMIA

A Comissão de Economia examinou a preliminar disposta sobre a competência "para entrar no mérito dos projetos que, vindos da legislação passada, vão à Comissão". Suscitou a preliminar a discussão sobre o parecer do sr. Alberto Deodato, favorável ao projeto que dispõe "sobre empreitadas e serviços que tenham sofrido prejuízos decorrentes de temporais de grandeza". Aprovado o parecer do representante udekista foi também aprovado a preliminar em referência, estabelecendo que a comissão tem poderes para apreciar novamente o mérito dos projetos da legislação passada que voltem ao seu exame.

NO PLANO QUADRIENAL DO GOVERNADOR DO ESTADO COGITA-SE DA VOLTA DOS "COMANDOS SANITARIOS"

Hospitais regionais do Serviço de Assistência aos Psicopatas — Sumula do importante plano, que será divulgado esta noite

divisão da capital em zonas, com plano de autoridades, visando mais eficiente combate à criminalidade. Quanto ao campo educacional, serão criados vários orgãos, com base na descentralização, prevendo-se modificações na parte da inspeção escolar, criação de novas unidades e institutos especializados. Na Justiça, focaliza-se os problemas gravíssimos dos menores, presídios, penitenciárias, etc. No Trabalho, haverá ampliação dos seus serviços e o seu melhor aparelhamento. Na Viação e Obras Públicas, cogita o plano de melhoria fundamental dos transportes, ferroviários, rodoviários, aéreos e fluviais, energia elétrica, engenharia sanitária, construção de edifícios públicos, obras do Vale da Paraíba e da Ribeira. Na Saúde Pública, além da repressão aos comerciantes e industriais inscrupulosos e desonestos que lidam com gêneros alimentícios, numerosas serão as modificações nos seus serviços, que terão nova organização, visando a defesa da saúde pública, no Interior e na Capital. Serão instaladas novas unidades sanitárias, aumento de leitos para tuberculosos, rigoroso policiamento do comércio e indústria da alimentação pública, exercício profissional, bem como a construção de vários hospitais regionais em todo o Estado. A Universidade de São Paulo desenvolverá as suas atividades em todos os seus setores, prosseguindo as obras da construção da Cidade Universitária, de pavilhões especializados e fim. Hospital das clínicas e outras medidas de grande interesse social-cultural.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARROSO, 601 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castro — Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Algranti
Francisco Glycerio de Freitas
Jose Soares Hungria
Olegario de Camargo
Pinto de Castro Prado
Roberto dos Santos Moraes
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário Geral — Amândio Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado
EXPEDIENTE:
Diariamente das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

GONGORA E EUCLIDES

FRANCISCO PATI

Gongora, poeta espanhol do século XVII, inventou o "cultismo" ou "culturanismo".

Dá-se o nome de "cultismo" ou "culturanismo" a uma mistura de neologismos e latinismos para efeito das metáforas, o que tudo produz, enfim, obscuridade e mau gosto. Sob o período da decadência das letras espanholas, tomou o nome de inventor: "gongorismo". Um estilo "gongórico" é, nessas condições, um estilo em que se verifica superabundância de metáforas, um estilo em que a beleza do pensamento. O escritor é pitoresco. Há na sua prosa o brilho espectacular das frases sem sentido. A preocupação da frase de efeito afasta-o da realidade e o seu estilo torna-se confuso, ininteligível, tedioso. Poder-se-ia forjar uma frase gongórica, para exemplo, com a luz, que é dama da estípite particular daquele tempo. Em lugar de dizer que a luz apareceu de repente, como Febo desatou a sua cadeira sobre a terra. O mau gosto da hipérbole é evidente.

Euclides não abusa da metáfora. Sua imagem é algumas vezes preciosa, não resiste dúvida, mas não é confusa nem tediosa nunca. Percebe-se que as imagens se acumulam no cérebro do escritor, umas disputando as outras à prioridade, mas encontram aplicação exata à paisagem ou ao fenómeno político do livro. Adjetivos e advérbios, usados insistentemente, já nascem incorporados à palavra, pois são lóricas criadas pelo autor: criou-os a moldura de Canudos. Dizendo que o umbuzeiro, "arvore sagrada do sério, socia fiel das rápidas horas felizes e longos dias amargos dos vaqueiros", tem ramos "recursos e entrelaçados", feitos de propósito "para a armadura das redes bamboleantes". Euclides não foi metáfora. Limita-se a espelhar a imagem de "arvore sagrada", explorando-a em todos os seus efeitos.

Na terra escolhida por Antonio Conselheiro para cenário do seu apostolado, a natureza fala por metáforas, mas não é enfática nem tediosa. Euclides fixou-a tal como ela se lhe exhibia, na eloquência patética, se quisermos, mas não enfática, das montanhas tumultuando no espaço, no esforço desesperado de quem tem medo de crescer demais. O sério deu-lhe as cores do que ele precisava para perpetuar o seu flagelo espanioso. Só ele poderia ter visto, num firmamento "limpo e aragado", um "sol de eclipse". "Dentro da atmosfera ardente do Amazonas",

FALANDO AOS «TRABALHADORES»

Antes de um mês, volta o sr. presidente Getúlio Vargas a dirigir-se ao Brasil, inaugurando um regime que lhe era muito caro ao tempo da ditadura, quando a sua palavra, transmitida por todas as estações de rádio, divulgada por toda a imprensa, não sofria contestações.

Trata-se, também, de uma página igual a muitas que foram por s. exc. pronunciadas sob o "Estado Novo". Revela, da primeira à última linha, a preocupação de exaltar os trabalhadores, cujo auxílio é solicitado, quase suplicado, pelo orador: "Quero encontrar em vós, — disse s. exc. o presidente da República — quero encontrar em vós, trabalhadores, nos vossos órgãos de classe solidamente organizados, os amigos verdadeiros e independentes, que não de sempre dizem-me a verdade sobre as vossas necessidades, sem falseá-las, sem adulterá-las, como o fazem muitos que a mim se dirigem com o velado propósito de legitimar as suas pretensões egoísticas, em detrimento dos interesses do povo".

A verdade, no entanto, é que o chefe da nação poderia ter-se dirigido ao povo em geral e não apenas aos trabalhadores.

Aliás, existe uma forte contradição nos vocativos usados no discurso de 1.º de maio. Trabalhador é o povo inteiro do Brasil. Trabalhadores somos todos nós. A distinção que se pretende estabelecer entre trabalhadores, de um lado, e o povo, de outro, é perigosa e injusta. Além de estimular, nos primeiros, desejos de repulsa, dá ideia de que todos os outros brasileiros que compõem a segunda parte nada fazem. Não trabalham. Não produzem. Não contribuem para a prosperidade da pátria. São parasitas. Vivem na dependência do trabalho de outrem. Gozam enfim de uma situação privilegiada exatamente num país cuja Constituição proíba a existência de privilégios e monopólios.

Vê-se logo que o gosto da retórica é em grande parte responsável por essa insistentemente referência aos "trabalhadores".

O Brasil, como se sabe, e a despeito de ser um país de imensas possibilidades, é terra de gente pobre. Isto é, de gente que trabalha de sol a sol, a fim de poder subsistir. Não existem, ao que presumimos, estatísticas sobre os homens de fortuna e os sem fortuna.

Basta, não obstante, considerar o estado atual da sociedade brasileira, ainda que sem dados aritméticos precisos, para a certeza de que o Brasil tem uma porcentagem pequena, talvez insignificante, de argentinos, isto é, de homens de fabulosa fortuna, a maioria dos quais, seja dito de passagem, surgiu depois de 30. As riquezas feitas na lavoura, no comércio, na indústria, no exercício de profissões liberais, não competem com as que nasceram, segundo a expressão usada pelo sr. presidente da República, "dos interesses dos especuladores e dos gananciosos".

Essa é, a nosso ver, a primeira grande restrição a fazer-se ao novo discurso do sr. Getúlio Vargas.

O Brasil é terra de trabalhadores. Não apenas dos trabalhadores das cidades, aos quais parece referir-se o presidente, mas trabalhadores de toda categoria. A Constituição Federal, definindo o trabalho um dever social, não retratou senão o estado do Brasil, aquilo a que se costuma dar o nome de "realidade brasileira". Operários são melhor que trabalhadores. Trabalhadores contem, de acordo com a técnica dos tempos de ditadura, um sentido de reivindicação social, ao passo que operários exprime uma ideia de confraternização pelo trabalho. Operários tem sentido humano. E mais apropriada que trabalhadores, de sentido exclusivamente político.

Falando aos trabalhadores e pedindo o seu apoio ao governo, na ação contra os "especuladores" e os "gananciosos", contra os que desvirtuaram o "fundo sindical" utilizando-o "em manobras políticas mais inescrupulosas" e contra os que dilapidaram o patrimônio dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, fica parecendo que o Brasil se divide em "trabalhadores", isto é, os que se acham sob a proteção da Legislação do Trabalho, e dilapidadores, fraudadores, concussionários, etc.

Não, O Brasil não é isso. Pode o sr. presidente da República, nas orações futuras, dirigir-se ao povo em geral, sem preferência de classes ou de gênero de trabalho. O pão ganha com o suor do rosto não é, entre nós, simples expressão bíblica, com sentido meramente literário. É um retrato da nossa terra, onde todos trabalham, onde todos produzem, à custa de esforço próprio, a tranquilidade e a prosperidade da nação.

RESPIGOS E RECORTES

O DRAMA DOS TRANSPORTES

A importância dos transportes na economia de uma nação — adverte o "Diário de Notícias" — não precisa ser acentuada. Não há ninguém, mesmo analfabeto, que dela não possua alguma noção.

Entretanto, o sistema de comunicações que o Brasil possui não atende às exigências do desenvolvimento material do país. Nestes dias de carestia, de falta de gêneros de primeira necessidade, a cada momento temos nos jornais que substanciais quantidades de produtos agrícolas e animais se encontram nos Estados à espera de prancha nos navios ou de vagões nas estradas de ferro. A riqueza nacional circula com dificuldade. Se não há transporte fácil e adequado, a produção não tem meios de expandir-se.

Nossa Marinha mercante, por exemplo, constitui um exemplo de desorganização e ineficiência, durante já há tanto tempo, que ameaça estagnar-se. Há quantos anos o Lorde é esse espécie de caso, que desafia o drama, a comédia e a anedota? O Lorde é o símbolo do que em navegação mercante se pode realizar de mais típico como burocratismo, ineficiência e desperdício. Dos nossos 301 navios mercantes, 112 com cerca de 260 mil toneladas são obsoletos, com mais de 30 anos de serviço, incluindo, por isto mesmo, equipamentos enormes, que dariam para tripular dois navios modernos.

Além disso, a velocidade desses barcos é baixa, desproporcional ao gasto de combustível. Somente a isto tudo que os navios do Lorde ou da Costeira não funcionam propriamente como máquinas, porém como repatriados, dirigidos por um espírito burocrático tremendo, e temos a imagem exata do que vale a nossa comunicação marítima.

A IMPORTANCIA DO AEROMODELISMO

Que certa era aeromodelismo, que se está encerrando em Mangueiras, constitui, sem a menor dúvida — acentua "O Jornal" — a melhor maneira de interessar a juventude pela aviação. Competições semelhantes se têm realizado em diversos países do mundo, e sempre coronadas do mais franco êxito.

Na Inglaterra, especialmente, o aeromodelismo é estimulado, oficialmente, por compreenderem as autoridades a significação de cursos dessa natureza como instrumento de revelação de tendências aeronáuticas e mesmo como meio de apontar a engenharia aeronáutica. "O estudo do aeromodelismo, na Inglaterra, faz parte do "currículo" escolar, e as pesquisas sobre aptidões não se revestem, como no Brasil, de condições especiais. Em outros países devota-se o maior interesse pela matéria, e manda a verdade reconhecer que a aviação muito tem lucrado com o desenvolvimento do aeromodelismo, só no que se refere ao caráter artístico dos projetos juvenis, como em relação ao sentido revolucionário de certas concepções. Prova eloquente disso pode ser encontrada no estímulo com que se cercam os moços aeromodelistas, para que continuem a conceber novos tipos de aviões.

O aeromodelismo é, especialmente, a primeira fase da aviação como esporte. Os aeromodelistas de hoje serão, amanhã, os pilotos amadores. Já se afirmou que a aviação é como um vício: contraindo, difícil se torna a cura. Conhecendo aviões de brinquedo, hoje, os jovens aproximam-se pelo avião, e amanhã ingressam em cursos de pilotagem. Os aeromodelistas serão, assim, os pilotos futuros. Não tenhamos dúvida de que este é o caminho natural.

Em consequência, os aplausos devem merecer iniciativas como esta do certame de aeromodelismo.

presentando, entre outras, "Teresa Raquin".

O Brasil tem grandes tradições nos domínios da arte de representar. Bastaria citar João Caetano. Essas tradições revelam, antes de mais nada, a vocação do nosso povo para o teatro. Houve um tempo em que em todas as cidades do interior existia um grupo cênico, intitulado, por exemplo, "Amigos de Talma". Sob a capa de amadores não poucos artistas verdadeiros foram revelados às nossas platéias. Muito embora o repertório tivesse marcado passo em "Os dois sargentos", a verdade é que esses conjuntos supriam, nas pequenas cidades, a falta de grandes companhias, as quais permaneciam na capital, e ajudavam, no entanto, por outro lado, a manter acesa a chama do palco teatral.

O teatro profissional, segundo registra Lafalete Silva, em sua "História do Teatro Brasileiro", nasceu com João Caetano, no começo da segunda metade do século passado. Estamos, aliás, comemorando, ainda que sem festas e notícias especiais, o centenário de várias das importantes na vida do grande ator fluminense e por conseguinte na do nosso palco. Em 1851 houve o segundo incêndio do Teatro São Pedro, em ocasião de uma temporada de João Caetano, quando este colhia aplausos com "O cativo de Fez" e o entreato "A entrevista do filósofo do cal com a Prata Grande". De João Caetano até os nossos dias têm existido companhias brasileiras (muitas sob a direção e a responsabilidade de artistas lusos) em grande número, a saber: — os conjuntos do Heller, Martins, Ismenia dos Santos, Dias Braga, Guilherme da Silveira, Sousa Bastos, Nina Sanzi, Frois, Alexandre Azevedo, Dramática Nacional, Abigail Maia, Procopio Ferreira, Margarida Max, Jaime Costa, Duclina e Odilon.

Hoje o teatro brasileiro encontra-se numa fase de ressurgimento, graças, principalmente, ao sangue novo de artistas amadores e esmerada formação intelectual. Tendo o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, solicitado ao ministro Alvaro de Sousa Lima preferência de transporte para o aquartelamento nos portos do Recife e Macéio e destinado ao porto de Santos, recebeu s. exc. comunicação do titular da pasta da Viação, informando que a Comissão de Marinha Mercante, para o atendimento daquele pedido, recomendou ao Lorde Brasileiro, à Companhia Nacional de Navegação Costeira e à Companhia Comércio e Navegação a reserva de praça, em seus navios, naqueles portos.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 1.064.292.263,80; Movimento do dia — Cr\$ 99.565.930,70 — Total do mês — Cr\$ 1.163.858.194,50. — Saldos: — Saldo anterior — Cr\$ 1.034.983.409,20; Movimento do dia — Cr\$ 81.008.607,00 — Total do mês — Cr\$ 1.065.997.016,20.

Palacio do Governo

Tendo o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, solicitado ao ministro Alvaro de Sousa Lima preferência de transporte para o aquartelamento nos portos do Recife e Macéio e destinado ao porto de Santos, recebeu s. exc. comunicação do titular da pasta da Viação, informando que a Comissão de Marinha Mercante, para o atendimento daquele pedido, recomendou ao Lorde Brasileiro, à Companhia Nacional de Navegação Costeira e à Companhia Comércio e Navegação a reserva de praça, em seus navios, naqueles portos.

A pedido do governador de Minas Gerais, o governador Lucas Nogueira Garcez designou dois técnicos para colaborar na organização da Assessoria Técnico-Legislativa daquele Estado, tendo o sr. Juscelino Kubitschek manifestado, através do telegrama que enviou ao chefe do Executivo paulista, o seu agradecimento por essa cooperação, bem como se referido ao cabal desempenho dado pelos representantes do governo paulista à tarefa que lhes foi atribuída.

Realizar-se-á, no próximo dia 7, às 20 horas, no Grupo Escolar "Artur Guimarães", à rua Jaguaribe, 354, a solenidade do lançamento oficial da Campanha de Educação de Adultos de 1951.

Irã hoje a Uberaba o presidente da República

RIO, 2 ("Correio") — A fim de presidir a inauguração da XVII Exposição Agrícola do Triângulo Mineiro, seguirá amanhã cedo para Uberaba o presidente Getúlio Vargas. S. excia. se fará acompanhar dos ministros da Justiça e da Agricultura, de diversos parlamentares e jornalistas, além dos seus secretários particulares.

Novo desastre com um trem de subúrbio da Central

RIO, 2 (Aparecer) — Ocorreu ontem à noite um desastre com um trem de subúrbio da Central do Brasil, à altura da estação de Silva Freire, que provocou a paralisação do tráfego na região durante algum tempo. Informa-se que quando passava um trem elétrico pela referida estação, repleto de passageiros, a última de suas classes foi colhida por um vagão que tombou na linha 0.1.a. Em consequência a classe do elétrico foi jogada aos trilhos verificando-se que 15 pessoas ficaram feridas, entre as quais algumas em estado grave.

NOTAS E COMENTARIOS

COMPETIÇÕES RADIOFONICAS ESCOLARES

Em algumas estações de rádio, há tempos, vêm se realizando interessantes competições entre alunos dos nossos estabelecimentos de ensino, quer de grupos escolares quer de ginásios e escolas profissionais. Tais torneios atraem grande numero de ouvintes, lotando os auditórios e mantendo-se atentos os demais interessados junto aos seus aparelhos receptores, pois os programas sempre oferecem alguma coisa de útil, preenchendo a parte realmente educativa da rádio-difusão.

Embora essas audições sejam apresentadas sob o patrocínio de uma firma qualquer, que deseja fazer propaganda comercial deste ou daquele produto, nem por isso deixam de constituir um incentivo para os jovens estudantes, os quais procuram, individualmente ou em turma, honrar o nome da escola que frequentam.

Acontece, porém, que nem sempre as questões propostas ao microfone estão em concordância com o preparo intelectual dos pequenos disputantes e, outras vezes, é o locutor que se coloca em posição equívoca, confundindo ou prejudicando o programa.

Um dia destes, por exemplo, conhecida emissora promoveu um concurso entre alunos dos grupos escolares "Visconde de Laguna" e "D. Pedro I", ambos desta capital, situados no bairro do Ipiranga. A petizada ocorreu ao auditorio, mostrando-se animada, ao mesmo tempo que procurava animar os pequenos participantes, presas de natural nervosismo ante a sensação do aparecimento em publico e as perguntas enfáticas de quem eram alvo.

Em dado momento, surge esta questão: — "mencionar um salto do rio Tietê". O menino inquirido, responde: — "O salto de Itá". Estava correta a resposta. Pois, com geral espanto, o locutor considerou-a errada, alegando que o pequeno devia responder: — "o salto de Avanhandava", visto assim estar consignado no questionário fornecido pela Secretaria da Educação.

Ora, isso é o mesmo que jogar de azar. Não se tratava, de avaliar o grau de conhecimentos geográficos do aluno e sim seus dotes de adivinhação, o que é coisa muitíssimo diferente. Sem dúvida, a criança saiu de lá fazendo um juízo pouco lisonjeiro dos livros e dos mestres que colocaram o salto de Itá no rio Tietê, em Avanhandava. E muitos ouviram, por certo, ficaram também em confusão, sem saber pensar dos processos de ensino adotados em nossos grupos escolares...

UMA IDEIA FELIZ

O deputado Hilário Torioni acaba de apresentar, à Assembleia Legislativa, um projeto, criando o Hospital do Servidor Estadual, subordinado ao Instituto de Previdência.

Esse hospital, segundo o plano traçado pelo referido representante, manterá, em benefício do empregado publico do Estado, serviços de assistência medico-dentaria.

Valeria a pena que se juntassem a esses serviços os de farmácia e laboratório.

O projeto Torioni vem, sem dúvida, preencher uma lacuna.

Seria conveniente que a Assembleia, além de aprovar essa ampliação do Instituto da Previdência, estudasse e melhorasse suas tabelas de benefícios, presentemente obsoletas.

Vamos figurar um caso: — um funcionário que, em 1944, ganhava Cr\$ 2.200,00 era, mensalmente, descontado em Cr\$ 100,00, correspondente a um pecúlio de Cr\$ 100.000,00. Pois bem: — hoje, percebendo esse funcionário Cr\$ 9.000,00, continua com sua contribuição de Cr\$ 100,00, e, em

AS estatísticas demográficas dos países civilizados acusam mortalidade bem mais baixa para as pessoas casadas, em relação à mortalidade dos solteiros e dos vivos.

O celebre Deparceux foi quem primeiro vislumbrou, através de trabalhos de demografia, a longevidade dos casados comparada com a dos solteiros e, ainda mais, com a dos vivos. Bertillon confirmou as assertivas de Deparceux de modo satisfatório. A partir de então, os demógrafos têm mostrado concordes com o fato, que, de resto, sofre a confirmação estatística dos países civilizados.

A regra atenta às pessoas de ambos os sexos, não obstante a longevidade feminina ser maior do que a masculina.

INDICES DA MORTALIDADE

Para os homens, como assinala Landry, a mortalidade dos casados é, em todas as idades, inferior à média; os celibatários são levados pela morte com mais frequência do que os casados, e os vivos, com frequência maior ainda do que os celibatários, até a idade de 55 anos. Acima desta idade a mortalidade dos vivos cai abaixo da dos celibatários, mas excede sempre a dos casados.

No entanto, o casamento abate os 20 anos comporta alta mortalidade para ambos os sexos; acima desta idade a mortalidade se processa na forma indicada, com vantagem para os casados de ambos os sexos, exceção feita às mulheres de 15 a 20 anos, em virtude dos perigos decorrentes do parto, classes de idades essa em que a mortalidade das casadas é superior à das solteiras.

A PENA MAXIMA

Sempre que se registram crimes bárbaros praticados com requintes de perversidade, o comentário do homem da rua é no sentido da urgência em proceder-se à revisão do nosso Código Penal, a cuja brandura, em geral, se atribui a intensificação da delinquência. E há, então, como que um clamor da opinião publica em favor do restabelecimento da pena de morte, a qual viria constituir castigo exemplar, atemorizando os tarados e impedindo que novos criminosos viessem aumentar a negra galeria dos réus, inimigos da lei e da sociedade. Uns sugerem a força, outros a cadeira elétrica, outros o fuzilamento. E certos jornais, amigos do nacionalismo, incentivam por todos os meios a agitação provocada pela audácia dos delinquentes, no escopo de justificar uma campanha pró-intituição da pena capital como único recurso de defesa ante a crescente vaga de sangue que nos rebalsa aos olhos do mundo civilizado.

Entretanto, a criminalidade também tem acusado aumento nos países onde existe pena de morte, como acontece nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, o que contraria a argumentação de que pretendem restaurar a pena de morte.

Não é a cadeira elétrica norte-americana nenhum espancamento para os homicidas e bandidos assassinais ou sequestradores. Os crimes de ordem sexual não parecem haver diminuído naquele país, segundo dados estatísticos.

caso de morte, sua família receberá a mesma e quase insignificante importância de Cr\$ 100.000,00.

Ora, impõe-se um reajustamento da tabela. O pecúlio de Cr\$ 100.000,00 de antigamente deve ser elevado a, pelo menos, Cr\$ 400.000,00, majorando-se, também, está visto, o desconto mensal, de acordo com os cálculos atuais.

O novo diretor do I. P. E., dr. Mota Bicudo, naturalmente, já verificou a anomalia, e irá, como é necessário, estudar uma reforma racional que atenda aos legítimos interesses do funcionalismo.

Todo indica que a solução não será o rigor do castigo e sim a profilaxia do mal pelo aperfeiçoamento da educação do povo. No lar e na escola deve ser plasmado o caráter do indivíduo, formando o cidadão digno e prestante, respeitador das leis e consócio de suas obrigações no meio social a que pertence.

CONSERVAÇÃO DOS PROPRIO ESTADUAIS

Na nossa edição de domingo, divulgamos a carta que, a propósito do tópico sob o título acima, estampado a 24 ultimo, nos enviou o sr. Geraldo Prudente de Aquino, diretor substituto da Diretoria de Obras Publicas, da Secretaria da Viação.

Desajamos salientar, em primeiro lugar, a atitude do ilustre funcionário, procurando dar esclarecimentos ao "Correio Paulistano" sobre um assunto de interesse geral. Nem sempre assim procedem as autoridades.

com relação à missiva a que estamos nos referindo, verificamos os leitores que o sr. Geraldo Prudente de Aquino confirmou, em linhas gerais, as afirmações desta folha:

a) Não possui o Estado um serviço especializado de conservação de edifícios publicos.

b) Fazendo-se mister qualquer reparo num proprio estadual, a Secretaria competente precisa recorrer à de Viação e Obras Publicas.

c) As verbas destinadas a reparos e conservação são quase sempre escassas.

Foram esses justamente os erros que apontamos.

Quando é necessário qualquer serviço de conservação em determinada repartição não resta ao chefe responsável outro remédio senão recorrer a toda sorte de empenhos para obter a mercê. Sendo muitos os pedidos e parças, as verbas, a Secretaria da Viação, recebemos o seguinte telegrama:

"De regresso ao Rio, desejo exprimir minha sincera gratidão pelo caloroso acolhimento, compreensão e interesse demonstrado pela imprensa e rádio paulistas pela "Semana Holandesa", especialmente por esse conceituado jornal. Queira aceitar minhas saudações mais cordiais". (a) Elink Schuurmann

Do sr. Elink Schuurmann, ministro plenipotenciário da Holanda junto ao governo brasileiro, que recentemente visitou o S. Paulo, recebemos o seguinte telegrama:

"De regresso ao Rio, desejo exprimir minha sincera gratidão pelo caloroso acolhimento, compreensão e interesse demonstrado pela imprensa e rádio paulistas pela "Semana Holandesa", especialmente por esse conceituado jornal. Queira aceitar minhas saudações mais cordiais". (a) Elink Schuurmann

TEATRO BRASILEIRO

A sr. Italia Fausto, falecida na Capital Federal, era um grande nome do nosso teatro.

Segundo varias vezes declarou à imprensa, nasceu a bem dizer no teatro, pois seu pai, professor particular, mantinha nesta capital, para uso dos seus alunos, um pequeno palco. Italia Fausto iniciou-se na arte de representar, nessas festas de colégio. A vocação despertou. Já na adolescência tratou de satisfazê-la. Tem início, então, as suas viagens, os seus contratos, as suas criações. Seu aparecimento como protagonista de "Ré misteriosa" marcou uma fase na história do nosso teatro. E ultimamente, já sexagenária, vimos-la aparecer mais uma vez no palco do Municipal, re-

O CASAMENTO E' UM SEGURO DE VIDA

(A MORTALIDADE E A CRIMINALIDADE, SEGUNDO O ESTADO CIVIL)

(Para o "Correio Paulistano") AUTHOS PAGANO (VISCONDE DE SANTO ALBANO)

DADOS SUGESTIVOS

O insigne higienista francês Jules Arnould, na sua obra "Nouveaux Elements d'Hygiene" consigna o seguinte quadro, bastante interessante:

MORTALIDADE ANUAL SOBRE 1.000 PESSOAS DO SEXO MASCULINO

Classes de Idad. (anos)	Solt.	Cas.	Vivos
15 a 20	7	51	mais de 100
20 a 25	13	9	50
25 a 30	10	6	22
30 a 35	11	7	19
35 a 40	13	7	17
40 a 45	17	9	19
45 a 50	20	11	22
50 a 55	26	17	27
55 a 60	32	31	34

Através desse sugestivo quadro, notamos que, realmente, é exco-

siva a mortalidade dos homens casados com menos de 20 anos e maior ainda a dos vivos, comparada com a dos solteiros, em que é mínima.

A partir dos 20 anos notamos a grande vantagem do estado nupcial relativamente à longevidade.

INFLUENCIA DA VIDA REGULAR

A vida regular, ainda que mais difícil economicamente, propicia a pelo estado nupcial, diminui as possibilidades de morte em ambos os sexos.

Assinala Arnould que se faz mister não esquecer que certo numero de celibatários se desvia do casamento precisamente por enfermidades que, em todo o caso, devem afastá-los deste estado civil e abreviar sua existência.

A alta mortalidade dos vivos de ambos os sexos acima dos 45 anos se explica pela perturbação profunda que lhes advém no seu modo de viver, após a morte do companheiro.

A família é uma unidade que, se rompida, leva o sobrevivente a um estado inferior ao de solteiro, causando-lhe desequilíbrio de toda ordem, notadamente nos hábitos sadios que o casamento outorga ao homem. O solteiro, todavia, se consegue manter-se nesse estado, embora com risco de

morrer maior do que o casado, é porque está apto para tanto, o que já não ocorre com o vivo, que privado do "cordão" que o casamento lhe assegurou, é mais facilmente alcançado pelo guante da morte.

FACILITANDO O CASAMENTO

"A união faz a força" — diz o aforismo popular. Nada mais exato do que isso nos esteios da nupcialidade. E as donzelas solteiras, que superabundam por aí, compreendem constituir semelhante ordem de coisas, ao jovem solteiro, vez de comando: "ou casa ou morre".

Aliás, se há maior numero de donzelas solteiras do que o de rapazes, isso se deve, em grande parte, ao grau de opção destes, a quem a convenção social facilita a escolha da esposa. A mulher, elemento passivo, deve aguardar a sua vez. E esta, para muitas jovens, nunca chega. Talvez para assegurar a normalidade estatística dos grandes numeros, auscultada por João Pedro de Sussmilch, estudada com vigor por Jacques Quélet, e levada a todas as suas consequências pelos matemáticos e estatísticos modernos.

Essa convenção que tolhe à mulher a facilidade de se apresentar ao eleito do seu coração, val, ao que parece, principalmente nos Estados Unidos, perdendo sua validade. Pais de grandes ni-

velamentos, o regime democrático tende a colocar as filhas de Eva, num plano pouco inferior ao do homem. Em sã consciência não vemos razão alguma por que uma moça não se deva declarar ao jovem que estima e ama, falando-lhe da nobreza dos seus sentimentos e dos seus propósitos nupciais. E haveria razão para repudiá-lo? Absolutamente! Escreveu Afrânio Peixoto que no dia em que as mulheres se declararem não ficará uma solteira. E diz-se que homens há, embora em numero restrito, que possuem o mesmo grau de recato e timidez das mulheres, nessa matéria. Não se declaram perante aquelas que o seu "subconsciente" eleger, temendo ser repudiados, julgando-se inferiores e estravagando um sem numero de complexos que não têm razão de ser.

Isto tudo muito prejudicial à coletividade! Facilitar a aproximação dos que desejam conviver-se é dever dos dirigentes da coletividade (não, porém, com impostos sobre o estado civil), eis que as vantagens do casamento não são somente as apontadas: há, ainda, outras, que jamais devem ser olvidadas pelos que se interessam pela felicidade humana.

O ESTADO CIVIL E A CRIMINALIDADE

A influencia sanitária do ca-

samento se patenteia na criminalidade, que hoje, mais do que nunca, avassala indivíduos, nesta época de apocamento moral e afrouxamento dos costumes. Eis uma estatística interessante acerca da influencia do estado civil sobre a criminalidade:

Atentados contra	Casad.	Solt.
As pessoas	49,25	100
A propriedade	45,50	100

Ora, os solteiros atentam contra a vida humana e roubam quase duas vezes mais do que os casados.

E não é só! A loucura avassala os solteiros duas vezes mais do que os casados.

Acerea da influencia do estado civil sobre os suicídios (que mais não é do que um aspecto de criminalidade), para cada 100 suicídios de homens casados, a estatística tem revelado haver 111,4 para os solteiros e 256 para os vivos.

Os vivos sentem necessidade de contrair novas nupcias, casando-se na proporção de 3 ou 4 vezes mais do que os solteiros, o mesmo ocorrendo com os divorciados, nos países onde há divórcios.

Talvez o casamento seja um seguro de vida. Vale a pena pagar o prêmio de semelhante seguro, porquanto a vida tem valor sem par, sendo o bem mais precioso que Deus deu aos seres da criação, principalmente aos

NO PALACIO 9 DE JULHO

HOMENAGEM A ASSEMBLEIA O CENTENARIO DE VITORINO CARVALHO

FALA SOBRE O REQUERIMENTO DO LIDER SALLES FILHO O DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI — LICENCIU-SE O SR. ALFREDO FARAH — O PROBLEMA DA FALTA DE CARNE — NAO HAVERA SESSAO HOJE

Entre os itens constantes da ordem da sessão de ontem da Assembleia Legislativa figurou o requerimento n. 233, apresentado pelo deputado Salles Filho, da bancada do P.R., solicitando a inserção em ata de voto congratulatório pelo transcurso, no dia 1.º do corrente, do nascimento de Vitorino Carmilo.

Submetido a debate em regime de urgência, previamente aprovada pela Casa, usou da palavra para justificar a moção o deputado Derville Allegretti, igualmente da bancada republicana. Recordou o orador a atuação histórica de Vitorino Carmilo, que teve papel saliente na vida pública de São Paulo nos últimos quartéis do século passado. Figura de relevo da propaganda republicana, foi nessa fase companheiro valioso de Francisco Glicério, Adolfo Gordo e Rangel Pestana. A Abolição igualmente o teve como um dos seus combatentes em São Paulo, sempre pondo muito ardor e devotamento na defesa de seus ideais.

Jornalista vibrante, Vitorino Carmilo exerceu durante algum tempo a direção do "Correio Paulistano", em que emprestou o brilho de uma inteligência fecunda, aberta às boas causas e sempre vigilante no amparo aos interesses coletivos.

Sendo o culto dos vultos eminentes do passado — pela parcela de lições que transmitem aos homens do presente — um dos deveres de todos os brasileiros, a Assembleia Legislativa — acentua o orador — não poderia fugir a homenagem proposta, num gesto de compreensão cívica e de verdadeira justiça.

O requerimento mereceu aprovação unânime por parte do Plenário, associando-se à Mesa ao voto congratulatório.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

Requerer 180 dias de licença, e lhe foram concedidos pela Assembleia Legislativa, o deputado Alfredo Farah, do P.S.D. Em seu lugar, o deputado Salles Filho, presidente da Mesa, convocou imediatamente o suplente Eduardo do Amaral Lima, nomeando uma comissão para introduzi-lo no recinto, comissão essa constituída pelos srs. Narciso Pironi, João Pacheco Chaves, Augusto do Amaral e Pena Chaves.

FALTA DE PAGAMENTO A DIARIAS

Ocupando a tribuna, o deputado Pinheiro Junior, do P.T.N., reclamou contra a falta de pagamento a diaristas, notadamente serventes, contínuos e porteiros de grupos escolares. No início de todos os anos, não sabe o orador porque, esse atraso se verifica, levando o desamparo a muitos lares pobres, que vivem de salários míseros. Segundo cartas que o orador lê, há funcionários que ainda não foram satisfeitos em relação aos meses de janeiro, fevereiro e abril de 1951. Casos ocorrem em que o atraso refere-se desde novembro e dezembro do ano passado. O deputado Pinheiro Junior para sanar esse estado de coisas dirige um apelo ao governador do Estado e ao seu secretário da Fazenda.

DEFESA DO PREFEITO DE AMPARO

O deputado Broca Filho, do P.S.P., discursou para rebater afirmações do sr. Carmo Ashcar, da U.D.N., sobre a situação política de Amparo, principalmente no tocante às atitudes do prefeito local, sr. Raul de Oliveira Fagundes. Faz a defesa deste administrador, negando a veracidade de muitas irregularidades a ele atribuídas. Em aparte, o sr. Broca Chaves, do P.R.P., declara que os acontecimentos de Amparo, como de outras localidades, se devem à própria anomalia suscitada pela nomeação de prefeitos. Outro aparte, contrariando frontalmente as palavras do orador, foi do padre Calazans, da U.D.N., declarando que por ocasião da última propaganda eleitoral, não pôde discursar em Amparo, porque a tanto se opôs truculentamente o prefeito Raul de Oliveira Fagundes.

O sr. Broca Filho atribui tais gestos a sentimentos de patética partidária exacerbada, os quais felizmente tiveram significação episódica, constituindo já episódios do passado.

VISITA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE GOIÁS

Na presidência da Mesa, o deputado Salles Filho anunciou ao plenário que se encontra em visita ao Parlamento paulista o deputado Gerson de Castro Costa, presidente da Assembleia Legislativa de Goiás. Nomeia assim uma comissão para recebê-lo e introduzi-lo no recinto. O visitante foi saudado, em nome da Casa, pelo sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder do Partido situacionista, e

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.			Chuv.
	Max.	Min.		
2-3-501				
Litoral:				
Jaguariúva	24	17	0.0	
Itapicuru	24	17	3.0	
Itapicuru	23	17	3.0	
São Sebastião	—	17	0.0	
Ubatuba	—	17	0.0	
Interior:				
Aeroporto	—	13	0.0	
Paulista	22	13	0.0	
Botucatu	22	13	0.0	
Campania	22	13	0.0	
Itapicuru	23	13	2.0	
Ilha	26	14	0.0	
Limpeira	26	14	0.0	
Pracibá	27	14	0.0	
Rib. Preto	27	14	0.0	
S. Rita	25	15	0.0	
S. Carlos	25	15	0.0	
Sorocaba	—	14	0.0	
Tatuí	27	—	0.0	
Tamoio	26	—	0.0	
Serra:				
Guaratininga	26	17	8.0	
Monte A.	28	12	0.0	
de Sul	28	12	0.0	
Paulista	28	16	0.0	
Pindamonhangaba	27	—	1.0	
Francisco	—	—	0.0	
Oeste:				
Bauria	—	—	0.4	
PREVISÃO DO TEMPO				
Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.				
TEMPO — Bom. Nevoeiro.				
TEMPERATURA — Estável.				
VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos.				

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Homenagens prestadas à memória do ex-ministro do Trabalho e grande líder industrial na passagem do primeiro aniversário de sua morte

Pela passagem do primeiro aniversário da morte do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho e destacado dirigente das classes produtoras de São Paulo, foi realizada ontem, às 9.30 horas, na Basílica de São Bento, missa por intenção de sua alma.

Do ofício religioso, estiveram presentes além da família de ilustres extinto, representantes das autoridades federais, estaduais e municipais, as diretorias incorporadas da Federação e do Centro das Indústrias, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, além de grande número de amigos e admiradores do sr. Morvan Dias de Figueiredo e representantes de sindicatos de classe operária.

NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Reuniram-se ontem as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, em sessão solene, para homenagear a memória de seu ex-presidente, o ministro Morvan Dias de Figueiredo, cujo primeiro aniversário de falecimento vem de ocorrer. A solenidade estiveram presentes, além da família Dias de Figueiredo, altas personalidades do nosso mundo social e político, tendo sido a sessão presidida pelo secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. José Alves Cunha Lima, que representava o governador do Estado.

A reportagem registrou a presença do coronel Milton Coimbra, comandante do Estado Maior da 2.ª Região Militar e representante do sr. general comandante da Região, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente do Conselho Nacional do Sesi, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias, Marileno J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias, Martin Afonso da Silva, representante da Associação Comercial e a Federação do Comércio de São Paulo, João Duarte Novais, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e, ainda, o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, além de representantes de todos os setores do Estado.

Aberta a sessão, o sr. José Alves Cunha Lima deu a palavra, sucessivamente aos srs. Paulo Alvares Assunção, em nome da Fe-

deração e do Centro das Indústrias, João Duarte Novais, pelos trabalhadores na Indústria do Brasil e Euvaldo Lodi, pela Confederação Nacional da Indústria, para pronunciarem sentidas palavras retribuídas à figura de Morvan Dias de Figueiredo, e enaltecendo sua obra em prol da prosperidade da nação e da paz social.

O sr. Cunha Lima, após passar a presidência da sessão ao eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias, referiu-se à personalidade de Morvan Dias de Figueiredo, dizendo da repercussão de sua morte na Assembleia Legislativa do Estado e exaltando o significado de sua luta em prol do desenvolvimento econômico do Estado.

Dando por encerrada a sessão, o eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo falou em seu nome e em nome do eng. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Indústrias, retribuídas a memória do ministro Morvan Dias de Figueiredo e interpretando os sentimentos das diretorias das entidades.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA. Realiza-se amanhã, às 10 horas, em sessão pública, a prova didática do dr. Nélson Marques de Castro, único candidato inscrito no concurso para habilitação à Docência Livre da cadeira de História, de curso de odontologia daquela Faculdade.

CURSO CIENTIFICO — Chegará a São Paulo, neste dia, o prof. Paul Wenger, diretor do Instituto de Química Analítica e Microquímica da Universidade de Genebra e diretor da Faculdade de Ciência da mesma Universidade.

O prof. Wenger vem a convite da Universidade para dar um curso de sua especialidade.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Prossegue amanhã, às 10 horas, no Hospital das Clínicas, 9.º andar, sala 9127, o Curso de Pós-Graduação, a cargo do dr. Nélson Marques de Castro e Rui Ferreira Santos.

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Encontram-se abertas as inscrições para o curso de Direito do Trabalho e Organização de Empresas.

SA — Achem-se abertas também as matrículas para o Curso de Taquígrafia Inglês, sob a direção do prof. Augusto de Aguiar, no Instituto de Taquígrafia, rua Santa Antonia, 201, tel. 33-3146.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

E' OPORTUNO AUMENTO DE IMPOSTOS TRES OPORTUNOS PARECERES

Por sua oportunidade e porque focalizam assuntos que dizem respeito direto à coletividade, vamos transcrever três pareceres que foram dados pelo deputado republicano Derville Allegretti e aceitados pela Comissão de Constituição e Justiça. O primeiro refere-se à fixação de "pró-labore" aos advogados patronos de seus pobres, nos processos criminais, proposto pelo projeto 899-49, e que está assim redigido: "Subsecreto, integralmente, o parecer emitido que aconselha a aprovação, pelo Poder Judiciário, de projeto de lei, que aprova e codifica as normas financeiras para os Estados e Municípios. Estabelecendo o parágrafo único, do artigo 13, desse diploma, que é atribuída a fragmentação da receita para a criação de fundos especiais, bem é de ver que a proposição em apreço não encontra amparo legal. De notar outrossim, que todo o aumento de impostos é sempre odioso. Não concordando, por esses motivos, com a aprovação do presente projeto de lei".

O segundo parecer refere-se ao projeto de lei 1451/50 e que visa, em 100%, as custas de publicação de cartórios de registros públicos e justiça gratuita. "Na justificativa esclarece o autor do projeto que a medida deveria merecer aprovação da Assembleia a fim de não ser praticada grave injustiça entre os interessados e os escrivães e escreventes de cartórios criminais, frente ao projeto de lei 167/50 cuja redação final vinha então de ser aprovada pelo Plenário. Entretanto, o citado projeto 167 não chegou a ser aprovado pelo governador do Estado que o aprova, tendo esta Assembleia acolhido o voto apostado por ter reconhecido a inconstitucionalidade da proposição não se consumando assim, a injustiça proclamada. Não só por esse motivo como também porque é desaconselhável o encarceramento da Justiça, principalmente nesta época em que toda a atenção do governo está voltada na solução do sério problema do barateamento do custo de vida e

assim nego a aprovação do presente projeto de lei".

O terceiro projeto, de n. 583 de 1950 objetivava cobrar um adicional de 50% sobre o imposto de transmissão "inter vivos" na doação e atos equivalentes de valor superior a cinco milhões de cruzeiros. O autor propõe, ainda que seja feita uma escrituração em conta especial, da arrecadação prevista que seria entregue ao Serviço Social do Estado para ser utilizado na proteção e readaptação dos egressos das prisões, penitenciárias e leprosomios.

Diz o relator: "Embora louvável a medida, na parte em que seu ilustre autor estabelece a aplicação do aumento do imposto de transmissão, de vez que virá atender a uma necessidade que se impõe, qual seja a de readaptação ao convívio social de condenado que cumpriu pena de prisão, não deve o presente projeto de lei merecer beneplácito desta augusta Assembleia. E' que impõe-se a obrigatoriedade de

entregar, hoje, ao Tribunal Regional Eleitoral uma petição, fundamentada, sugerindo que nas eleições suplementares de 6 de corrente seja exigida, do eleitor, prova de identidade. Argumenta o candidato possedita, conforme noticiamos oportunamente, que está havendo, por parte de alguns dos concorrentes ao pleito, a retenção dos títulos de eleitor para assegurar o voto nas urnas.

DENUNCIA

O sr. Plínio Cavalcanti deverá entregar, hoje, ao Tribunal Regional Eleitoral uma petição, fundamentada, sugerindo que nas eleições suplementares de 6 de corrente seja exigida, do eleitor, prova de identidade. Argumenta o candidato possedita, conforme noticiamos oportunamente, que está havendo, por parte de alguns dos concorrentes ao pleito, a retenção dos títulos de eleitor para assegurar o voto nas urnas.

ENTREVISTA

O sr. Newton Santos, ex-presidente do Diretorio Estadual de P.T.B., esteve ontem na Assembleia mantendo longa conferência com a sr. Conceição Santamarina. O objetivo dessa conferência foi o pleito suplementar de 6 de corrente, ficando resolvido fazer-se um apelo aos eleitores para que votem nos candidatos do Partido sem indicação de nomes, com o objetivo de assegurar a mesma situação da legenda e bancada.

A.C.P.S.P.

Tomou posse, ontem, a nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares, presidida pelo jornalista José de Lima Moneira. O ato, que se revestiu de simplicidade, teve lugar na "Sala da Imprensa e Rádio" e foi presidido pelo deputado Antonio Carlos de Salles Filho, primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa.

SECRETARIA DA JUSTICA

Segue, hoje, para Rio Preto, o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, que se faz acompanhar do sr. Sebastião Carneiro, diretor da Penitenciária do Estado e sr. João da Silva Veiros, chefe da Penitenciária de Taubaté. S. exc. vai àquela cidade, a fim de estudar a possibilidade de transferir a Escola Agrícola local, em uma Penitenciária Agrícola.

ENLACE PEREIRA-HONORATO

Realiza-se às 12, às 14.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Mario Honorato, filho do sr. João Honorato e da sr. Maria Oliveira Honorato, com a sr. Lourdes Pereira, filha da viúva sr. Maria Pereira.

ENLACE PRADO-FALCHI

Realiza-se no próximo dia 14, às 9 horas, na Basílica Nacional de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Mario Prado, filho do sr. João Prado e da sr. Maria Prado, com a sr. Paulo Falchi, filho do sr. Paulo Falchi e da sr. Isabel Hipólito Falchi.

ENLACE PEREIRA-HONORATO

Realiza-se às 12, às 14.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Mario Honorato, filho do sr. João Honorato e da sr. Maria Oliveira Honorato, com a sr. Lourdes Pereira, filha da viúva sr. Maria Pereira.

ENLACE PRADO-FALCHI

Realiza-se no próximo dia 14, às 9 horas, na Basílica Nacional de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Mario Prado, filho do sr. João Prado e da sr. Maria Prado, com a sr. Paulo Falchi, filho do sr. Paulo Falchi e da sr. Isabel Hipólito Falchi.

ENLACE PEREIRA-HONORATO

Realiza-se às 12, às 14.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Mario Honorato, filho do sr. João Honorato e da sr. Maria Oliveira Honorato, com a sr. Lourdes Pereira, filha da viúva sr. Maria Pereira.

ENLACE PRADO-FALCHI

Realiza-se no próximo dia 14, às 9 horas, na Basílica Nacional de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Mario Prado, filho do sr. João Prado e da sr. Maria Prado, com a sr. Paulo Falchi, filho do sr. Paulo Falchi e da sr. Isabel Hipólito Falchi.

ENLACE PEREIRA-HONORATO

Realiza-se às 12, às 14.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Mario Honorato, filho do sr. João Honorato e da sr. Maria Oliveira Honorato, com a sr. Lourdes Pereira, filha da viúva sr. Maria Pereira.

ENLACE PRADO-FALCHI

Realiza-se no próximo dia 14, às 9 horas, na Basílica Nacional de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Mario Prado, filho do sr. João Prado e da sr. Maria Prado, com a sr. Paulo Falchi, filho do sr. Paulo Falchi e da sr. Isabel Hipólito Falchi.

ENLACE PEREIRA-HONORATO

Realiza-se às 12, às 14.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Mario Honorato, filho do sr. João Honorato e da sr. Maria Oliveira Honorato, com a sr. Lourdes Pereira, filha da viúva sr. Maria Pereira.

ENLACE PRADO-FALCHI

Realiza-se no próximo dia 14, às 9 horas, na Basílica Nacional de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Mario Prado, filho do sr. João Prado e da sr. Maria Prado, com a sr. Paulo Falchi, filho do sr. Paulo Falchi e da sr. Isabel Hipólito Falchi.

ENLACE PEREIRA-HONORATO

Realiza-se às 12, às 14.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Mario Honorato, filho do sr. João Honorato e da sr. Maria Oliveira Honorato, com a sr. Lourdes Pereira, filha da viúva sr. Maria Pereira.

ENLACE PRADO-FALCHI

Realiza-se no próximo dia 14, às 9 horas, na Basílica Nacional de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Mario Prado, filho do sr. João Prado e da sr. Maria Prado, com a sr. Paulo Falchi, filho do sr. Paulo Falchi e da sr. Isabel Hipólito Falchi.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Eurico Torres Filho, funcionário da Secretaria da Segurança.

NASCIMENTOS

Nesta capital: Marcos Artur, filho do sr. Teófilo Mattos e da sr. Catarina Custódio Mattos.

HOMENAGENS

SRA. MARIA CARMELO LEME DE OLIVEIRA NOGUEIRA GARCEZ — Em virtude de sua recente nomeação e posse no elevado cargo de presidente da Comissão Estadual da Legislação Brasileira de Assistência e Beneficência, o programa que a ilustre senhora desenvolverá em torno dos problemas de assistência, a Cruzada Pró Infância promoveu em colaboração com todas as entidades oficiais e particulares uma homenagem a Sra. Maria Carmelo Leme de Oliveira Nogueira Garcez, que consistiu num coquetel a ser realizado dia 10, às 17.30 horas, no Hotel Esplanada.

A admissão das instituições deverão ser dirigidas em ofício à sede da Cruzada Pró Infância (Av. Brigadeiro Luís Antonio, 663), e as participações no mesmo local ou pelo fone 32-6236.

CONSELHO JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Por motivo de sua recente promoção será homenageado, por um grupo de amigos e admiradores, o cel. Joaquim Marques Santiago.

REUNIOES DANÇANTES

CLUBE MARIAJO — O Clube Mariajo, fará realizar sábado, às 21 horas e domingo, às 15 e 20 horas, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 18, reuniões dançantes oferecidas aos socios e famílias.

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar domingo, às 14.30 horas, no hipódromo da praça de esportes, na rua da Constituição, 22, uma sessão social, à rua Rego Freitas, 18, reuniões dançantes oferecidas aos socios e famílias.

MIAMI CLUB

O Miami Club fará realizar domingo, às 14.30 horas, no hipódromo da praça de esportes, na rua da Constituição, 22, uma sessão social, à rua Rego Freitas, 18, reuniões dançantes oferecidas aos socios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar domingo, no interior da sua praça de esportes, na rua da Constituição, 22, uma sessão social, à rua Rego Freitas, 18, reuniões dançantes oferecidas aos socios e famílias.

BAILE BENEFICENTE

As alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, estão promovendo um baile em benefício do Hospital de Crianças, em Indianapolis, dia 28 e 29 horas, nos salões do "Colômbia".

EFEMERIDES DE HOJE

(3 de maio)

MUNDIAIS

1128 — Nasce o cardeal Mendonça, figura de relevo na Espanha, no tempo dos reis católicos.

1469 — Nasce o filósofo italiano Nicola Machiavel.

1494 — O navegador Colombo descobre a ilha da Jamaica.

1564 — Nasce, em Versalhes, Isabel de Bourbon, irmã de Luiz XVI e uma das vítimas de Terror, pois foi guilhotinada em 1793.

1795 — Fundação da primeira Faculdade de Medicina dos Estados Unidos em Filadélfia.

1898 — Morre o poeta francês Julio Augusto Flaubert.

1902 — O Paraguai declara guerra à Argentina em virtude desta se recusar a permitir a passagem do tropas em seu território destinadas a atacar o Rio Grande do Sul.

1928 — Parte da Alemanha a expedição polar chefiada pelo general Soloviev.

1935 — A Irlanda resolve abolir o seu juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra.

EXCAVAÇÕES EM TERRENOS MUNICIPAIS

O sr. Assunção Ladeira indicou ao Executivo providências no sentido de evitar a excavação de terrenos municipais às margens do Tietê na Vila Maria. Propôs também projeto de lei dispondo sobre os requisitos que devem constar dos editais de concorrências públicas.

Pelo sr. Decio Gris foi proposto e inserido em ata voto de congratulações pelo falecimento, hoje, do dia do Taquígrafo.

O sr. Valério Gili indicou ao Executivo providências no sentido de que a linha de ônibus Jaraquá atinja as imediações do morro do mesmo nome, o qual é procurado principalmente nos domingos pela população da capital, por se tratar de um recanto pitoresco.

OUTRO REQUERIMENTO SOBRE O JOGO

O sr. Guilherme Lopes Giani apresentou requerimento em que pede seja telegrafado ao presidente da Câmara Federal, manifestando o desejo da edilidade paulistana no sentido de que seja discutido com urgência o projeto do deputado Moura Brasil, dispondo sobre a legalização dos jogos de azar.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram apreciados e aprovados dois projetos de lei, ambos em segunda discussão. O primeiro, de autoria do sr. Jorbas Tupinambá de Oliveira, criando a Comissão de Festejos do IV Centenario de São Paulo, que será constituída de sete elementos indicados pelo Executivo e sete pelo presidente da Câmara Municipal. Haverá ainda uma comissão de honra, que funcionará sob a presidência do presidente da Câmara Municipal.

O segundo projeto trata da aplicação de sanções aos concessionários de bancas de jornais que venderem ou expuserem publicações pornográficas ou imorais, dispondo que a primeira infração, os indicados terão suas bancas fechadas por dez dias; por trinta a segunda e, finalmente, terão suas licenças cassadas a terceira infração.

LICENCIAMENTO DO VEREADOR DUMONT VILARES

Finalmente, na ordem do dia, foi concedida licença ao vereador Henrique Dumont Vilares, presidente da Comissão de Obras e Urbanismo, que integrará, como representante da Câmara Municipal, especialmente convidado e sem onus para a Edilidade, a comissão do prefeito que visitará Nova York nos próximos dias.

PLANOS DE AÇÃO DO NOVO ORGAO

Para a concretização dos seus objetivos, a CASMU agita em movimento acôrdo com os órgãos de assistência social pertencentes ao Estado e à União, sendo que constará do seu plano de ajuda aos desajustados, imigrantes ou municipais a reserva de leitos nos hospitais, para os que deles necessitam, alojamento e, se possível, emprego na indústria ou no comércio. Aos homens do campo que para aqui imigraram serão concedidos meios para sua recondução à lavoura, tendo-se nesse sentido, estabelecido entendimento com os fazendeiros do interior do Estado que necessitam de braços para o cultivo de suas fazendas.

Com a criação da Comissão de Assistência Social do Município, as subvenções e auxílios pleiteados por entidades particulares, que antes eram objeto de alçada da Câmara Municipal, passarão doravante para esse novo órgão, que deliberará e fornecerá, conforme o caso, o auxílio requerido.

BODAS DE PRATA

Comemoraram anteontem o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Hermínio Pass Herra e a sr. Apresentação Pass Herra. Os filhos do distinto casal fizeram celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de Santa Genoveva, pela passagem da auspiciosa data. O clichê mostra um aspecto da cerimônia religiosa.

INSTALADA OFICIALMENTE A COMISSÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO

Solenidade de inauguração — Recondução do homem do campo ao seu meio natural — Plano de ação do novo órgão

Com a presença de altas autoridades municipais e da sr. Leonor Mendes de Barros, presidente do novo órgão, bem como de representantes da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal, realizou-se anteontem, a cerimônia oficial de instalação da Comissão de Assistência Social do Município.

O novo órgão destina-se a prestar assistência social, não só aos municípios, como, também, aos desajustados de outros centros do país que imigram para nossa capital.

Para o serviço de assistência a esses desajustados, segundo informações de um membro dessa comissão, serão solicitadas verbas à Câmara Municipal.

PLANOS DE AÇÃO DO NOVO ORGAO

Para a concretização dos seus objetivos, a CASMU agita em movimento acôrdo com os órgãos de assistência social pertencentes ao Estado e à União, sendo que constará do seu plano de ajuda aos desajustados, imigrantes ou municipais a reserva de leitos nos hospitais, para os que deles necessitam, alojamento e, se possível, emprego na indústria ou no comércio. Aos homens do campo que para aqui imigraram serão concedidos meios para sua recondução à lavoura, tendo-se nesse sentido, estabelecido entendimento com os fazendeiros do interior do Estado que necessitam de braços para o cultivo de suas fazendas.

Com a criação da Comissão de Assistência Social do Município, as subvenções e auxílios pleiteados por entidades particulares, que antes eram objeto de alçada da Câmara Municipal, passarão doravante para esse novo órgão, que deliberará e fornecerá, conforme o caso, o auxílio requerido.



BODAS DE PRATA — Comemoraram anteontem o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Hermínio Pass Herra e

Torreses de Paixão — Renée Faure e George Marchal — J. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

S. LUIZ — Se Eu Fôra Rei — Ronald Colman — Enigma de Medico — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 18.45 horas.

SEYSSSEL — variedades com: Ozon — Fernandes — Ballest
Lisboa — Duo Mory — Wheeler Brothers — Henrique e
Arrelia — 2.a parte a comedia: "O Principe da Maço-
ria" — As 31 horas

A história, tão tocante e singela da "Gata Borralheira" foi universalmente confirmada pelo Walt Disney, a quem se deve a realização de sua linda versão em tela. O filme, "Cinderella", que a R.C.G. lançou em 1950, é baseado nos estudos preliminares para compor a graciosa e inortal figura que anima as lendas de muitos países, e que resultou numa maior ditusão literária internacional. Disney achou verossímil a famosa história de fadas entre os povos da Europa e da América.

Existem várias versões de peles brancas... Aliás, não é esta a primeira vez em que se comprova que um conto antigo, de tempos remotos, sobreviveu em tempos modernos, remota à antiguidade, segundo comprovado dos folclore e da literatura.

De qualquer modo, porém, a "gata borralheira" da Disney e "Borralheira" está de pé na atualidade, ensinando a todos que a virtude vence o mal, e que a coragem e os valores armam para a conquista dos maiores felizes, principalmente em relação ao amor... e sabe agora a senhora o que é a "gata borralheira"?

Se quiser, de modo inusitado, a mais bonita das histórias de sonho num filme que é, táca um poema de acidez e de beleza. Se quiser, também, deixo encarecamente...

TEATRO ROIAL — No palco: **PICCOLI DE PODRECCA**
— Às 16 e 21 horas.

POLYMER

POLTRONAS DE COURO

SUYSSEL — Variedades com: Czón — Fernandes — Ballest
Lisboa — Duó Mory — Wheeler Brothers — Henrique e
Arrelia — 2.a parte a comedia: "O Principe da Maço-
naria" — As 31 horas

POLTRONAS de COURO

O desfile de abertura dos V Jogos Desportivos Operários deu extraordinário realce às comemorações de 1.º de Maio

DEZ MIL ATLETAS-TRABALHADORES DESFILARAM NO VALE DO ANHANGABAU, PERANTE NUMEROSA ASSISTENCIA E ALTAS AUTORIDADES — PERSONALIDADES PRESENTES NA TRIBUNA OFICIAL — TEXTO DA SAUDAÇÃO DIRIGIDA AOS DISPUTANTES PELO ENG. MARIANO J. M. FERRAZ, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS E DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — CLASSIFICAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES NO DESFILE — OUTRAS NOTAS

Como vem fazendo há vários anos, o Serviço Social da Indústria — SESI — timbrou em prestigiar da melhor maneira possível as comemorações do "Dia do Trabalho", antecorrendo transcorrido. Para tanto, organizou os Jo-

gos Desportivos Operários, a todo, precedidos e entremeados de bandas de música e carros alegóricos, alusivos ao desenvolvimento da nossa indústria e aos empreendimentos sesianos, desfilaram perante a tribuna monta-

do Beni e Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretários da Fazenda e do governo, respectivamente, representando a administração estadual; dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital; cel. J. V. Rondon, che-

M. Ferraz, diretor do Departamento Regional, que pronunciou o seguinte discurso:

"Na passagem de mais este 1.º de maio, os operários de São Paulo vêm à praça pública, para dar o testemunho real de seu civismo

ra que propugna "Pela Paz Social no Brasil", comemoram conosco a data máxima do Trabalho.

Dentro desse mesmo espírito de mútuo entendimento e colaboração, orientando-nos sempre no sentido de estimular esse clima de confiança, na honestidade de nossos propósitos, seja na difusão da prática esportiva, como em todos os outros setores abrangidos pelo nosso trabalho, o SESI prosseguirá em sua marcha, humana e patriótica, em busca dos ideais que inspiraram o saudoso senador Roberto Simonsen. E' essa a promessa que aqui vos faz, solenemente, o diretor do Departamento Regional de São Paulo, animado, ao mesmo tempo, pela certeza de que nunca faltará ao Serviço Social da Indústria, como até agora não tem faltado, o apoio das autoridades constituídas, das classes empregadoras, e, principalmente, daqueles para quem o SESI foi criado, os operários de nossa terra."

Em nome dos sindicatos de trabalhadores da indústria, falou o sr. Luiz Menossi, que se congratulou com o SESI pela vibrante demonstração de harmonia e paz social que se realizava, acentuando ainda a grande significação do ato.

Terminou a cerimônia com a distribuição de um lanche a todos os atletas operários.

A tarde, nos diversos campos esportivos da capital, realizaram-se as primeiras competições de futebol, bola ao cesto, voleibol e atletismo.

JULGAMENTO DO DESFILE

De acordo com o programa, terminado o desfile reuniu-se a Comissão Julgadora, composta de oficiais da Força Pública do Estado de São Paulo, a fim de proceder ao julgamento das representações e lhes atribuir os prêmios anunciados.

Concluídas as observações foi estabelecida a seguinte classificação:

PREMIO APRESENTAÇÃO

1.º lugar — Serv. Nacional Aprendizagem Industrial SENAI.

2.º lugar — Nadir Figueiredo Indústria e Comércio.

3.º lugar — Laminadora Nacional de Metais.

PREMIO "GARBO"

1.º lugar — Nadir Figueiredo Indústria e Comércio.

2.º lugar — Serv. Nacional Aprendizagem Industrial SENAI.

3.º lugar — Johnson & Johnson do Brasil.

PREMIO "DISCIPLINA"

1.º lugar — Serv. Nacional Aprendizagem Industrial SENAI.

2.º lugar — Nadir Figueiredo Indústria e Comércio.

3.º lugar — Modas A Experiência Clipper — Setor Industrial.

PREMIO "NUMERO"

1.º lugar — Serviço Nacional Aprendizagem Industrial SENAI.

2.º lugar — Nadir Figueiredo Indústria e Comércio.

3.º lugar — Laminadora Nacional de Metais.

MECENOS HONROSAS

Cia. de Calçados Clark, Sindicato da Construção Civil, Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas, Laboratório S. A. — Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Metalúrgica Matarazzo Sociedade Anônima.

NOTAS DE ARTE

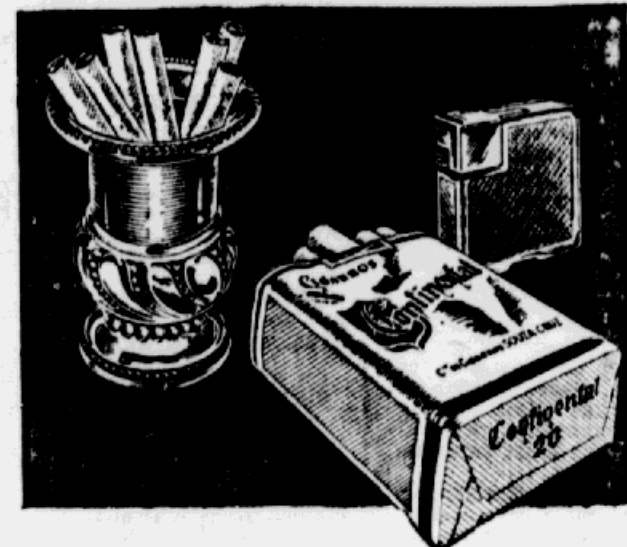
PINTURA FLORENTINA — Achara instalada na Galeria de Arte Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga 140, uma exposição de trabalho de pintura florentina.

DURVAL PEREIRA — Inaugurou-se na Galeria Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Durval Pereira.



QUALIDADES DE LIDERANÇA

Como o café,
Continental é uma
preferência nacional...
é o cigarro de
classe mais vendido
no país!



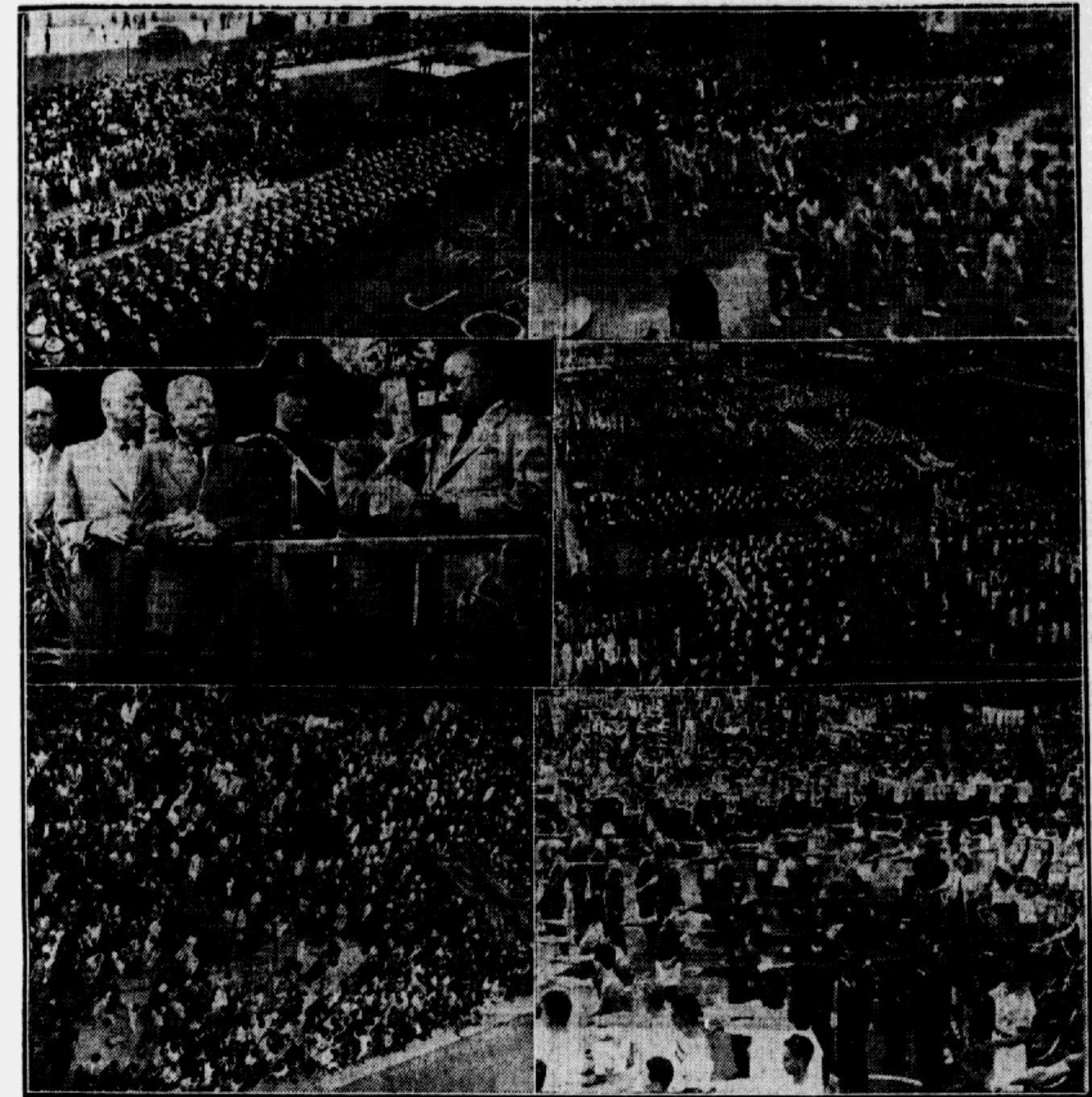
TAMBÉM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA
NACIONAL HÁ MAIS
DE 15 ANOS

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C. 00001



Aspectos do monumental desfile de abertura dos V Jogos Desportivos Operários, vindo-se, no segundo flagrante, à esquerda, a tribuna oficial, no momento em que discursava o eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

gos Desportivos Operários, que pela quinta vez se disputam no Estado. O desfile de abertura dessa autêntica Olimpíada obreirista emprestou às celebrações do 1.º de maio em São Paulo uma imponência incomparável. Perante uma multidão entusiasta, postada em ambas as margens do vale histórico do Anhangabaú, e debruçada do Viaduto do Chá, desfilou imenso cortejo de atletas operários, envergando os coloridos uniformes de suas equipes.

da junto às bases do Viaduto. Espectáculo de rara grandeza, serviu para refletir, à perfeição, o clima de paz social que se respira no país. O 1.º de maio, em São Paulo, é hoje, por excelência, uma data de confraternização de classes, para o bem comum e a prosperidade do Brasil.

O DESFILE

Cerca das 9 horas, já estavam na tribuna oficial, armada na base do Viaduto do Chá, os srs. Ma-

rio de Q. G. da 2.ª Região Militar, Mariano J. M. Ferraz e professor Francisco de Salles Viçoso de Azevedo, o primeiro presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI e, o segundo, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo; sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial, além de diretores da FIESP e CIESP, altos funcionários do SESI, etc.

Alguns minutos depois das nove horas, iniciou-se o desfile dos atletas operários, feito sob palmas dos ocupantes da tribuna oficial e do numerosíssimo público que tomava todos os lugares que deixavam o Vale do Anhangabaú, assim como as ruas adjacentes. Duas horas durou o desfile, em ordem absoluta, sendo de notar o entusiasmo despertado em todos pela bela demonstração esportiva e cívica.

JURAMENTO DO ATLETA OPERÁRIO

Terminado o desfile, colocaram-se todos os atletas participantes em coluna, no Vale, sendo procedido então ao juramento do atleta operário. A seguir, foi a bandeira nacional hasteada pelo representante do sr. governador do Estado, enquanto a banda de música da Guarda Civil tocava o hino nacional, cantado por todos.

DISCURSO DO DR. MARIANO J. M. FERRAZ

Em nome do Serviço Social da Indústria — SESI, fez a seguir o uso da palavra o dr. Mariano J.

de sua disposição, peculiarmente brasileira, de festejar a data universal do Trabalho em ambiente de mais sincera confraternização. E sem buscar pretextos demagógicos de supostas desigualdades sociais, os operários de São Paulo, bem ao contrário, vão procurar, no dia de hoje, lutar por qualquer coisa de mais nobre, mais puro e patriótico — a vitória do nome de suas fábricas, na disputa leal e honesta que os prêmios esportivos oferecem.

Operários de São Paulo: — O Serviço Social da Indústria, ao qual cabe a responsabilidade de organizar anualmente esta grande festa de caráter cívico-esportivo, sentindo-se orgulhoso do êxito sempre crescente da realização, saudava-vos e vos cumprimentava pela demonstração pública que dáis de compreensão e de patriotismo. E, com efeito, através do culto das mais carinhosas tradições de povo brasileiro que somos, que conseguimos, pela disciplina, pelo trabalho e pela harmonia social, levar fatalmente a nossa Pátria a sua gloriosa destino.

A aceitação cada vez maior que os Jogos Desportivos Operários têm encontrado, graças à honestidade de sua organização e ao desinteresse da política social do SESI, leva-nos à convicção de que estamos caminhando em rumo certo, pois muito mais do que a grandiosidade do espetáculo que hoje se desenrola ante nossos olhos, move-nos a solidariedade sincera e espontânea, de todos os pontos acorrem ao nosso convulso e, sob a égide da bandeira

CINEMA

"SANSÃO E DALILA"

Dentre os cineastas de Hollywood, Cecil B. DeMille é um dos nomes mais famosos, graças a uma longa e proveitosa carreira na produção de filmes, alguns dos quais são hoje considerados verdadeiros clássicos da tela, muito embora a opinião discordante de alguns poucos, que negam a DeMille as qualidades de um verdadeiro homem de cinema e o valor de muitas de suas realizações. A verdade, porém, é que o cinema tem visto páginas memoráveis de esplendor e beleza, graças às criações espetaculares do veterano diretor, principalmente aquelas inspiradas nos temas bíblicos, que permitem gozar da preferência de DeMille e repercutem tão bem perante o grande público, a massa que movimenta as bilheterias.

Desde 1936 que DeMille planejara filmar o episódio bíblico de Sansão e Dalila, e na ocasião os artistas mais cotados por seus respectivos papéis eram Henry Wilcoxon e Miriam Hopkins, então em grande destaque. Impossibilidade de fazê-lo a essa época, sobreveio depois a guerra, com as restrições de toda sorte, e mais difícil resultava a tarefa, razão pela qual os planos foram adiados para melhor oportunidade. Agora, finalmente, surge "Sansão e Dalila", precedido de alentada campanha de publicidade, que provoca interesse incomum do público em torno de um filme. Terá valido essa expectativa? Em parte, cremos que sim, pois a película é realmente espetacular. A história de Sansão não é contada conforme consta dos livros, embora os episódios principais de sua vida estejam no filme, mas apresentados sob pequenas variantes. Se com isso a fita perdeu algo de seu valor, quanto à autenticidade do texto, de outro lado ganhou em relação ao interesse que despertou no público, pois romaneou as diversas fases da vida do gigante danita, dando ao espectador comum uma visão mais a seu gosto, embora falseando a verdade dos fatos. A cada ao léu, a rivalidade com o governador militar filisteu, o papel de Dalila traído Sansão e sua apresentação depois, em favor dele, quando vai até o próprio sacrifício, tudo isso apresenta-se aos olhos do espectador dentro dos moldes como Hollywood costuma contar a História. Muito bonito, muito romancado, mas tudo falso, tudo do jeito de encomenda para conquistar o público. Estes são, na verdade, os defeitos do filme, se quisermos levá-lo a sério na transposição do episódio bíblico para a tela. Se o encaramos, todavia, apenas como um espetáculo feito para distrair o espírito por alguns momentos, sem qualquer preocupação de história, mas apenas aproveitando-se das figuras de Sansão e Dalila para fazê-los viver um romance que nada tenha a ver com a verdade histórica, então poderemos dizer que o filme de DeMille é um espetáculo que agrada. Movimenta grande massa de figurantes, reproduz ambientes da época, tipos e costumes então vigentes, e conta-nos uma história que dispõe dos elementos mais comuns em fitas de cinema, tais como o mocinho, leal e valeroso, que desafia os inimigos mais poderosos, até que uma traição o abate; mas encontra forças para derrotar o inimigo, ao mesmo tempo que a heroína, de traídoira que era, encontra sua recuperação moral ao se sacrificar pelo seu amado. A velha fórmula, que sempre venceu em Hollywood e nas bilheterias de todo o mundo. De resto, o filme é bonito, cheio de emoções, que culminam na destruição do templo dos filisteus, contendo bastantes motivos para agradar ao espectador comum de cinema.

WALTER ROCHA

A morte espreita na Floresta...

William Noss apresenta

A PANTERA

"The Big Cat"

com **PRESTON FOSTER**

Lon McCallister Peggy Ann Garner

Produção de Phil Aronson

Proibido até 10 anos

TECHNICOLOR

A SEGUIR O INVENCÍVEL Kirk Douglas

"Champion" United

HOJE

VARROCOS

11-10-10-22

Sábados à Hora Norte

SABARA

CARLOS GOMES

(PARANGA PALACIO)

VOGUE

JARAGUA

SANTONIO

PEDEIRO

STAR

Acomp. Compl. Nacional

TEATRO

"Balança mas não cai", no Sant'Ana

Tivemos ensejo de dizer, oportunamente, que o atual conjunto que se encontra no Sant'Ana dispõe de esplêndidos elementos do teatro de revista, um guarda-roupa bem cuidado, alguns bailados nos oferecendo uma coreografia bonita, sem que entretanto cheguem a agradar. O que se dava, ou melhor, o que ocorreu com dois originais anteriores e que nos levou a fazer aquela afirmativa forçada a fraguza do texto e o abuso da pornografia.

Há certos autores que acreditam na vitória de um original de revista tão somente quando ele tenha sido manipulado com o sal mais grosso e a pimenta mais ardida. Não é verdade. O bom gosto de nossa gente é uma realidade e para se comprovar a nada mais é necessário senão observar-se quais os originais que realmente acabam se tornando vitoriosos. São justamente aqueles bem cuidados, inteligentes mesmo. Isso ocorreu no teatro de comédia como também na revista. Um corpo de baile escolhido, um guarda-roupa luxuoso, nomes destacados do gênero teatral, orquestra afinada nada conseguem se não contarem com o elemento essencial que é o texto. Serão apenas eles que se vêm isolados e jamais como uma corrente capaz de prender a atenção do espectador e acima de tudo agradá-lo.

"Balança mas não cai" é a melhor revista apresentada pelo conjunto ora no Sant'Ana. Conta com maiores capacidades de torna-la o cartão de visita da empresa porque nos oferece cenas realmente agradáveis, piadas muito bem dosadas e o que é mais expressivo, não abusa da pornografia. Há números que

permanecerão, por muito tempo, na lembrança do público. Dizemos permanecerão porque, infelizmente, o espetáculo, pelo menos na estreia, não agradou por falta absoluta de ensaio. Os artistas tiveram momentos de completa indecisão. Os cenários mudados com dificuldade e acompanhados de gritos que se faziam ouvir em toda a plateia, perturbando a tela do artista que se encontrava no palco. O corpo de baile não sabia como se movimentar e as bailarinas não sabiam rimar e conjugar seus movimentos.

O quadro "Mãos" muito bem imaginado foi um dos piores pela nenhuma colaboração do corpo de baile. Dois outros, entretanto, se valorizaram bastante porque essa colaboração teve lugar. Foram "Noite Sertaneja e Abracadá a Ti". A apoteose do primeiro ato esplêndida e fraca a do segundo. Dentre as cortinas cómicas podemos destacar "Locutor dos Campeões" por José Vasconcelos e "Palavras Cruzadas".

Inexpressivo "Time de Reserva" com uma canção pessimamente interpretada por Eros Volusia.

Violeta Ferraz e Spina como sempre.

Repetimos: uma vez bem ensaiado e bem marcado o original de Sant'Ana será o melhor espetáculo do conjunto.

Cenários muito bonitos, guarda-roupa luxuoso e orquestra afinada.

O. C.

MUSICA

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA DE CONCERTOS — Por motivo do falecimento do prof. Geraldo B. de Paula Sousa, fez-se o "dia de" o concerto que a Orquestra Universitária, realizará amanhã, às 21 horas no Teatro Universitário à av. Dr. Arnaldo.

FESTIVAL DE ALUNAS — As alunas da professora dr. Vilma Beraldi Masi realizam um festival, amanhã a partir das 20 horas, no auditório do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, à avenida São João. Intervirão nos números musicais as alunas Maria Margarida B. Cechi, Marlene Herrero, Beatriz Borba Araújo, Leda Maria M. Bueloni, Corail Camargo Martins e Waldtrud Pach. Em números de bailados clássicos e espanhóis aparecerão as alunas Maria Corré, Elina B. Gluski, Virginia S. Vendramini, Marlene Herrero, Beatriz B. Araújo e Eula Bradford.

Concurso de remoção de professores primários do Estado

A Comissão de Concurso de Remoção de Professores Primários do Estado comunicou aos interessados que está presentemente instalada à Praça da Sé, 108, 1.º andar sala 102.

FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE

Será recebido hoje, em sessão especial, o dr. Maurice Van de Wyer, presidente da Federação Internacional de Arte Fotográfica, entidade que congrega as mais prestigiosas organizações fotográficas mundiais e da qual faz parte o F.C.B.

tr. Sant'Ana "Balança mas não cai".

"A PORTA" — No Teatro CULTURA ARTÍSTICA — Silveira Sampão apresentará, hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística "A Porta" de autoria da dra. Clotilde Pereira Prado.

"AS MÃOS DE EURIPIDE" — No PEQUENO AUDITÓRIO — Hoje, às 21 horas, Rosalinda Mayr se apresentará no pequeno auditório do Teatro Cultura Artística, com a peça do escritor espanhol Pedro Bloch, "As mãos de Eurípides".

T.B.C. "CONVITE AO BAILE" — Hoje será levada à cena a comédia de Jean Anouilh "Convite ao Baile", direção de Luciano Salce, tradução de Gilda de Melo e Sousa, cenários de Vacarini e figurinos de Carlos Thir.

PASCOA DOS MILITARES

Promete revestir-se de grande brilho a solenidade cívico-religiosa a realizar-se no próximo dia 24 — Reunião preparatória no Quartel General da 2.ª Região Militar

Sob a presidência do gen. Honorato Pradell, com a coordenação do cel. Joaquim Vicente Rondon e secretariado pelo capitão Roberto Martins, realizou-se ontem, às 10 horas, no Quartel General da 2.ª Região, uma reunião preparatória para a realização, nesta capital, no próximo dia 24, da Páscoa dos Militares. De 20 a 24 de maio, antecedendo a Páscoa dos Militares, realizar-se-á o I Congresso Regional da União Católica dos Militares, cuja sessão inaugural terá lugar no dia 20 no Teatro Municipal, realizando-se as demais reuniões no auditório da Biblioteca Municipal, de manhã e à tarde.

A reunião preparatória compareceu o cel. padre João Pheene Silva, capelão chefe do Serviço de Assistência Religiosa do Rio de Janeiro, o capitão padre Cortez, capelão da Guarnição de Santos, além de delegados de todas as guarnições que compõem a tropa da 2.ª Região Militar, representantes do Ministério da Aeronáutica, Força Pública do Estado, Guarda Civil, SENAI, SESI e representantes dos Circuitos Operários e da Juventude Operária Católica.

O gen. Pradell, inicialmente, fez uma exposição sobre os objetivos da reunião, acrescentando que conitava, como nos anos anteriores, com a cooperação de todos para a realização da Páscoa dos Militares, cerimônia cívico-religiosa a se realizar na Praça da Sé, pela manhã, congregando militares, trabalhadores em geral e toda a população paulista. Após falarem os padre Cortez e capelão João Pheene Silva sobre a alta significação da Páscoa dos Militares, o cel. Joaquim Vicente Rondon deu algumas explicações aos presentes, após o que o prof. Afonso Celso Dias ofereceu a cooperação com a iniciativa com a máxima boa vontade, como vem fazendo há anos.

O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, congratulou-se, por sua vez, com todos os presentes pela louvável iniciativa, tendo o gen. Honorato Pradell, ao encerrar a reunião, marcado outra para o próximo dia 9, para os delegados das Forças Militares e dos representantes dos circuitos católicos e demais entidades que apoiam as cerimônias.

Em seguida, o gen. Honorato Pradell, inicialmente, fez uma exposição sobre os objetivos da reunião, acrescentando que conitava, como nos anos anteriores, com a cooperação de todos para a realização da Páscoa dos Militares, cerimônia cívico-religiosa a se realizar na Praça da Sé, pela manhã, congregando militares, trabalhadores em geral e toda a população paulista. Após falarem os padre Cortez e capelão João Pheene Silva sobre a alta significação da Páscoa dos Militares, o cel. Joaquim Vicente Rondon deu algumas explicações aos presentes, após o que o prof. Afonso Celso Dias ofereceu a cooperação com a iniciativa com a máxima boa vontade, como vem fazendo há anos.

A aquisição do controle da Interap pelo influente grupo paulista constitui, assim, uma excelente notícia aos 200.000 portadores de títulos dessa antiga e conceituada Companhia nacional destinada a favorecer a economia.

PRESENTE
DE
ALTA CLASSE



Casa
PORCELANA
AV. S. JOÃO, 304

Justiça do Trabalho

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Empresa de Ônibus Vila Carrão x Eliseu de Sousa; — Cia. Paulista de Estradas de Ferro x José Nascimento; — viúva Martiniano e Filhos x José de Carvalho; — Mario Carreras x Ind. de Prod. Q. Alca Ltda.; — Distr. de Autom. Studebaker x Leonor Borkevitck e outros; — Escola Tec. Com. Clemente Ferraz x Trajano Xavier Correia; — Passiflor Antônio S. A. Milion Cometti e outros; — Dionísio Ferreira de Moraes x Colchão de Moais Brasil; — Com. de Têxteis S. A. x Ovaldo da Cruz Ribeiro; — Inst. Virginia Matarazzo x dr. Antonio Pereira; — Joaquim Castro Rosa x Liga do Prof. Católico.

3.ª — 13 — Geraldo dos Anjos x Fund. São João Ltda.; — Elvira V. Quindé x Recreio Ponso Alegre. 4.ª — 13.30 — S. A. Placido e Tec. Santa Cecilia x Teresita Martins; — Benedito Gomes Sampaio x Enzer Chie e Cia.; — 14 — Antonio Romano x Aquilino Bilmar; — Cor. Jesus Peixoto da Silva x S. A. IRP Matarazzo; — 14.30 — Nadir Batista x Fca. de Armazéns P. Guerra Chaves M. Adier; — João Ferreira de Sousa x Antonio Laciak Extra; — 15 — Elvira Sousa Santos e outros x Esc. Eng. Joaquim Procopio de Araujo; — 15.30 — Pedro Giaccone x Cia. Pul. Mere de Art. de Ferro; — Alice Pontes Viêira x Cons. Dramático e Musical de São Paulo. 7.ª — 13.30 — Geraldo Pimenta Mota x Manoel Timoteo Dias; — Edmundo Adami x Caixa Nac. de Capitalização S. A.; — Antonio Elias Pereira x Tint. Casa Branca; — 13.40 — André Silvino Alves x Alfredo Martins; — 13.50 — Antonio Norte e outro x Joaquim Duarte Pereira x Tint. Casa Branca; — 13.40 — Antonio Chinaglia x Auto Ônibus V. Eta. Maria; — Guido Macoratti x Antonio Rato; — 14.20 — Joaquim Louzada x Elzifer; — 14.30 — João Francisco de Paulo x Cia. Goodyear do Brasil; — José Francisco Domingos x Auto Escola Tupi; — Frederico Lisber x Doceta Yaya Ltda.

DONATIVOS
Recebemos de Luiz Gonzaga da Silva Cr\$ 25,00 para o hospital de Jacaná e Cr\$ 25,00 para o Leprosário Santo Angelo.



"CORREIO" AEREO

Farnborough, um dos mais completos laboratórios de aeronautica do mundo

O aeroporto de Farnborough, localizado no condado inglês de Hampshire, tal como nos primórdios da aviação, é ainda hoje o cenário dos mais importantes acontecimentos aeronáuticos. Foi nesse local que a "Sociedade de Construtores Aeronáuticos Britânicos" efetuou exposições em 1948, 1949 e 1950, e apresentou ao mundo os mais recentes progressos da ciência aeronáutica.

Aqueles que buscam respostas para perguntas difíceis, no setor da aviação, dirigem-se quase sempre a Farnborough, obtendo o que desejam.

Os problemas que preocupavam a indústria aeronáutica inglesa, tais como o motivo porque os aviões, ao se aproximarem da velocidade do som, tendem a mergulhar em ângulos cada vez menores; como a velocidade máxima de uma aeronave pode ser afetada pela poeira ou como se obter melhor rendimento de tiro com os aviões supersônicos, enfim, qualquer questão atinente à aeronáutica, tiveram soluções certas e precisas em Farnborough, onde se encontra o "Instituto Real de Aeronáutica da Grã-Bretanha". Tal organização dispõe de bem montados laboratórios e de pessoal habilitado, sendo o seu único objetivo o da pesquisa no setor da aviação.

O Instituto, que atualmente está sob a supervisão do Ministério do Abastecimento, é um dos mais perfeitos do mundo no gênero, possuindo toda a sorte de equipamentos de pesquisas, inclusive variedades de túneis de vento, laboratórios químicos, tanques de prova, câmaras centrifugas e de decompressão, etc.

A aeronáutica, a estrutura e os instrumentos, possivelmente, tomam a maior parte do trabalho especializado; mas também se verifica estudo contínuo dos homens que voam, dos membros das tripulações de voo e de seus problemas fisiológicos e psicológicos. Assim é que um túnel de vento, para todas as condições atmosféricas, entrará em funcionamento este ano, no Instituto de Medicina de Aviação, do "Royal Air Force", que compartilha das instalações do "Real Instituto de Aeronáutica". Nesse túnel, não apenas se pode obter várias velocidades do vento, como nos demais túneis, mas também controles para a temperatura e umidade do ar e meios para simular o calor do sol, a chuva e o granizo tropicais.

O edifício que contém o túnel possui diversas acomodações, como restaurantes, lavanderia, mercearia e "salões de condicionamento", para que os que estejam sendo submetidos aos testes, possam ser acostumados às condições nas quais devem ser processados os testes.

Inevitavelmente, Farnborough está muito ligada ao que é descrito como "investigações" mas que podem ser mais apropriadamente descrito como desenvolvimentos. As catapultas e os lançamentos de foguetes, estiveram sob experimentação em Farnborough muito antes desses dispositivos se tornarem conhecidos pelo público. Mais recentemente, foi realizado trabalho sobre pistas de borracha, para uso dos aviões com base nos porta-aviões, tendo sido lançada e experimentada uma dessas pistas em Farnborough.

Sob o atual diretor, Mr. W. G. Perring, o trabalho continua na mesma tradição. Um dos mais profundos estudos sobre foguetes de longo alcance foi apresentado por Mr. Perring, por ocasião de sua preleção perante a "Royal Aeronautical Society", em novembro de 1945.

No desenvolvimento da turbina de gás, Farnborough desempenhou papel considerável embora com grande publicidade. E' digno de menção, agora que os compressores de escoamento axial estão mais em voga do que os centrífugos, que os técnicos de Farnborough se mostraram, desde início, em favor do tipo axial e realizaram muito trabalho experimental sobre o mesmo.

O controle do avião sempre foi motivo principal de estudo. Atualmente está sendo concentrada a atenção sobre o controle em velocidades próximas das do som, sobre os meios de obtenção de bom controle lateral em aviões de asas flechadas, sobre a estabilidade dianteira e trazeira nos novos projetos, tais como os de asas de plano em delta.

Assim, tem Farnborough contribuído para o desenvolvimento da aviação, podendo ser considerado, atualmente, como o maior laboratório de pesquisas aeronáuticas do mundo.

A PRIMEIRA RADIO-NAVEGANTE DO MUNDO
Foi contratada por uma empresa paulista de aviação, REAL S. A., a primeira mulher no mundo a exercer a profissão de radiotelegrafista de bordo.

Trata-se da senhorita Georgina Gomide, a qual, dirigindo-se

aquela empresa para consultar sobre a possibilidade do seu aproveitamento em um serviço até agora ocupado por homens, obteve resposta favorável dos dirigentes da Real. Submetida aos mais severos testes e após vários atos de experiência, tendo demonstrado grande capacidade e sendo de responsabilidade nesse delicado serviço, foi a senhorita Georgina aprovada plenamente.

OBSERVANDO AS ATIVIDADES DA AERONAVEGAÇÃO COMERCIAL NA AMÉRICA LATINA

Já se encontra no Rio, tendo chegado em um clipper "O Presidente", da "Pan American World Airways", procedente de Port of Spain, o jornalista norte-americano Howard P. Whidden, editor estrangeiro do "Business Week".

O referido homem de imprensa está realizando uma viagem pela América Latina, em missão jornalística do órgão a que se acha vinculado, na qual colherá elementos para uma série de artigos que escreverá sobre as atividades da aviação comercial nos países percorridos.

Whidden já visitou Caracas e Port of Spain, devendo seguir do Rio no próximo dia 4 de maio; em outro "Strato" clipper da PAA, rumo a Buenos Aires, daí prosseguindo para Santiago do Chile, Lima, Cali, Bogotá, Medellín e Barranquilla, de onde retornará aos Estados Unidos via Miami.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

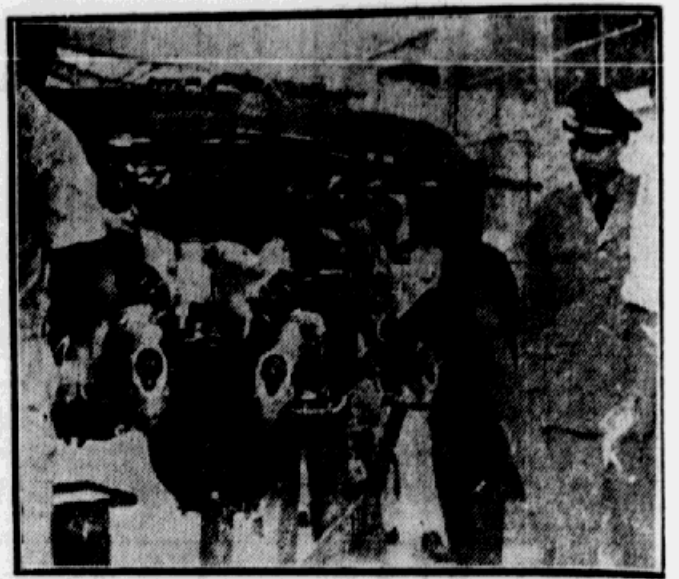
O decreto n.º 29.435, de 4-4-51, publicado no Diário Oficial n.º 73, de 6-4-51, declarou de utilidade pública, para desapropriação, uma gleba de terra e respectivas benfeitorias, necessária à ampliação do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

O general de brigada Lamartine Peixoto Paes Leme, diretor do Recrutamento do Exército, comunicou ao sr. diretor geral da Aeronáutica, que aos candidatos à matrícula em estabelecimentos de ensino aeronáutico, reservista do Exército, fica dispensado o documento de autorização, para esse fim, do Ministério da Guerra, por não tratar-se de transferência para a Reserva da Aeronáutica, pois, uma vez concluído o curso, os referidos cidadãos serão incluídos na ativa da Aeronáutica e excluídos da Reserva do Exército.

O comandante da 4.ª Zona Aérea designou a seguinte comissão para o exame e recebimento das obras executadas no aeroporto de Ipameri, a cargo da Prefeitura local: eng. Renato Moutinho Pereira Guimarães, e capitães aviadores Rubens Carneiro de Campos e Milton Braga Furtado.

Para o exame e recebimento das obras do aeroporto de Araraís, a cargo da Prefeitura local, foi designada a seguinte comissão: eng. Renato Moutinho Pereira Guimarães e os capitães aviadores Rubens Carneiro de Campos e Milton Braga Furtado.

Por ato do comandante da 4.ª Zona Aérea foi designado para as funções de chefe da 1.ª Seção do Estado Maior deste Quartel General, o ten. cel. av. Honorio Pinto Pereira Guimarães Neto, ficando o ten. av. Almirante Santos Matos, como adjunto da mesma seção.



O general norte-americano Kenbas Wood, adido aeronáutico à representação dos Estados Unidos no Brasil, em visita às oficinas da VARIG, quando de sua permanência no Rio Grande do Sul.

mento das obras executadas no aeroporto de Ipameri, a cargo da Prefeitura local: eng. Renato Moutinho Pereira Guimarães, e capitães aviadores Rubens Carneiro de Campos e Milton Braga Furtado.

Para o exame e recebimento das obras do aeroporto de Araraís, a cargo da Prefeitura local, foi designada a seguinte comissão: eng. Renato Moutinho Pereira Guimarães e os capitães aviadores Rubens Carneiro de Campos e Milton Braga Furtado.

Cursos de Organização Racional do Trabalho

O IDORT fará iniciar no dia 7 os cursos de Administração do Pessoal e de Racionalização dos locais e elementos de trabalho, destinados a quantos se interessam por esses dois setores da Organização Científica.

O Curso de Administração do Pessoal terá o seguinte desenvolvimento: Recrutamento e admissão. Treinamento, promoções e ascensos. Remuneração do pessoal. Controle de frequência e de produtividade. Direitos e obrigações do pessoal em face da legislação do trabalho.

O Curso de Racionalização dos locais e elementos de trabalho terá o seguinte desenvolvimento: Iluminação, ventilação e conforto térmico. Ruído. Condições sanitárias. Adaptação, padronização e disposição racional de móveis, máquinas e ferramentas. Utilização das cores. Padronização do material e das normas de trabalho.

As aulas estarão a cargo de chefes de serviços especializados e de técnicos em organização do trabalho. Em ambos os cursos será desenvolvido uma parte doutrinária relativa aos princípios de Organização Racional do Trabalho. Farão também parte das aulas demonstrações práticas e reuniões destinadas à discussão e ao esclarecimento de problemas reais de trabalho.

As aulas serão ministradas à noite, em hora que satisficam à preferência da maioria dos alunos, sendo as de Administração do Pessoal, às 3.30 e 4.30 horas e as de Racionalização dos locais e elementos de trabalho, às 2.30 e 3.30 horas.

Cada Curso será independente e terá a duração de 10 semanas, correspondente a um total de 40 dias. As aulas, as inscrições são feitas diariamente na sede do IDORT — rua Formosa 58 — das 12 às 18 horas, até o dia 5 de corrente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 24-9353, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Adelia, rua Conselheiro Mendes de Barros, 43, apto. 1 — Santana; — Antonio Calvina — rua Barata Ribeiro, 19; — dr. Arnaldo Bartolomeu — rua Bocaina, 54; — Bosco Campion — avenida Guarulhos, 211; — Benedito Carlos — feitor de manobras — Luz; — Cukugi Kamida — rua Caçatás, 6-A; — Penha; — Dario Belgami — rua Gama Lobo, 678; — Dora Leonor — rua Pamplona, 953; — Elide Contrucci Garcia — rua Sebastião Velho, 26; — (2 telegramas); — Pagueas; — Genete Addumir — C. B. A. — rua 7 de Abril; — Joaquina Mariano — rua D. Bosco, 202 — Mooca; — José Maria Oliveira — rua Sargento Ovaldo, 42 — Parque São Jorge; — João Roneti — rua Lucio Miranda, 261; — Niza Canto Camargo Henriques — rua Julio Ribeiro, 497; — Vila Maria; — João Lopes Martins — rua Iana, 80 — Bosque da Saudade; — Lucil e Ivan — rua Leoncio de Carvalho — antigo 15 — Paraisópolis; — Luiz de Oliveira — rua José Bento, 261; — Niza Canto Camargo Henriques — rua Julio Ribeiro, 497; — Ovaldo Vail — rua Professor Castro Pereira, 13; — Pedro Greco — rua Vitorino Ramalho, 263; — Abel Vasconcelos — rua Bonifácio Cubas, 234 — Freguesia do O; — Aparecida dos Santos — Correlto Pinheiros; — Antonio Gugliemetti — rua General Ozorio, 826; — Cactano Fidelis — rua Rio Branco, 483; — Fabris — José Ferreira Barbosa — rua Modica, 214; — casa 2; — José Fernandes — rua Dr. Cesar, 68 — Santana; — Joaquina Pereira da Silva — rua S. n.º 567 — Vila Formosa; — Jandira Ferreira — festa — 87, Periquito, 109 — Vila Nova Conceição; — Lola Gasparini — rua Jacarandá, 39; — Maria de Lourdes Adior; — Miguel Malali — rua 25 de Março, 635 — sala 4.

ASSIM E' S. PAULO!...

HONRANDO O RADIO COM SUA CONFIANÇA E COMPREENDENDO A FORÇA DIFUSORA DO MODERNO E PALPITANTE VEICULO DE COMUNICAÇÃO, A

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

APRESENTA HOJE, ÀS 21,30 HORAS, PELO MICROFONE DA

PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLOS.

PROSSEGUINDO A SÉRIE DE AUDIÇÕES QUE SE DESENVOLVERÁ TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO HORARIO COMPREENDIDO ENTRE AS 21.30 E 22.00 HORAS, DIVULGANDO PARA SEUS MUNICIPAIS A IMPORTANCIA DE SUAS INICIATIVAS EM TODOS OS SETORES DE ATIVIDADES, MATERIAIS, CULTURAIS E ASSISTENCIAIS.

ASSIM E' S. PAULO!...

VEM A S. PAULO A VIRGEM PEREGRINA DO CARMELO

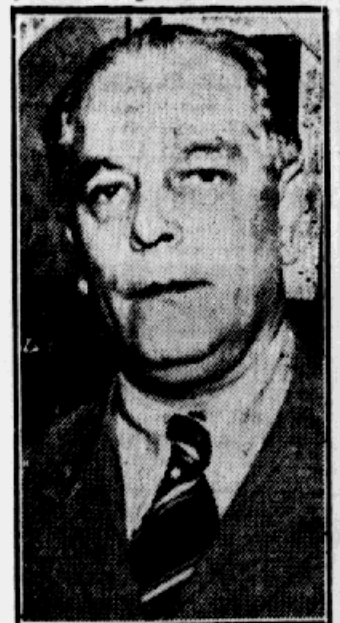


No dia 5 próximo chegará a São Paulo a imagem peregrina de Nossa Senhora do Carmo e Recife, que está percorrendo todas as capitais do Brasil. Apresenta-se assim uma oportunidade em que os católicos de São Paulo, diletos filhos da Virgem do Carmo, poderão testemunhar o seu amor à Rainha do Céu, sob o título de Nossa Senhora do Carmo, prestando à Imagem Venerável da Virgem as mais expressivas homenagens. Mas, qual o motivo e a finalidade dessa peregrinação da Santa Imagem de Nossa Senhora do Carmo? No dia 16 de julho de 1251, Nossa Senhora do Carmo apareceu a S. Simão Stock, na Inglaterra, e entregou-lhe esse presente celeste, maravilhoso, que todos conhecemos pelo nome de Escapulario do Carmo, prometendo livrar do fogo eterno a quem como ele morresse. No dia 16 de julho deste ano terão passado sete séculos desse grandioso dia na história da humanidade. A Ordem Carmelita e toda a enorme família dos filhos de Nossa Senhora do Carmo, que receberam e trazem o Santo Escapulario, já começaram, em todo o mundo, a celebrar o ano jubilar, o VII Centenário da entrega dessa dádiva. O Brasil, uma das nações mais devotas à Virgem do Carmo e ao seu Escapulario, não ficará atrás nas pompas do grande jubileu. Diversas solenidades já foram

realizadas durante o ano passado, principalmente no norte do país, e mais entusiasticamente, nos Estados de Pernambuco e Paraíba. Diversas Semanas do Escapulario foram celebradas pelos Padres Carmelitas desses dois Estados. Dessas semanas, brotou, qual aurore frutífera, a resolução de levar a Imagem da Virgem do Carmo, de avião em vista a todos os brasileiros. No dia 31 de agosto do ano findo, os pernambucanos, em diligente multidão de muitas dezenas de milhares, levaram a milagrosa Imagem da Virgem ao aeroporto de Guararapes, em Recife, e deram o seu adeus à Virgem Peregrina. E desde então, por toda parte onde tem estado a Senhora do Carmo, as cenas de amor e incógnito entusiasmo religioso sacudiram as multidões, numa renovação de fé, num testemunho de devoção à Virgem Mãe. E curas milagrosas, miraculosas conversões, frutificaram das abundantes graças distribuídas pela Virgem na sua maravilhosa jornada. Chegará ao aeroporto de Congonhas às 16,30 horas, no dia 5 de maio, e permanecerá conosco até o dia 12, quando, culminando as manifestações jubilares, se realizará a Noite de Nossa Senhora do Carmo. O programa das homenagens que serão prestadas à Imagem de Nossa Senhora, está sendo organizado.

TOMOU POSSE DA 8.ª DIVISÃO POLICIAL O SR. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO

Assumiu, ontem, o cargo de delegado da Oitava Divisão Policial, o dr. Bráulio de Mendonça, delegado auxiliar efetivo. Compareceram ao ato, que se revestiu de grande brilho, o sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, numerosos delegados de polícia, promotores públicos e grande número de



amigos e admiradores do nosso titular daquela importante divisão policial do Estado. Presidindo as cerimônias deu posse ao dr. Bráulio de Mendonça o sr. Elpidio Real, que, em feliz improviso, historiou os grandes serviços prestados à Polícia Civil e ao Estado, por aquela autoridade. Respondeu, agradecendo, o dr. Bráulio de Mendonça, que pronunciou o seguinte discurso: "A presença de v. ex. neste momento é, grandemente, honrosa para mim, ex. pelas altas qualidades morais e intelectuais que compõem a sua personalidade de homem público, que vem dando à Secretaria da Segurança Pública, um rumo de honra e de firmeza, está acumulando, no espaço e no tempo, o mais nobre e belo material para a história da Polícia de São Paulo. Dai o elevado conceito que merece da toda a coletividade paulista e de todos os seus auxiliares. Substituí neste setor da administração a pessoa dignificada de Carvalho Franco, um dos companheiros que mais exaltam o nosso passado. Este colega deixa a nossa casa para um descanso justo e merecido, satisfeito e homenageado. S. ex. o sr. governador, conferindo-lhe o título de *Servidor Fiel* do Estado, agasalhou-o com um legítimo ato de justiça. Só os inocentes não po-

tem compreender o alcance e a repercussão dos atos de justiça. Justiça, meus amigos, é uma palavra divina. Significa a prática da moral, da caridade, da solidariedade humana, do respeito ao direito de cada um. É a garantia da ordem e a confiança. É o equilíbrio social. Um governo que mede todas as decisões pela norma da justiça fará o povo feliz. Presentemente, preocupa, sensivelmente, os dirigentes do mundo e a questão social. O grande líder das democracias, Henry Truman, ainda há pouco afirmava: "O comunismo não pode ser detido apenas pela força das armas. Uma de suas armas mais perigosas é a atração falsa que exerce sobre as pessoas que sofrem de fome, doenças, pobreza e ignorância." Não pretendo, convém advertir, entrar no debate da questão social em termos de profundidade. Ela é, sem dúvida, de extraordinária complexidade. Envolve problemas substanciais de direito, expropriados e vastos. Isto não quer dizer, todavia, que os governos não a possam resolver, em contexturas gerais. O honrado governador e eminente professor dr. Lucas Nogueira Garcez tem expressado o seu desejo de servir ao povo e a prova desta vontade, de que não podemos duvidar, está reportada ao amparo que quer dar aos assuntos de interesse social através da Oitava Divisão Policial. A assistência aos pobres, aos enfermos, aos doentes, aos velhos, aos desajustados (desempregados, itinerantes sem recursos, vítimas de intempéries climáticas, alcoólatras etc.) da fisionomia ao terreno, onde deverá ser lançada a semente abençoada, que há de germinar e se tornar uma árvore frondosa e protetora, em cuja sombra poderão agasalhar-se os desprotegidos e os infelizes. Quanto, não há muito, ocupava eu a Primeira Divisão Policial, tive de enfrentar, de parceria com essa criação cheia de virtudes que é Vicente Meilo, a necessidade imperiosa de conseguir auxílio para a construção de um pavilhão para tuberculosos no Asilo de Bussocaba. Lembrei-me do meu amigo, o sr. Bráulio de Mendonça, então secretário da Segurança Pública, e não recusei o convite, que lhe fizemos para uma visita àquele recolhimento de infelizes. Foi. Palestrou com os abrigados, falou-lhes, mesmo sem ares de platócrata, e, ao despedir-se, teve esta frase digna de um homem de grande coração: "O senhor me proporcionou hoje um dia feliz em minha vida, aquele em que vim constatar que os miseráveis são bem cuidados." Da benevolência deste espírito altruístico surgiu o primeiro abrigo para os tuberculosos mendigos de Vila Marcolé. Os homens, que como o saudoso fundador da família Matarazzo em terras de Piratininga, estão colocando nos primeiros planos da existência social, os desajustados, não se ilustro a sua biografia com a nota sobre o altruísmo da solidariedade humana. Entretanto, tais problemas, evidentemente, não podem ser resolvidos apenas pelos particulares. Estes competem ao governo, ao qual cabe a maior sombra de responsabilidade, em sua solução. A Polícia dentro dos órgãos governamentais, incumbe uma grande responsabilidade da assistência social aos desajustados, não se em razão do seu aparelhamento co-

O MAIOR ACONTECIMENTO ESPORTIVO-SOCIAL DO ANO!

6 de Maio

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

no hipódromo paulistano



A data máxima de nosso turfe será desta vez mais
brilhante que nunca! Todos vão comparecer
à Cidade Jardim. Lá estarão, vibrando de entusiasmo à
disputa de cada páreo, a graça e a elegância,
o bom-gosto e a beleza... Você não pode faltar!
Assista, dia 6, ao Grande Prêmio São Paulo.
O maior acontecimento esportivo e social
do ano reclama sua presença!

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

\$500.000,00 ao vencedor - 3.000 metros

Inscritos:
Pewter Blatter
Master Robin
Darwin
Delfox
Faaimbe
Robal
Quejido
Inclito
Jocosa
Torpedo

ÔNIBUS E AUTO-LOTACÃO NA AV. ANHANGABAU



Standard

EM FESTAS O VALE DO PARAIBA

A HOMENAGEM AO SECRETARIO DA AGRICULTURA EM TAUBATE'

Mais de quinhentas pessoas compareceram ao banquete no "Country Club"

Realizou-se na tarde de domingo último, no "Taubaté Country Club", de Taubaté, o banquete em que amigos e admiradores prestaram sua homenagem ao secretário da Agricultura, sr. Antonio de Oliveira Costa, em razão de sua investitura na pasta da produção do governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ofereceu a homenagem, à qual compareceram mais de quinhentas pessoas, o juiz de direito da comarca, dr. Pedro Barbosa, que produziu oração das mais eloquentes por sua forma e das mais interessantes por seu conteúdo. Palaram ainda, saudando o homenageado, os srs. Sebastião Carneiro, diretor do Departamento de Presídios, em nome dos parlamentares, antigos companheiros do secretário da Agricultura na Assembleia Legislativa; dr. Lessa Junior, em nome da cidade de Pindamonhangaba; dr. José Vizioli, presidente da Sociedade Paulista de Agronomia, que lhe hipotecou a solidariedade dos agrônomos do Estado; e o deputado federal sr. Arnaldo Cerdeira, para arguer o brinde de honra aos srs. presidente da República e governador do Estado.

Ao tomar a palavra, para agradecer, o homenageado leu considerações sobre os motivos que determinaram a prestigiosa reunião e terminou por considerá-la não uma consagração pessoal, mas, à sua terra natal, progressista e tradicional — a cidade de Taubaté.

O dr. Antonio de Oliveira Costa, que regressou ontem a esta capital, continuou a receber, em virtude da homenagem que lhe foi prestada, numerosos telegramas e cartas de cumprimentos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reune-se amanhã às 16 horas, na sede desta entidade a Comissão de Catefeção Elétrica.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião em sua sede à rua Conselheiro Crispiniano 79 — 4.º andar, durante a qual, em comemoração ao centenário dos selos de Baden, o sr. Werner Ahrens apresentará sua coleção especializada.

O CANCER E A HOMEOPATIA CONFERENCIAS

N. GONÇALVES

O problema angustioso do cancer preocupa também os medicos homeopatas. Ao comemorarem o aniversário de Hahnemann, no Instituto Hahnemanniano do Brasil, o professor A. Nogueira da Silva, com a proficiência que revela sempre na especialidade, ocupou-se do assunto dominante no momento, sintetizando as suas idéias nas seguintes conclusões:

1.º — Não há pré-cancerosos ou cancerinicos.

2.º — As neoplasias tanto podem ser idiopáticas, isto é, independentes de quaisquer estados morbosos, anteriores ou concomitantes, como também podem ser subseqüentes ou conseqüentes a predi. posições celulares.

3.º — As neoplasias podem ser específicas ou inespecíficas, agudas ou crônicas, simples ou múltiplas, locais ou generalizadas, e benignas ou malignas.

4.º — As neoplasias não são miasmáticas nem parasitárias.

5.º — As neoplasias não são hereditárias, propriamente: há apenas predisposições celulares, segundo a constituição de cada individuo.

6.º — As neoplasias não são do mesmo genero: variam com a especie de célula em reprodução atípica.

A patogenia das neoplasias, até o presente "malgré tout", permanece ainda entre os *secretes* da natureza.

A causa das neoplasias, porém, em qualquer caso, é uma "espírita irritativa", como se diz em medicina, e pode ser da natureza física, química, humoral, mecânica, traumática, nervosa, hormonal, cosmica ou mental.

Na campanha contra o cancer deve-se considerar muito a sua repercussão sobre o moral ou espírito das criaturas visto que esse choque pode alterar o seu meio interno, por perturbação do metabolismo orgânico, a ponto de tornar células normais susceptíveis de reproduções atípicas e células já predispostas ainda mais receptíveis. Então, a repercussão da campanha contra o cancer pode criar certo estado de terror no povo. Desde que essa campanha provoque alarme, o povo verá o fantasma do cancer em toda parte. Em vez de ser uma campanha benéfica, salutar, útil, pode transformar-se em uma campanha de resultados nefastos ou funestos.

Enquanto as investigações sobre a etiologia, patogenia, e, principalmente, sobre o tratamento do cancer não seguirem as normas das experimentações puras, segundo Samuel Hahnemann, tudo será em vão. Para que haja cura é necessário que o agente terapêutico tenha atração eletiva para a especie de célula neoplásica, ainda mesmo que o agente terapêutico seja um agente mecânico e de ação mecânica, tal como o bisturi.

Pego a atenção dos institutos

"LE DESTIN DE PARIS" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo sr. Michel Simon, que falará sobre o tema: "Destin de Paris".

"A CIENCIA AO SERVIÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL" — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo prof. Paulo Saway, sobre o tema: "A ciencia ao serviço da cooperação internacional".

CONFERENCIA SOBRE A EUROPA E OS ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 5, às 16 horas, na sede da Ordem dos Economistas, uma palestra a cargo do prof. Paulino Batista Conti.

ou das fundações do cancer para esses fatos fundamentais.

Que se rompa definitivamente o vau do preconceito contra a homeopatia, que tem sido eficiente em grande numero de casos clínicos de neoplasias. São eloquentes os testemunhos dos medicos homeopatas, universalmente.

Gloria a Samuel Hahnemann".

O tema desenvolvido pelo orador foi acompanhado com grande interesse e animado debate e ao terminar o presidente da Associação Médica convocou os colegas para, na próxima sessão ordinária, discutirem o assunto.

Naturalmente virá à tona a questão importantíssima, e de grande alcance no momento, do tratamento dos precancerosos que o douto professor Nogueira da Silva não admite, mas que a Homeopatia francesa preconiza com provas concludentes de laboratório.

Foi surpreendido o Palmeiras pelo campeão do Uruguai O CORINTIANS JOGARA' HOJE EM ROLANDIA

O Nacional derrotou o alvi-verde por um a zero — O cansaço influíu no rendimento da equipe brasileira

O Palmeiras voltou a jogar em Montevideu, no Uruguai, enfrentando o Nacional, campeão do país oriental. Apesar de jogar mais que o adversário, o alvi-verde foi surpreendido pela melhor disposição dos locais, que, com a vantagem de um a zero a seu favor, não permitiram que os atacantes contrários igualassem o marcador, embora tivessem que suportar uma pressão arrasadora dos visitantes. As falhas da defesa uruguaia não foram bem exploradas pelos avanços brasileiros, que se perdiam em ataques estereotipados, com muita movimentação nas proximidades da área, sem tentar a sorte nos arremessos, como exemplo do que fizeram os locais, que conquistaram um tento numa dessas tentativas contra a meta guarnecida por Oberdan.

Alem do cansaço dos "cracks" do Palmeiras, depois de arduas campanhas no campeonato, Torneio Rio-São Paulo e confrontos internacionais com o Peñarol. Estopados fisicamente, nada mais se poderia esperar dos rapazes do clube do Parque Antártica, que lutaram bastante, dando nítida impressão de superioridade, que não pôde ser evidenciada em virtude das falhas apontadas.

PORMENORES DO ENCONTRO

MONTIVIDEU, 1 (U. P.) — O jogo Nacional vs. Palmeiras terminou com a vitória do campeão uruguaio de 1950 por 1 a 0, tento conquistado na primeira fase do jogo.

O Nacional soube manter a sua cidade invicta na segunda fase quando foi muito atacada pelos avanços do Palmeiras, porém, nos últimos minutos, o quadro brasileiro acusou cansaço e diminuição de produção.

Os quadros foram os seguintes:

NACIONAL — Penalba, Santamaría e Durán; Folda, W. Gómez e Cajiga; Ambrosio, J. Pérez, Fidel, Bermúdez e Erice.

PALMEIRAS — Oberdan, Salvador e Juvenal; Valdemar, Figueira, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Brandão.

Os brasileiros negaram-se a atuar sob as ordens de juiz uruguaio, mas admitiram como juiz de linha, um árbitro dessa nacionalidade. Ante a recusa dos jogadores uruguaios, serviram de juizes de linha um particular e um suplente brasileiro.

O único tento foi conquistado por Ambrosio, aproveitando excelente passe de Julio Pérez, nos 15 minutos da primeira fase.

Na primeira parte do embate, o Nacional manteve-se na ofensiva, mas Oberdan e outros elementos da defesa resistiram bem ao ataque uruguaio.

Na etapa complementar decalou o centro-médio W. Gómez, que influíu no rendimento geral da equipe, vindo a faltar o apoio a vanguarda nacionalista.

Penalba se houve com brilho no segundo tempo quando teve ocasião de deter violentos pelotões de Jairo e Liminha.

Ao faltar quatro minutos, Ambrosio foi derrubado na área penal brasileira, porém o juiz não tomou conhecimento da falta, o que valeu ao juiz uma tremenda vaia.

Foram vendidas 53.531 entradas. A renda orçou em 63.903 pesos uruguaios.

AS PARTIDAS EFETUADAS DIA 1.º DE MAIO

O Corinthians venceu no Paraná — O Fluminense derrotado em Bauru' — Outros

Variações foram disputadas no dia 1.º de maio, feriado nacional. Das partidas disputadas o resultado mais surpreendente foi registrado em Bauru', onde o Fluminense, do Rio, foi derrotado pelo quadro que leva o nome daquela cidade da Noroeste.

Também causaram surpresa as derrotas do Juventus, que perdeu em Tupá e do Ipiranga, que foi superado pelo São Caetano.

Os resultados das partidas foram as seguintes:

NO PARANÁ

Corinthians, 3 vs. Operário, de Londrina, 1.

Os quadros atuaram assim formados:

CORINTHIANS — Cabeção (Bilno); Homero e Rosalei (Alfredo); Idário, Touguinha (Lorena e depois Helio) e Juliano (Roberto); Claudio, Luizinho (Jackson); Baltazar, Carbone e Jackson (Nelson).

OPERÁRIO — Mario; Dide e Leonidas; Ayala, Valente e Bill (Genesio) e depois Sacy; Dino (Albano), Odilon, Hascostas (Jorge), Donaldson (Lelé) e Godofredo.

Árbitro: José de Paula — regular.

EM BAURU'

Bauru', 2 vs. Fluminense, do Rio, 1.

Os quadros formaram:

BAURU' — Zinho, Gino e Graciano; De Lucia, Pasenel e Carmelo; Souza, Ventura, Marinho, Rubens e Renatino.

FLUMINENSE — Veludo, Pinheiro e Flávio; Pé de Vala, Edson e Jairo; Reis, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

Valter Pereira Dinis foi o árbitro, com boa atuação.

A renda foi de Cr\$ 70.000,00.

EM BELO HORIZONTE

Jogando contra um combinado formado por jogadores do América e do Cruzeiro, a Portuguesa Santista foi derrotada em Belo Horizonte, por dois a um.

EM SÃO CAETANO

Embora jogando mais do que o adversário, o Ipiranga teve que se conformar com uma derrota surgida no último minuto de jogo, quando o São Caetano, por intermédio de André, conquistou o único ponto da partida.

Os quadros formaram:

S. CAETANO — Orestes, Mosca e Neno; Vitor, Sidney e Nilo; Pizo, André, Osvaldo, Feijão e Tite.

IPIRANGA — Valentim, Sérgio e Giancoli (Alberto); Reinaldo, Valdemar e Belmiro; Marito, Tico, Campos (Chuna), Valtir e Gonzalez (Vivaldo).

EM TUPÁ

Atuando em Tupá, o Juventus foi surpreendido pela grande atuação do quadro do "hinterland", que venceu o clube da rua Javari por um a zero.

O CORINTIANS VENCEU NO PARANÁ — O FLUMINENSE DERROTADO EM BAURU' — OUTROS

prélios disputados no "Dia do Trabalho"

Os quadros formaram:

TUPÁ — Mario, Silva e Didi; Vicente, Abílio e Benitez; Elson, Edgar, Delfino (Fernando), Shurico e Ben, ficou evidenciado o cansaço dos "cracks" do Palmeiras, depois de arduas campanhas no campeonato, Torneio Rio-São Paulo e confrontos internacionais com o Peñarol.

PRÉLIOS DISPUTADOS NO "DIA DO TRABALHO"

Os quadros formaram:

TUPÁ — Mario, Silva e Didi; Vicente, Abílio e Benitez; Elson, Edgar, Delfino (Fernando), Shurico e Ben, ficou evidenciado o cansaço dos "cracks" do Palmeiras, depois de arduas campanhas no campeonato, Torneio Rio-São Paulo e confrontos internacionais com o Peñarol.

A "MED" VENCEU O TORNEIO-ÍNCIO DO FUTEBOL UNIVERSITÁRIO

RESULTADOS GERAIS DO TORNEIO ÍNCIO DE FUTEBOL, PATROCINADO PELA "FUPE" E "RUP" — "LUIZ DE QUEIROZ", DE PIRACICABA, VICE-CAMPEÃO

Registrando um exito sem precedentes na história do "soccer" universitário brasileiro, a F. U. P. E. promoveu, sob os auspícios do Serviço de Recreação e Esportes da R. U. S. P., no campo do C. A. Paulista (Casa Verde) o "início" do Campeonato Universitário Paulista de Futebol.

O certame, que contou com o concurso de dezesseis das melhores equipes do futebol acadêmico, foi vencido de maneira magistral pelo "onze" da A. A. "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, em partida final com o conjunto do "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, a MED conseguiu sobrepôr seu poderoso e valente contendor por 4 escanteios a 2, após empate de 1-1.

Os rapazes da MED, no prazo de 48 horas, venceram espetacularmente dois certames da F. U. P. E. Estão de parabéns os dirigentes dos "caveiras" pela realização da MED nos certames universitários.

Não menos digna foi a "performance" dos "agricultores" que voltaram auspiciados as lides estudantis da F. U. P. E., sagrando-se vice-campeões e com o mérito de terem vencido o tetra-campeão olímpico do "XII de Agosto" por 1 a 0. Outra equipe que brilhou foi a da PAULI.

HELMUT, "O MAIOR"

O guardião da A. A. "Luiz de Queiroz", praticando defesas das mais eletrizantes, foi a maior figura do torneio. Um grande e magnífico guardião.

RESULTADOS GERAIS

As dezesseis partidas do "início" tiveram os seguintes resultados:

1.º jogo — 22 de Agosto venceu a Politecnica por 1 x 0 contra 1 escanteio.

2.º jogo — Educação Física venceu 25 de Janeiro por 1 x 0.

3.º jogo — Luiz de Queiroz venceu o Peñarol por 1 x 0.

4.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

5.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

6.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

7.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

8.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

9.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

10.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

11.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

12.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

13.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

14.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

15.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

16.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

17.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

18.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

19.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

20.º jogo — Oswaldo Cruz venceu o Peñarol por 1 x 0.

INTERROMPIDA A TEMPORADA EUROPEIA DO SÃO PAULO F. C.

LISBOA, 2 (UP) — O diretor do São Paulo Futebol Clube, sr. Geraldo José de Almeida, declarou à "United Press" haver cancelado os jogos do São Paulo na Espanha e países escandinavos, devido, principalmente, à falta de cumprimento do contrato pelos intermediários espanhóis.

Acrescentou Geraldo José de Almeida que está em negociações para efetuar mais um jogo em Lisboa, exclusivamente com os elementos do São Paulo, depois do que a delegação voltará ao Brasil.

O informante revelou ainda que os componentes da delegação do Bangu já retornaram à pátria, tendo embarcado ontem à noite em Lisboa no avião que seguiu para o Rio de Janeiro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Como parte dos festejos do "Dia do Trabalho", foi realizado o encontro entre as equipes do Botafogo e do Flamengo, em São Januário, com as portões abertos, e que contou com um público dos maiores.

Depois de noventa minutos de futebol bastante movimentado, um empate de um tento veio premiar os esforços dos 22 jogadores em campo.

O empate, pelo trabalho das duas equipes, foi um resultado justo. Se o Botafogo dominou nos quarenta e cinco minutos iniciais, teve que submeter-se ao melhor desempenho do rubro-negros, no segundo período.

Os dois quadros atuaram assim formados:

FLAMENGO — Claudio; Bigua e Falcão (Gido); Vitor, Bria e Bido; Nestor, Hermes (Neco), Adãozinho (Gringo), Índio e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson (Jorge) e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Jarcas, Geninho (Neco), Ariosto, Vinícius (Baltan) e Jalmes.

Árbitro, para o Botafogo e, Jalmes, para o Flamengo, foram os marcadores dos pontos.

O Flamengo, com a melhor realização frente ao Botafogo, desafiou os seus adeptos, pois deverá embarcar para a Suécia, onde fará uma temporada que constará de vários jogos.

— Falcão à imprensa, o sr.

O SÃO PAULO DESISTIU DA TEMPORADA INTERNACIONAL

Trezentos mil cruzeiros de prejuízo, o balanço dos prélios já efetuados na Europa — Possível uma partida no Porto, domingo

A desistência do Bangu em prosseguir na temporada pelos campos da Europa significava algo de sintomático. Qualquer coisa deveria haver além da propalada divergência entre Zizinho e o técnico Leonidas.

Agora, com a decisão do São Paulo, desistindo de continuar na temporada internacional, ficaram esclarecidos de vez os motivos que levaram Bangu e tricolor a truncar a série de partidas que realizavam no Exterior. E que os prejuízos foram consideráveis. O balanço, depois da partida realizada em Portugal, foi dos mais impressionantes. Os dois clubes brasileiros sofreram cerca de trezentos mil cruzeiros de prejuízos.

Diante dessa situação, o São Paulo desistiu de prosseguir na temporada, encerrando-a com o prelo disputado em Portugal, contra o Sporting. Os "cracks" do vice-campeão paulista deverão embarcar segunda ou terça-feira de retorno ao Brasil.

Aproveitando a data de domingo, o São Paulo deverá jogar em Portugal, enfrentando o F. C. do Porto.

CANCELADO O PRÉLIO DE HOJE

Diante da resolução dos dirigentes da embaixada do São Paulo, o prelo marcado para hoje, na Espanha, contra o selecionado de Aragón, foi cancelado.

EM REPARO A PISTA DE INTERLAGOS PARA A DISPUTA DO "PRIMEIRO PREMIO GOVERNADOR LUCAS GARCEZ"

Gino e Landi competirão com suas "Ferrari" — Benedito Lopes retornará à pista — Sameiro e Achard já repararam seus carros — Outras notas

Segundo tudo indica a disputa do "I Premio Governador Lucas Garcez", a realizar-se no dia 13 do corrente, no autódromo de Interlagos, será coroada de inteiro êxito, de vez que participarão do magno certame renomados pilotos nacionais e estrangeiros.

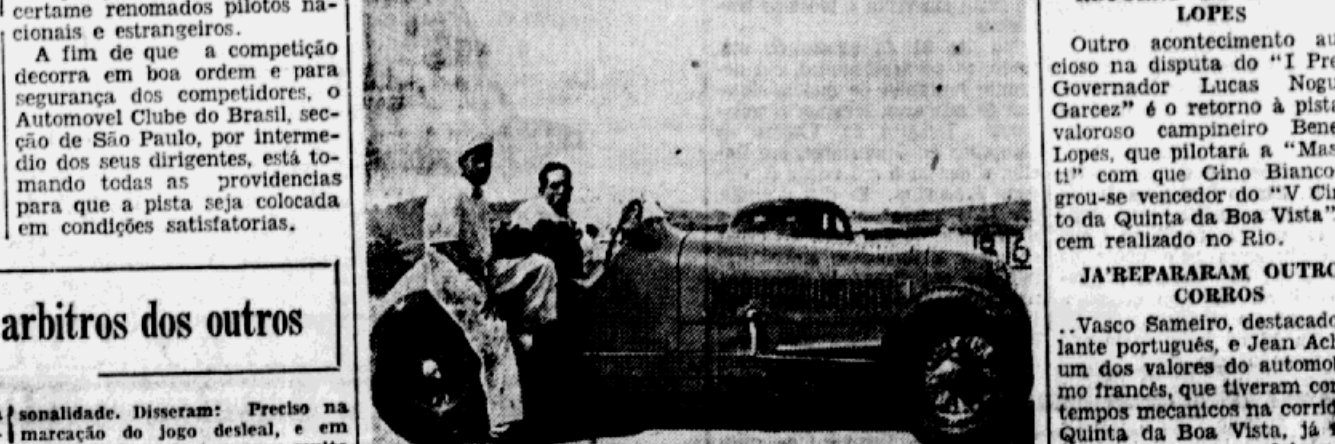
A fim de que a competição decorra em boa ordem e para segurança dos competidores, o Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, por intermédio de seus dirigentes, está tomando todas as providências para que a pista seja colocada em condições satisfatórias.

Para esse fim, obtiveram os poderes públicos responsáveis pela conservação do autódromo que a pista fosse inteiramente reparada, sendo contadas todas as despesas.

Consertado o seu piso, a pista permitirá que os competidores desenvolvam o máximo de velocidade de seus carros, proporcionando aos afeiçoados do esporte do volante presenciar uma corrida repleta de emoções.

LANDI E GINO COM CARROS IDENTICOS

Uma das grandes atrações do certame é o sensacional "duelo" que será travado entre Chico



Benedito Lopes, cujo retorno à pista é aguardado com geral expectativa.

dos as falhas existentes no piso.

Estamos informados que as obras de reforma já foram iniciadas por um grupo de trabalhadores, cujo serviço deverá estar pronto até o fim da semana, permitindo, assim, serem iniciados os treinos.

OUTROS CONCORRENTES

Agora esses competidores, outros concorrentes tomarão parte no "I Premio Governador Lucas Garcez", salientando-se entre eles Henrique Cesini, Francisco Marques, Gerardo Bohn, Francisco Credentini, Amaro Daker de Góis, Gilberto Pereira do Vale e Mario Valentim, pilotos que reúnem qualidades para também aspirar a conquista da vitória.

FARTA CONDUÇÃO

Com o objetivo de proporcionar que a competição seja presenciada por numeroso público, os seus promotores irão pletear junto a C. M. T. C. para que haja farta condução, com ônibus partindo da galeria "Preses Maia" até o autódromo de Interlagos.

VENCIDA PELO DISTRITO FEDERAL A TAÇA "ROTARY INTERNACIONAL"

A III Disputa da Taça Rotary, realizada nos dias 27, 28 e 29 de abril no estande do Fluminense apresentou uma grande surpresa que foi a vitória dos atradores carioca, que, aliás, foi merecida ante o preparo que tiveram.

Das três provas olímpicas, apenas foi ganha por atirador paulista, Geraldo Dente Neves e as outras duas pelo cap. Adhaurio C. Rocha, em carabina e pelo veterano Silvio Ferreira, em pistola livre, que com os 539 pontos superou o recorde brasileiro de 535 do capitão Evandro.

Entre os paulistas destacaram-se, além de Geraldo Severino Moreira, Alan Sobocinski, Pedro Simão e Milton Sobocinski, enquanto os demais tiveram atuação discreta.

A nossa representação esteve desfalçada do maior Rubens T. Branco e Luiz G. Cordes, os quais, embora escalados, não puderam seguir ao Rio de Janeiro.

Eis os principais resultados:

Pistola Livre

1.º — Severino Ferreira — DF — 539 pontos;

2.º — Cap. Evandro G. Ferreira — DF — 520 pontos;

3.º — Harvey Villela — DF — 519 pontos;

4.º — Pedro Simão — SP — 516 pontos;

5.º — Alvaro Santos — DF — 509 pontos.

SILHUETAS

1.º — Geraldo D. Neves — SP — 50-542 pontos;

2.º — Severino Ferreira — DF — 50-542 pontos;

3.º — Silvio Ferreira — DF — 50-539 pontos;

4.º — Adhaurio Rocha — DF — 50-545;

5.º — Pedro Simão — SP — 50-537 pontos.

Carabina

1.º — Cap. Adhaurio Rocha — DF — 585 pontos;

2.º — Severino Moreira — SP — 581 pontos;

3.º — Alan Sobocinski — SP — 590 pontos;

4.º — Antonio Guimarães — DF — 589 pontos;

5.º — Milton Sobocinski — SP — 588 pontos.

Contagem Final

Distrito Federal, 46 pontos; São Paulo, 24 pontos.

A IV Disputa será em São Paulo em maio de 1952.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O CURITIBA EM CAMPINAS — O Curitiba jogará domingo em Campinas, onde deverá enfrentar o conjunto do Ponte Preta, em partida interestadual das mais interessantes. Prende-se o jogo em questão aos entendimentos havidos entre os dirigentes do clube da terra dos pinheirais e do Ponte Preta, por ocasião da transferência do jogador Lanzoninho para o clube da "Princesa D'Oeste".

DIRENTES DO SÃO PAULO NA-EXPECTATIVA

Segundo tivemos oportunidade de noticiar, o presidente do Bangu autorizou o regresso da delegação do clube carioca, alegando que a sua decisão estava ligada a incidentes entre jogadores dos dois clubes. Em contato com dirigentes do tricolor, sabemos que eles estão na expectativa, aguardando as providências que serão tomadas pelos responsáveis pela equipe, para, então, tomar iniciativa oficial.

SEDE DO SANTOS NESTA CAPITAL — Amanhã, às 20 horas, será inaugurada a sede do Santos, nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 207, 3.º andar. Ali serão atendidos todos os seus associados da capital bandeirante, além do que será mantido contato diário com a imprensa especializada da Pauliceia.

O SÃO PAULO CUMPRIRÁ — TODOS OS COMPROMISSOS — Em palestra com dr. Paulo de Carvalho, diretor do Departamento Técnico do São Paulo, fomos informados de que o tricolor cumprirá todos os compromissos assumidos no Exterior. Caso os "cracks" do Bangu retornem, então se providenciaria para que Augusto, Telxirinha, Remo e outros elementos sejam para junto da delegação do "mais querido".

AGRADOU O TORNEIO UNIVERSITÁRIO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Vencido pelo "XI de Agosto" o certame efetuado domingo na piscina do Tietê — Carlos Taranto e Aguinaldo Góis, os vencedores

Quando se anuncia a realização de um certame de saltos ornamentais, poucos são os que acreditam na sua efetivação, tal como a realização de acontecimentos que têm empanado o brilho da maioria das apresentações desta natureza, concorrendo para o desprestígio da instituição aquática bandeirante.

Na manhã de domingo tivemos um desses torneios que agradam. É verdade que sob o ponto de vista técnico, a despeito do esforço dos competidores, o empanamento não atingiu o nível para demonstrar que o esporte universitário está bem articulado, pondo em destaque a atuação de seus dirigentes.

O "Torneio Estimulo de Saltos Ornamentais", pelas suas características, não poderia ter apresentado mais do que o que foi observado na manhã de domingo. Tratava-se de um concurso entre "calouros" dos nossos institutos universitários, que não passavam também de "calouros" da difícil especialidade.

Todos se esforçaram para que o programa oferecesse algo de interessante aos entusiastas que estiveram na piscina do Clube de Regatas Tietê e os resultados obtidos nas provas efetuadas foram os seguintes:

TRAMPOLINS — 1.º Carlos Taranto (XI de Agosto); 32,20; 2.º Luiz Antonio Pinto (Poli); 32,73; 3.º Aguinaldo Góis (XI de Agosto); 32,20.

PLATAFORMAS — 1.º Aguinaldo Góis (XI de Agosto); 32,10; 2.º Carlos Taranto (XI de Agosto); 30,80; 3.º Luiz Antonio Pinto (Poli); 26,50.

COLETIVAMENTE

Na ordem coletiva verificou-se o seguinte resultado:

1.º — XI de Agosto, 39 pontos; 2.º, Politecnica, 13 pontos.

FORÇAS PARELHAS NO G. P. "S. PAULO" DE DOMINGO

NÃO HA FIGURAS DE DESTAQUE, O QUE TORNA A GRANDE PROVA AINDA MAIS INTRINCADA E PROMISSORA — FAAMBE, DARWIN, DELFOX, PEWTER PLATTER E JOCOSA NA COGITAÇÃO DOS "CATEDRATICOS" — OS NOVOS DA SEMANA

Os programas da semana gorda do turfe paulista já são do conhecimento dos turistas e até daqueles que apenas eventualmente se interessam pelas coisas de corridas.

Os conjuntos, na verdade, não surpreendem tanto pelo número de concorrentes em cada pareo. Não que este seja pequeno, mas porque se esperavam pareos inteiramente litorais. Mas, tudo assim é mais interessante. Eliminam-se em grande parte as peripécias e ganha colorido todo especial a disputa. Vem de encontro aos interesses dos próprios apostadores os pareos tecnicamente melhor formados, como os são os dos dois programas à vista.

A grande sensação da semana gorda é a disputa do Grande Premio "São Paulo", que forma dentro as provas reservadas para o domingo. Também o "São Paulo", não teve, em número, o campo esperado. Algumas, como Tirolesa e Martini, desertaram a última hora, mas é bom o número de concorrentes anotados. Mas o verdadeiro interesse reside no fato de se apresentarem todos os concorrentes com mais ou menos idênticas possibilidades de vitória. Não há forças destacadas, não há figuras de primeiro brife, mas há bons corredores, todos muito bem exercitados e o que é melhor, de forças parelhas. Haverá, por certo, o favorito, o segundo preferido e até um terceiro e quarto colocado na escala da

preferência. Mas tal não exclui nem diminui as boas possibilidades de vitória daqueles que forem algo esquecidos.

O grande prêmio "São Paulo" marcará o encontro de Faambe, Incilto, Robal, Torpedo e Jocos, como defensores do prestígio da elevação indígena; de Quejido, Darwin e Delfox, como representantes da criação platina, e ainda de Pewter Platter e Master Robin, que defenderão o prestígio da criação inglesa.

Os nacionais são bem conhecidos. Todos credenciados e todos bons corredores. Todos até com títulos, bastando-se que se diga que Faambe é o "Derby-Winner" do ano, Torpedo é o atual "Rei" e Jocos e Incilto são ganhadores clássicos. Já a turma platina apresenta uma novidade. Se são bem conhecidos Quejido e Darwin, através de diversas apresentações e de bons sucessos, quase uma incógnita é o tordilho Delfox. Este, importado com uma bagagem de feitos altamente recomendativa, só se apresentou na Gavea, em uma oportunidade. Saiu-se bem, embora sem ganhar, e teve andamento o seu preparo para o "São Paulo".

Só progressos experimentou, como está a atestar o seu privado da manhã de segunda-feira, entre nós, e está mesmo merecendo

da "catedra" maiores atenções. A turma da velha Inglaterra também não é bem conhecida. Pewter Platter e Master Robin apenas em uma oportunidade saíram à pista. Aquele mais feliz, ganhou, mas não ganhou de ninguém, como se diz. Este, embora perdendo, deixou, talvez, melhor impressão. Vão à pista ambos os ingleses como depositários de grandes esperanças de seus responsáveis e até do mundo turfista.

A festa do Grande Premio "São Paulo", não há por que temer, superará, em brilho, a quantas já foram realizadas. Tudo está sendo cuidadosamente preparado e a cidade, em seus quatro cantos, já tomou conhecimento da magna festa.

Caravanas de turistas das mais longínquas recantos do país estão chegando. De Porto Alegre, de Pelotas, do Rio Grande, de Curitiba, de Minas, do Rio de Janeiro, de São Paulo e até de Mato Grosso e de Pernambuco já vieram figuras tradicionais do turfe para assistir ao sensacional encontro dos concorrentes ao Grande Premio "São Paulo" de domingo.

A festa de domingo deve marcar época na história do nosso turfe.

TURF DAQUI E DE FORA

Calu antecede o recorde de movimento de apostas de Cidade Jardim. Agora, como o melhor movimento até então verificado no turfe paulista, figuram os 16 milhões, 308 mil e 679 cruzeiros. Há ainda a se acrescentar a esse novo recorde os 320 mil e 165 cruzeiros dos concursos.

Espera-se, entretanto, que esse novo recorde não tenha vida longa. Deve durar até a tarde de sábado, quando nova cifra por certo aparecerá em seu lugar. E, no domingo, então — a festa máxima — toda a população estará em favor de um novo e surpreendente movimento de apostas.

Impressionou bem o inglês Burphan ao estreiar. Mas antecede, com sua vitória sobre o nacional, acabou com as dúvidas a seu respeito. Não limitou-se o filho do grande Hyperion a ganhar apenas de bons nacionais e importados. Foi mais além. Ficou a 110 apenas da marca recorde dos 1.200 metros.

Quejido, que se encontra anotado no Grande Premio "São Paulo" de domingo, em nosso hipódromo, somente hoje deverá chegar a esta capital. O platino, que está sob novo "entranhamento", já que recentemente deu entrada nas coqueiras de F. Schneider, não teve tempo para um conveniente preparo. Ao que parece, é feito até o seu estado, pelo que está sendo considerado pela "catedra" como carta fora do pareo.

A cronica turfista do Rio de Curitiba e de Porto Alegre, especialmente convidada para assistir à máxima do turfe paulista, está chegando. Vários colegas chegaram

ontem e outros virão ainda hoje.

Também o Salyro Rocha e o Armando Machado, do Jockey Club Brasileiro, já se encontram na terra, como hóspedes do Jockey Club de S. Paulo.

Noticiam os jornais cariocas, de ontem, que restituiu-se de simplicidade o ato da entrega da carta de sindicalização dos profissionais do turfe, pelo presidente Vargas, pessoalmente, ao treinador Levy Ferreira.

A entrega foi feita momentos após a disputa do grande prêmio "Presidente Vargas", antecede, no Hipódromo Brasileiro.

Segundo os jornais de Buenos Aires, E. Antunes, ganhando com Kenka, uma filha de Sink, o prêmio "Chopp", disputado há dias naquela capital, passou a encabeçar a estatística de jockeys no turfe argentino. Estava, antes desse triunfo, com o mesmo número de vitórias que I. Leguizamón. Este, no referido dia, nada conseguiu com os animais que dirigiu, e, assim, ficou com uma vitória menos que o colega. No dia seguinte, o líder, atuando com muita felicidade, dirigiu três ganhadores — Berlingot, Pillada e Jia — a segunda. No Clássico Butrich, enquanto Leguizamón não ia além de uma vitória, Lograda, o promotor de defesa da coudelaria Lodi que estreava nessa oportunidade. A diferença entre os dois, cresceu, pois, para três, e, pelo que se vê, continuará aumentando, pois, apesar de serem frequentes os êxitos do jockey de Filon, Antunes tem conseguido sobrepujá-lo, a ponto de deslocá-lo da posição que vinha ocupando desde o início da temporada.

O campo do Grande Premio "São Paulo"

3.000 METROS — CR\$ 500.000,00 — CONCORRENTES, PESO, JOQUEIS, COTAÇÕES, IDADE, PROCEDENCIA, FILIAÇÃO E TREINADOR

CONCORRENTES	KS.	JOQUEIS	CTS.	ID.	PROCEDENCIA	FILIAÇÃO	PROPRIETARIO	TRATADOR
(1) FAAMBE	51	E. Garcia	35	3	São Paulo	Csalmbe e Finfineia	Stud São Miguel	M. Branco
(2) QUEJIDO	59	D. Moreira	60	4	Argentina	Meadow e Querendona	José Miguel Kalil	F. Schneider
(3) DARWIN	59	R. Zamudio	25	4	Argentina	Umballa e Comforter	Erasmio Assumpção	J. B. Ivo
(4) DELFOX	55	L. Rigoni	20	3	Uruguai	Castigo e Democracia	Stud Csalmbe	C. Gomez
(5) PEWTER PLATTER	58	L. Gonzalez	25	4	Inglaterra	Over Tudor e Jennydang	Stud Cruzeiro do Sul	R. Oliveira Filho
(6) INCILTO	55	P. Vaz	40	4	São Paulo	Edilum e Bad Bad	Franco Clemente Pinto Junior	W. P. Mendes
(7) ROBAL	55	J. Carvalho	50	4	São Paulo	Rosemary Row e Ballerine	Vicente Murano	E. Campozani
(8) MASTER ROBIN	58	J. Alves	40	4	Inglaterra	Mieuxce e Robin's Girl	José Edgar Queros Ferreira	R. Rojas
(9) TORPEDO	55	A. Rosa	35	4	São Paulo	Sargento e Barcarola	Victor Guilhem	G. Morgado
(10) JOCOSA	53	O. Rosa	25	4	São Paulo	Seventh Wonder e Palmron	Eivaldo Lodi	F. V. Navarro

CHEGOU ONTEM A JOCOSA

A nacional Jocos, que voltou ao seu melhor estado, como ainda demonstrou ao ganhar o "Gervasio Seabra" e ao escalar, antecede, o companheiro Manguari, nos dois quilômetros do G. P. "Presidente Vargas", chegou ontem, a noite, em carro-box ligado ao diurno. A filha de Seventh Wonder foi imediatamente transportada às coqueiras da Vila Hipica e voltou aos cuidados de Francisco V. Navarro. Aliás, Navarro foi em pessoa buscar a "crack" defensora das cores do sr. Eivaldo Lodi. A nacional deverá apresentar na manhã de sábado em preparo para o grande compromisso que sustentará nos 3 quilômetros do G. P. "São Paulo".

SEM SER UM "CRACK", É DELFOX EXCELENTE "PERFORMER"

Em uma dezena de apresentações em seu país de origem, transformou em vitórias nada menos de quatro — Adversario n.º 1 do líder Sleep o tordilho por Castigo

Pouco se sabe do estreante Delfox, que sairá à pista, domingo, em Cidade Jardim, disputando, provavelmente com as honras de favorito, o Grande Premio "São Paulo". Dissemos pouco se sabe porque, entre nós, só foi ele à pista numa oportunidade. Vamos, assim, conhecer os seus feitos em pistas de origem para um melhor julgamento de sua capacidade correitora.

Há pouco mais de um ano, estreou em Maronias o uruguaio Delfox, um filho de Castigo em Democracia, por Table Green,

tordilho, como esta reprodução e como quase todos os descendentes do seu avô materno.

Naquela primeira oportunidade, terminou ele batido amplamente por Blackberry, adiantando-se, contudo, aos outros quatro concorrentes do pareo. Essa pro-

missora estreia prognosticava que ele não demoraria a deixar a turma dos perdedores, o que efetivamente se verificou uma semana depois, quando, disputando com quatro outros cavalos uma prova de 1.000 metros, os suaves sem esforço, embora a preferência da maioria se tivesse manifestado a favor de Iridio, que nesse dia fazia sua estreia. Algo terá ocorrido, depois desse triunfo, a Delfox. Realmente, só cinco meses depois desse êxito inicial reapareceu ele na pista, para disputar uma prova de 1.800 metros, na qual se desempenhou muito bem, embora tivesse terminado batido por Trebol, que foi o favorito e apenas por meio corpo conquistou o triunfo. Fez, depois disso, uma tentativa clássica, seguramente ousada, mas na qual teve pronunciado amparo dos carelistas, que o fizeram segundo favorito. Isso se deu no G. P. "Jockey Club", no qual intervinha a então "crack" absoluta da sua geração — Bakella — atualmente, como ele, alojada na Gavea. Seu desempenho nessa importante competição foi, contudo, decepcionante. Arrematou em último lugar, a vários corpos da atual defensora da coudelaria Lodi e a quase três do penúltimo colocado. Ao que parece, estranhou a pista pesada, na qual pela primeira vez atuava. Essa ampla derrota não desencorajou, por essa razão, sua coudelaria, tanto assim que seu compromisso seguinte se verificou no G. P. "Nacional", prova máxima da sua geração, na qual, embora tivesse arrematado fora do marcador, teve razoável desempenho. Foi o 5.º colocado, atrás de Sleep, Cuatrec, Mendocino e Bakella, mas na frente de Bonor, Musulman, Solliquo, Varsly e Vitor, tendo sido a prova corrida



A REPRESENTAÇÃO PLATINA NO G. P. "SÃO PAULO" — À esquerda, o argentino Darwin, pensativo de Juvil Batista Ivo, que sairá à pista credenciado por recomendáveis feitos e ainda por ter fornecido os melhores privados preparativos; ao centro, o tordilho uruguaio Delfox, tido como segundo expoente da sua geração e que, em raia brasileira, já deu uma demonstração de seu poder locomotor, e, finalmente, à direita, o argentino Quejido, que, entre nós, não chegou ainda correspondendo à fama de que veio precedido. No momento tudo faz crer que o estado de Quejido não é bom. Será, assim, carta fora de pareo, ao contrário de Delfox por muitos considerado como o dono da carreira.

BOAS CARREIRAS HOJE NO BONFIM

Um programa cheio de oito numeros — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

CAMPINAS, 2 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, como de costume, promoverá corridas amanhã, 5.ª feira, em seu hipódromo do Bonfim.

O programa, um conjunto vistoso de oito numeros, todos cheios e muito equilibrados, tem, como carreira máxima, o prêmio "Assoluto Paulista" de Combate ao Câncer, em 1.300 metros e 8 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições de Treze Listas, Ponce de Leon, Morena, Boneca de Pixe, Massacre, Lizete, Platina-da-Grama, Heubla, Caroustrio, Grolella e Castiouro.

INFORMES

A seguir, os comentários informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde no Hipódromo do Bonfim:

- 1.º Pareo — 1.000 metros**
Rolante, que melhorou alguma coisa, vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre El Pachid e Totó. Palam em Tapuia.
- 2.º Pareo — 1.000 metros**
Amorzinho — Elaen, a fórmula que encontra maior número de partidários. Ciganita e Clepsidra perfilam-se como adversárias de certo respeito.
- 3.º Pareo — 1.500 metros**
Nardo, que vem de boas carreiras em São Vicente, deve ganhar. Gostamos da dupla, 24, Don Tranquilo, mas não negamos possibilidades a Estenografo.
- 4.º Pareo — 1.200 metros**
Arapuá, bem situado no tiro, vai defender o nosso prognóstico. A dupla com Singapura tem ares de coisa líquida. Relancina é adversária de primeiro plano.
- 5.º Pareo — 1.300 metros**
Kelpy, em período de progressos, deve fazer sua vitória. Sinuca, melhor dirigido agora, deve formar a dupla. Guagu, que vive, pode aparecer.
- 6.º Pareo — 1.300 metros**
Cadiz é a maior carta da carreira. Gostamos da fórmula 12, cm Princeza. Guazacé está bem exercitado e reúne até mesmo algumas possibilidades de vitória.
- 7.º Pareo — 1.300 metros**
Pareo cheio e muito equilibrado. Treze Listas, Lizete e Gra-

(7) James, W. Coelho	54	(1) Cádiz, E. Vieira	52
(8) PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.200 metros — As 14,40 horas.		(2) Coracá, A. Correa	52
(1) Avany, S. Oliveira	55	(3) Princeza, L. Sierra	53
(2) Singapura, W. Coelho	53	(4) Jaguar, R. Correa	52
(3) Relancina, A. Correa	53	(5) Helena, A. Ferreira	55
(4) Explosiva, J. Santos	51	(6) Guazacé, A. Castro	53
(5) Perfumado, W. Mazala	51	(7) Egito, J. Taborda	52
(6) Cigal, D. Garcia	53	(8) Losna, W. Mazala	54
(7) Jararaca II, A. Ferreira	51	7.º PAREO — "Associação Paulista de Combate ao Câncer"	
(8) Suzuka, A. Machado	42	Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 16,30 horas.	
(9) Afiliir, J. Nascimento	55	(1) Treze Listas, R. Correa	52
(10) Arapua, J. Taborda	54	(2) Ponce de Leon, A. Castro	52
(11) Marau, O. Acuña	57	(3) Morena, E. Santos	57
5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas.		(4) B. de Pixe, O. Schneider	50
(1) Kelpy, O. Amaral	54	(5) Massacre, A. Machado	52
(2) Guagu, A. Ferreira	49	(6) Libete, A. Ferreira	55
(3) Sinuca, J. Taborda	50	(7) Platina-da-Grama, W. Coelho	52
(4) Ouro Fino, W. Coelho	52	(8) Grama, O. Fernandes	53
(5) Galopando, n.º correrá	52	(9) Heubla, S. Oliveira	55
(6) Zorzal, J. Santos	51	(10) Caroustrio, E. Vieira	56
(7) Solenar, O. Fernandes	42	(11) Grolella, J. Nascimento	52
(8) P. Aristocrático, M. Cataldi	48	(12) Castiouro, O. Clemente	52
6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.		8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.	
(1) Gury, L. Sierra	53	(1) Gury, L. Sierra	53
(2) D. Fulgencio, J. Taborda	55	(2) D. Fulgencio, J. Taborda	55
(3) Buccaflo, T. Fernandes	51	(3) Buccaflo, T. Fernandes	51

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROLANTE	EL RACHID	TOTO
AMORZINHO	FLAEM	CIGANITA
NARDO	D. TRANQUILLO	ESTENOGRARO
ARAPUAN	SINGAPURA	RELANCINA
KELPY	SINUCA	GUAGU
CADIZ	PONCEZA	GUARACA
TREZE LISTAS	LIZETE	GRAMA
GURI	D. FULGENCIO	CABRERITA

DELFOX, COM HONRAS DE 1.º FAVORITO DOS 3 QUILOMETROS DO G. P. "S. PAULO"

D. Moreira montará Quejido e O. Rosa dirigirá Jocos — Rigoni no dorso de Delfox

Picaram ontem assentadas as seguintes montarias para as grandes carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Bahia" — Cr\$ 5.000,00 — 1.800 metros — As 12,30 horas.
1.º Julito L. Gonzalez 55
2.º Messina, J. P. Sousa 53
3.º Camafu, I. Lenioski 55
4.º Dalogo, A. Nobrega 55
5.º Durango Kid, J. Alves 55
6.º Dago, N. Pereira 55
7.º Dago, N. Pereira 55
8.º PAREO — "Minas Gerais" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,10 horas.
1.º Araguaya, O. Rosa 52
2.º Correira, J. Taborda 52
3.º Lacraia, R. Pacheco 55
4.º Taylor, R. Correa 52
5.º Cancionero, J. Alves 56
6.º Cad. Eugenio, A. Altran 50
7.º Lucky Lady, V. Acuña 53
8.º Cabotino, C. Moreno 56
9.º PAREO — "Paraná" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,50 horas.
1.º Maratona, L. Gonzalez 53
2.º Prin. do Oeste, C. Moreno 56
3.º Irtaca, P. Vaz 54
4.º Hidra, L. Leite 47
5.º Never More, R. Olguin 54

(5) Mauritanina, R. Zamudio 54
(6) Saf. Ceylan, J. Carvalho 54
(7) Maltica, J. Alves 56
(8) Komar, L. Ozorio 55
(9) Berzelina, L. Rigoni 55
(10) Brunate, Greme Junior 54
(11) PAREO — "Pernambuco" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.
(1) Jaminda, P. Vaz 56
(2) Jota, S. Godoy 56
(3) Ardoise, D. Garcia 52
(4) Sem Medo, A. Cataldi 54
(5) Ituanio, A. Portillo 54
(6) Invictus, D. Ferreira 52
(7) D. Navarro, L. Rigoni 58
(8) Cors. Negro, N. Pereira 58
(9) Laffite, L. Gonzalez 58
(10) Liverpool, XX 57
(11) Elster, C. Bini 54
(12) Elan, J. Portillo 54
(13) Igela, J. Carvalho 56
(14) Catão, L. Ozorio 58
(15) Japim, V. Acuña 54
(16) Graneleiro, Signoritti 56
(17) Cimaron, R. Olguin 54
(18) Juvenil, J. Alves 54
(19) PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 120.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.
(1) Easy Money, P. Vaz 55
(2) La Malaise, R. Zamudio 57
(3) Hood, L. Ozorio 55
(4) Glibo, E. Castillo 59
(5) Tessalia, J. Carvalho 56
(6) Cacula, L. Rigoni 55
(7) Prego, J. Alves 59
(8) Katana, E. Ferreira 57
(9) Never More, R. Olguin 54

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

- S. VICENTE, 2 ("Correio")** — Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:
- 1.º Pareo — 1.200 metros**
1.º — Gigi, 56 kls., E. Ferreira, 2.º — Velamar, Tempo: 79 2/5. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 22,00. Dupla (33) Cr\$ 73,00. Places, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 21,00.
- 2.º Pareo — 1.200 metros**
1.º — Gigi, 56 kls., E. Ferreira, 2.º — Velamar, Tempo: 79 2/5. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 22,00. Dupla (33) Cr\$ 73,00. Places, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 21,00.
- 3.º Pareo — 1.200 metros**
1.º — Unibitinga, 56 kls., G. Cunha, 2.º — Fusileiro, Tempo: 79 4/5. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 14,00. Dupla (14) Cr\$ 17,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00.
- 4.º Pareo — 1.200 metros**
1.º — Meu Tesouro, 57 kls., E. Ferreira, 2.º — Negro Duco, Tempo: 80 4/5. Ratoles: Vencedor: Cr\$ 13,00. Dupla (14) Cr\$ 29,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 22,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de antecede no Hipódromo de Cidade Jardim:

- BOLO SIMPLES** — 26 vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 1.004,20.
- BOLO DUPLA** — 1 vencedor com 9 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 50.863,70.
- BETTING SIMPLES** — 27 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 1.175,00.
- BETTING DUPLA** — 2 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 53.823,40.

GRANDES VALORES DENTRE OS ESTREANTES

Além de Delfox, Origen, Desfeita, Katana e Tesalia, todos com boas campanhas — Os "two years"

São em grande número os novos da semana, em Cidade Jardim. E, dentre eles, merecem destaque Delfox, que a segunda figura da geração uruguaia dos três anos: Katana, uma platina de excelente campanha em Guabiruba; Origen, "crack" consagrado nas pistas gaúchas, e ainda Desfeita e Tesalia, este uma uruguaia boa ganhadora e aquela uma paranaense clássica.

Eis a relação dos estreantes da semana:

EL CARIM — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pierrot e Golconda, propriedade do sr. José Luffalla. — Farda: Branco e azul em listas horizontais, mangas brancas, bradeiras azuis, boné vermelho. — Tratador: J. Pinheiro.

EPICO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Soller Glen e Eylan, propriedade do sr. Rubens Salgado. — Farda: Branco. — Tratador: A. Bernadim.

APRISCO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hellum e Tipola, propriedade do sr. Almeida Prado & Assumpção. — Farda: Cinza e verde em listas horizontais. — Tratador: M. Branco.

CRIO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hellum e Tipola, propriedade do sr. Almeida Prado & Assumpção. — Farda: Cinza e verde em listas horizontais. — Tratador: M. Branco.

GRAN SONANTE — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Caaimé e Orage, propriedade de Feres Bechra. — Farda: Branco, mangas e boné brancos. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Fazenda São João e Graça.

NEWMARKET — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff e Zila, propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. — Farda: Branco e castanho. — Tratador: F. B. Oliveira. — Criador: Candido G. de Paula Machado.

ORACI — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Catalpa, propriedade do Stud America. — Farda: Azul, cruzeiro e boné ouro. — Tratador: N. Gomes. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

CLEON — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Traira, propriedade do Stud Albatroz. — Farda: Ouro estrelas azuis, mangas vermelhas e boné azul. — Tratador: R. Oliveira Filho. — Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

BALKIS — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, por Cetero e Adana, propriedade do sr. Goubert Pinto Dionísio. — Farda: Azul e branco em listas verticais, mangas e boné vermelhos. — Tratador: A. Bernadim. — Criador: Idelfonso C. Melo.

ROCHESTER — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Felicitación e Rockies, propriedade do Stud America. — Farda: Azul, cruzeiro e boné ouro. — Tratador: N. Gomes. — Criador: Roberto & Nelson Seabra.

BOLIVAR — Masculino, alazão, 4 anos, Paraná, por Mississippi e Tilinga, propriedade do Stud Bilinga. — Farda: Preto e branco em xadrez, cruzeiro de Santo André vermelha, mangas e boné verdes. — Verdes: J. O. Silva. — Criador: Rui F. Tibério.

CHEFE — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Cheirito e Oliva, propriedade do sr. Alfredo de Almeida Régio. — Farda: Azul e branco em listas horizontais, mangas e boné ouro. — Tratador: A. Bernadim.

DESEITA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Burcuete e Violeta, propriedade do sr. Pedro Alípio Alves de Camargo. — Farda: Rosa, mangas azuis, bradeiras verdes, boné azul. — Tratador: A. Plotto. — Criador: Conde Andrea Matarazzo.

BLUE DREAM — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Precipitation e Blue Lotus, propriedade do Stud Delta. — Farda: Cinza, faixa e boné vermelhos. — Tratador: A. Bernadim.

ORIGEN — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon e Canopus, propriedade do sr. Mario D'André. — Farda: Branco e preto. — Tratador: P. Taborda. — Criador: Paulo Martins da Silva.

DESFEITA — Feminino, castanho, 5 anos, Paraná, por Burcuete e Violeta, propriedade do sr. Pedro Alípio Alves de Camargo. — Farda: Rosa, mangas azuis, bradeiras verdes, boné azul. — Tratador: A. Plotto. — Criador: Conde Andrea Matarazzo.

TESALIA — Feminino, castanho, 3 anos Uruguaia, por Loandigale e Tesonera, propriedade dos Irmãos Assumpção. — Farda: Branco, mangas e boné verde em listas horizontais. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: José Paulo Nogueira.

KATANA — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Killarney e Copa de Oro, propriedade do sr. Augusto Fortunato. — Farda: Branco, mangas e boné verde em listas horizontais. — Tratador: S. Biscaia. — Importador: Atílio Irulguí.

DELFOX — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguaia, por Castigo e Democracia, propriedade do Stud Caaimé. — Tratador: C. Gomez. — Importador: Edmundo Irtarri.

CAMAFEU — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Caliqui e Roadora, propriedade do sr. Atílio Irulguí. — Farda: Branco, mangas e boné verde em listas horizontais. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: José Paulo Nogueira.

DON NAVARRO — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Miss Chelita, propriedade do sr. Euvaldo Lodi. — Farda: Solferino e azul em listas verticais. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: José Paulo Nogueira.

ROSA — Criador: Nelson & Roberto Seabra. — Tratador: A. Bernadim.

BOLIVA — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Bannerman e Figa, propriedade da srta. Florence Rojas. — Farda: Branco, bradeiras azuis e boné ouro. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Herminio Brunatto.

MORATIN — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Tobol e Odalica, propriedade do sr. Euvaldo Lodi. — Farda: Solferino e azul em listas verticais. — Tratador: F. C. Navarro. — Criador: Ciro Silveira Machado.

ORIGEN — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon e Canopus, propriedade do sr. Mario D'André. — Farda: Branco e preto. — Tratador: P. Taborda. — Criador: Paulo Martins da Silva.

DESFEITA — Feminino, castanho, 5 anos, Paraná, por Burcuete e Violeta, propriedade do sr. Pedro Alípio Alves de Camargo. — Farda: Rosa, mangas azuis, bradeiras verdes, boné azul. — Tratador: A. Plotto. — Criador: Conde Andrea Matarazzo.

TESALIA — Feminino, castanho, 3 anos Uruguaia, por Loandigale e Tesonera, propriedade dos Irmãos Assumpção. — Farda: Branco, mangas e boné verde em listas horizontais. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: José Paulo Nogueira.

KATANA — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Killarney e Copa de Oro, propriedade do sr. Augusto Fortunato. — Farda: Branco, mangas e boné verde em listas horizontais. — Tratador: S. Biscaia. — Importador: Atílio Irulguí.

DELFOX — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguaia, por Castigo e Democracia, propriedade do Stud Caaimé. — Tratador: C. Gomez. — Importador: Edmundo Irtarri.

CAMAFEU — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Caliqui e Roadora, propriedade do sr. Atílio Irulguí. — Farda: Branco, mangas e boné verde em listas horizontais. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: José Paulo Nogueira.

DON NAVARRO — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Miss Chelita, propriedade do sr. Euvaldo Lodi. — Farda: Solferino e azul em listas verticais. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: José Paulo Nogueira.

ROSA — Criador: Nelson & Roberto Seabra. — Tratador: A. Bernadim.

BOLIVA — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Bannerman e Figa, propriedade da srta. Florence Rojas. — Farda: Branco, bradeiras azuis e boné ouro. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Herminio Brunatto.

MORATIN — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Tobol e Odalica, propriedade do sr. Euvaldo Lodi. — Farda: Solferino e azul em listas verticais. — Tratador: F. C. Navarro. — Criador: Ciro Silveira Machado.

ORIGEN — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon e Canopus, propriedade do sr. Mario D'André. — Farda: Branco e preto. — Tratador: P. Taborda. — Criador: Paulo Martins da Silva.

DESFEITA — Feminino, castanho, 5 anos, Paraná, por Burcuete e Violeta, propriedade do sr. Pedro Alípio Alves de Camargo. — Farda: Rosa, mangas azuis, bradeiras verdes, boné azul. — Tratador: A. Plotto. — Criador: Conde Andrea Matarazzo.

TESALIA — Feminino, castanho, 3 anos Uruguaia, por Loandigale e Tesonera, propriedade dos Irmãos Assumpção. — Farda: Branco, mangas e boné verde em listas horizontais. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: José Paulo Nogueira.

KATANA — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Killarney e Copa de Oro, propriedade do sr. Augusto Fortunato. — Farda: Branco, mangas e boné verde em listas horizontais. — Tratador: S. Biscaia. — Importador: Atílio Irulguí.

DELFOX — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguaia, por Castigo e Democracia, propriedade do Stud Caaimé. — Tratador: C. Gomez. — Importador: Edmundo Irtarri.

TRIUNFOU O "OSWALDO CRUZ" NO CONCURSO AQUATICO UNIVERSITARIO

Destacada atuação da equipe do "XI de Agosto" — No setor feminino brilharam as jovens da educação física — Os resultados do certame

Na noite de sábado tivemos mais uma das empolgantes demonstrações do esporte universitário, cujas realizações últimas têm empolgado mesmo aqueles que não estão vinculados às diversas instituições que congregam os alunos dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

Com a execução de um programa altamente significativo, tem a Federação Universitária Paulista de Esportes mantido em constante atividade os diversos agrupamentos esportivos de universitários, o que tem contribuído para um progresso surpreendente em que todas as modalidades, com ênfase nos esportes de equipe, têm realizado grandes feitos.

O certame aquático destinado aos "clubes", como as demais competições do gênero, logrou alcançar êxito ímpar, graças ao entusiasmo e das boas condições de preparo da maioria dos participantes, não só no setor masculino, como também no feminino.

Um programa caprichosamente organizado foi cumprido na noite de sábado, com a cooperação da Federação Paulista de Natação, o que concorreu para que a festa noturna universitária se transformasse numa das mais vibrantes reuniões destes últimos tempos.

No computo total de pontos a vitória coube à representação do "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, que apresentou um grupo de elementos bem preparados. O vice-título pertenceu à pujante representação da Faculdade de Direito, envergando as cores gloriosas do "XI de Agosto", a tradicional agremiação universitária bandeirante.

No setor feminino tivemos mais uma excelente apresentação das jovens da Escola de Educação Física, com nível técnico realmente compensador, o que evidencia o esforço dos pupilos de Alair Pacheco Ribeiro.

Foram os seguintes os resultados dos estabelecidos na piscina do Floresta, na noite de sábado: 400 metros — Nado livre — 1) Nelson Gonçalves (Pol. 11/10); 2) Sérgio Cunha (O. Cruz); 3) Sérgio Cunha (O. Cruz) (XI de Agosto) 6'59".

50 metros nado de costas — 1) Ruth Mascarenhas Amaral (Ed. Fis.) 1'09".

50 metros nado de peito — 1) Wilma Sonia (Ed. Fis.) 1'09".

100 metros nado de costas — 1) Gilberto M. de Almeida (O. Cruz) 1'24".

100 metros nado de peito — 1) Wilma Sonia (Ed. Fis.) 1'09".

100 metros nado livre — 1) Maria Del Nero (Ed. Fis.) 56".

200 metros nado de peito — 1) Luiz Carlos Passarelli (Hor. Lane) 3'28".

200 metros nado livre — 1) Maria Del Nero (Ed. Fis.) 56".

400 metros nado livre — 1) Maria Del Nero (Ed. Fis.) 56".

800 metros nado livre — 1) Maria Del Nero (Ed. Fis.) 56".

1.600 metros nado livre — 1) Maria Del Nero (Ed. Fis.) 56".

3.200 metros nado livre — 1) Maria Del Nero (Ed. Fis.) 56".

ABERTOS DE CAMBUQUIRA

BOTAFOGO E FLUMINENSE CONQUISTAM OS CAMPEONATOS DE VOLEIBOL — ATLÉTICO MINEIRO E FLAMENGO VICE-CAMPEÕES — HERBERT MESQUITA GANHA O TÍTULO DO TENIS — MAGALDI, DE JUIZ DE FORA, VENCEDOR DA GINKANA AUTOMOBILISTICA — O XIV CAMPEONATO MINEIRO DE TIRO



DESFILE DO VOLEIBOL BRASILEIRO EM CAMBUQUIRA — DEZ EQUIPES FEMININAS DE VOLEIBOL CONCORRERAM AOS XI JOGOS ABERTOS REALIZADOS NA BELA ESTANCIA SUL-MINEIRA — Da direita para a esquerda: Zombinha (C. R. Icarai); Nôra (Fluminense F.C.); Sonia (Tijuca); Maria Cecilia (Paulistano); Celina (Varginha T.C.); Oswaldo (Botafogo); Celma (Minas T.C.); Rosinha (Flamengo); Hilda (E. C. Pinheiros); Leila (Atletico Mineiro).

Na pitoresca estância hidro-mineral de Cambuquira, no Sul de Minas Gerais, terminou domingo último, dia 30, a décima primeira realização dos Jogos Abertos das Temporadas Desportivas, famosa e tradicional competição poli-esportiva ali efetuada todos os anos nesta época com o concurso dos maiores clubes do país. O voleibol constituiu este ano o principal atrativo do certame. Nada menos que o "big four" — Botafogo, Fluminense, Flamengo e Tijucas representaram o voleibol carioca. Do Estado do Rio participou a equipe do Clube Regatas Icarai defendendo o título feminino que obteve em 1950; Pinheiros e Paulistano, de São Paulo estiveram presentes; Do Estado de Minas o Atlético e o Minas Tênis Clubes ambos de Belo Horizonte, mais o Varginha Tênis Clube da cidade sul mineira. Teve a empresa o nome, atual, de "XI de Agosto".

O voleibol carioca ganhou as honras do certame conquistando na série masculina com o Botafogo o título máximo ao derrotar o Atlético Mineiro numa finalíssima sensacional. Coube ao Fluminense, numa demonstração poderosa de técnica e combatividade, após sucessivas vitórias na série final, superar os pontos perdidos para o Flamengo no primeiro embate e finalmente bater a galharda representação rubro-negra. Este título, pelas circunstâncias especiais da sua disputa, em dupla eliminatória, apontou a vitória da equipe do Fluminense sobre a exclusiva. O Flamengo foi sempre o concorrente mais perigoso e sua equipe conquistou as atenções gerais das grandes assistências presentes aos jogos nesta semana gloriosa para o voleibol nacional.

No tenis, Herbert Mesquita, do Fluminense ao derrotar na finalíssima o título individual a Candido Cerone, tornou-se o mais brilhante revelado do tenis nacional, conquistou um dos seus mais expressivos triunfos. Ruth Mesquita, também do Fluminense é a campeã de 1951. Derrotou na luta final a Yedda Ferreira, do Vasco da Gama. James Black do Country Club teve neste certame destacada atuação. Ganhou na prova de mesa com bronze na dupla masculina com P. Monier.

Espectacular vitória conquistou, domingo último, o Salada F.C., derrotando o U.D. Vitória da Penha pela expressiva contagem de 5 tentos a 2. O União Vitória, que é um dos bons quadros da zona, não resistiu ao conjunto do Salada, que se apresentou jogando de forma surpreendente. A contagem foi estabelecida por intermédio de Rodrigues (2), Bilau (2) e Luizinho (1). O Salada jogou assim formado: Nenê, Nelson e Afílio; Tilton, Antero e Orlando; Bilau, Luizinho, Aurelio, Artur e Rodrigues (Nicolau). Na preliminar ainda venceu o Salada por 5 a 1.

E. C. TUPAN 4 vs. FLAMENGO DE S. MIGUEL 0
Bonita vitória obteve, domingo último, o E.C. Tupan, derrotando o Flamengo de São Miguel, pela contagem de 4 pontos a 0. Baltazar, Virgílio foram os marcadores dos tentos para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: Mano, Pedrinho e Nabo; Benício, Nicão e Barbeiro; Virgílio, Vital, Baltazar, Mineiro e Marinho. Preliminar, 2 a 1 para o E. C. Tupan.

PELO E. C. S. JORGE
Em seu campo, na tarde de domingo último, o Esporte Clube S. Jorge enfrentou a A. A. 15 de Novembro, dos Campos Eliseos, em partida amistosa de futebol. O jogo das equipes principais foi vencido pelo São Jorge pela contagem de 2 tentos a 1. Na preliminar ainda venceu o São Jorge por 4 pontos a 2. Pela manhã, o Extra visitou o bairro de Vila Santa Maria, onde deu combate a A. A. Jardim Palmeiras, sagrando-se vencedor. O primeiro quadro venceu pela contagem de 5 a 1. Na preliminar ainda venceu o Extra por 1x0.

A. A. R. NACIONAL 2 vs. E. C. RODOLVIANO SANTOS JUNDIAI 1
Domingo último em seu campo, a A. A. R. Nacional do Bora Retiro enfrentou e venceu o E. C. Rodoloviano Santos-Jundiaí pela contagem de 2 tentos a 1.

CESTOBOL
E. C. ARAGUAYA (36 X S. E. R. ANHEMBY (30))
O E. C. Araguaya colheu mais uma expressiva vitória, domingo último, em Gopouva, superando em partida equilibrada o forte conjunto de Guarulhos. A turma vencedora jogou com a seguinte organização: Alexandre, Rubens, Nestor, Amaury, Ayrtton e Alfredo e o Anhemby: Ednaldo, João, Queluz, Ruas, Elder, Xavier e Cardoso.

Precedeu o encontro a inauguração da quadra construída na Granja Santo Antonio de propriedade do sr. Manoel Gomes, que cedeu a praça de esportes à sociedade Independente Católica de Guarulhos.

O padre Mateus, paroco de Gopouva, ofereceu a cerimônia que serviu também para homenagear, com uma placa de bronze no marco da entrada, o desportista Alexandre Gemigniani, campeão paulista e brasileiro.

No jogo principal, e por 6 a 0 na preliminar. A equipe principal do Nacional jogou assim constituída: Salvador, Rosário e Volante; Fonseca, Valdemar e Valter; Dudu, Zequinha, Tide, Foseca e I. e Amílcar. Tide marcou os pontos para o vencedor.

ESTRELA DALVA F. C. 1 vs. VILA BRASIL 0
Difícil vitória conquistou o Estrela Dalva, na tarde de domingo último, frente ao Vila Brasil. O encontro transcorreu com boa técnica e disciplina. O resultado 1 a 0, foi justo. Eis o quadro de Estrela: Milton, Tavares e Demônio, Rolando, Egidio e Zinho; Milton, Rubens, Cesar, Hernani e Santana. Na preliminar verificou-se empate por 1 ponto.

COISAS DO TENIS...
JOGOS ABERTOS FEMININOS
Na agradável sede social do Tênis Clube Paulista, teve lugar a final de tenis dos Jogos Abertos Femininos.

Eis a relação das campeãs: 1.ª série — Maria Gilza Bosio; 2.ª série — Maria Lourdes Amaral e Alice Carvalho; 4.ª série — Nelly David (simples), Helena Queiroz e Nelly David (dupla).

Antes do encerramento, a numerosa assistência aplaudiu os números de "ballet" executados pelo corpo infantil da profa. Maria Olenewa, bem como as exhibições de ginástica da A. Cultura Física e dos menores do "Parque Dutra".

CAMPEONATO DE ESTREANTES
Nas quadras do C. A. Monte Libano tiveram prosseguimento os jogos entre os estreantes do C.

O DESPORTO EM PINHAL
Nos dias 21 e 22 de abril Pinhal esteve bastante animada no setor dos desportos. Pois os rapazes do famoso "Caco Velho" juntamente com a guapa turma da "C. M. T. C.", da capital bandeirante, provocaram instantes de intensa emoção esportiva nos âmbitos do futebol, basquete, tenis de mesa, voleibol e xadrez. O "Caco Velho" venceu em voleibol e tenis de mesa (duplas); a "C. M. T. C." — basquete e tenis de mesa (simples). Houve empate em futebol (2 a 2).

A renda de todas as partidas foi revertida em benefício da "Campanha Contra o Câncer". Quase R\$ 10.000,00, líquidos, foram aportados pela Comissão Municipal de Esportes de Pinhal, o que vem provar o retornado interesse do torneio idealizado por Quim Agnelo Ribeiro e seus companheiros de tertulias desportivas.

Eis as partidas realizadas:
Futebol: "Caco" vs. "C. M. T. C." 2. — Tênis de mesa: Bira e Rafael, para o "Caco". Foz e Lauro para o "C. M. T. C."

Basquete: "Caco" vs. "C. M. T. C." 2. — Tênis de mesa (simples): Olavo e Jair e Juvenal — Nelson, Ribeiro e Melo (Danilo) — Aires (Horacio), Foz, Leite, Lauro e Elcio.

Na preliminar, realizou-se o Torneio Início do Campeonato Juvenil da cidade, saindo-se galhardamente a equipe da Escola Agrícola, que, assim, levantou o aludido torneio. O quadro campeão — Bolinha — Paulista e Parabol — Tico-tico, Léu e Catagusa — Catião, Rafael, Lício e Baratinha.

BASQUETE — "C. M. T. C." 62 vs. "Caco", 38. Sacoman, campeão paulista, atuou no "five" paulistano.

AMY E FUEZA BRUTA, AS MAIORES CARTAS DO GRANDE "HANDICAP" DE 2 QUILOMETROS

Pilotos já combinados para as sete carreiras do sábado gordo

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — às 13.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros
1 May Flow, L. González 53
2 Coromandel, P. Vaz 15

3 Grey Prince, Zamudio 55
4 Notorium, E. Garcia 25

5 Frutucio, J. Alves 55
2.º PAREO — às 13.50 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros

1 Cinebar, Greme Junior 55
2 El Carim, Pinheiro F.O. 65

3 Lord China, L. Ozorio 55
4 Fair Beagle, P. Vaz 55

5 Ubejo, A. Cataldi 55
6 Newmarket, L. González 55

7 Gran-Sonante, J. Alves 55
8 Aprisco, O. Rosa 55

9 Epico, J. Carvalho 55
10 Estrela, R. Olguin 55

11 Escamp, R. Zamudio 55
3.º PAREO — às 14.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros

1 Junior, A. Rosa 55
2 Leme, P. Vaz 52

3 Gallani, J. Tinoco 56
4 Byron, A. Luca 52

BURPHAN BATEU JAHU' NO HANDICAP MISTO
Solar, Retinta, Oshala, Doutrina, Sensação, Corretor e Jonjoca, os demais ganhadores de anteontem

Não podia ter sido mais festiva e emocionante a tarde turfística de anteontem, em Cidade Jardim — a primeira das três grandes jornadas do turf paulista.

A grande prova, o "handicap" misto, em 1.300 metros de grama, ofereceu a vitória de Burphan, que bateu o nacional Jahu' depois de tremenda luta em todo o tiro reto. O inglês firmou-se como um excelente "performer" e o filho de Sapatrem demonstrou ter recuperado o seu melhor estado.

As demais carreiras, com exceção do 5.º e 8.º pares, ofereceram resultados geramente esperados. Apenas Sensação e Jonjoca surpreenderam com sua vitória. Aquela porque correu muito mais do que já havia demonstrado e este porque virou "crack", não respeitando turmas ou distâncias.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pares de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — 1.300 metros
1.º Solar, 56 ks, C. Bini; 2.º Jacobino, 56 ks, P. Vaz. Tempo: 79". Ráteis: Vencedor Cr\$ 12.000; 2.º Cr\$ 5.000; 3.º Cr\$ 2.500; 4.º Cr\$ 1.250; 5.º Cr\$ 625; 6.º Cr\$ 312,50; 7.º Cr\$ 156,25; 8.º Cr\$ 78,125; 9.º Cr\$ 39,0625; 10.º Cr\$ 19,53125; 11.º Cr\$ 9,765625; 12.º Cr\$ 4,8828125; 13.º Cr\$ 2,44140625; 14.º Cr\$ 1,220703125; 15.º Cr\$ 610,3515625; 16.º Cr\$ 305,17578125; 17.º Cr\$ 152,587890625; 18.º Cr\$ 76,2939453125; 19.º Cr\$ 38,14697265625; 20.º Cr\$ 19,073486328125; 21.º Cr\$ 9,5367431640625; 22.º Cr\$ 4,76837158203125; 23.º Cr\$ 2,384185791015625; 24.º Cr\$ 1,1920928955078125; 25.º Cr\$ 596,046437890625; 26.º Cr\$ 298,0232189453125; 27.º Cr\$ 149,01160947265625; 28.º Cr\$ 74,505804736328125; 29.º Cr\$ 37,2529023681640625; 30.º Cr\$ 18,62645118408203125; 31.º Cr\$ 9,313225592041015625; 32.º Cr\$ 4,6566127960205078125; 33.º Cr\$ 2,32830639801025390625; 34.º Cr\$ 1,164153199005126953125; 35.º Cr\$ 582,07659850390625; 36.º Cr\$ 291,038299251953125; 37.º Cr\$ 145,5191496259765625; 38.º Cr\$ 72,75957481298828125; 39.º Cr\$ 36,379787406494140625; 40.º Cr\$ 18,1898937032470703125; 41.º Cr\$ 9,09494685162353515625; 42.º Cr\$ 4,547473425811767578125; 43.º Cr\$ 2,2737367129058837890625; 44.º Cr\$ 1,13686835645294189453125; 45.º Cr\$ 568,4341782421875; 46.º Cr\$ 284,21708912109375; 47.º Cr\$ 142,108544560546875; 48.º Cr\$ 71,0542722802734375; 49.º Cr\$ 35,52713614013671875; 50.º Cr\$ 17,763568070068359375; 51.º Cr\$ 8,8817840350341796875; 52.º Cr\$ 4,44089201751708984375; 53.º Cr\$ 2,220446008758544921875; 54.º Cr\$ 1,1102230043792724609375; 55.º Cr\$ 555,11150234375; 56.º Cr\$ 277,557761171875; 57.º Cr\$ 138,7788805859375; 58.º Cr\$ 69,38944029296875; 59.º Cr\$ 34,694720146484375; 60.º Cr\$ 17,3473600732421875; 61.º Cr\$ 8,67368003662109375; 62.º Cr\$ 4,336840018310546875; 63.º Cr\$ 2,1684200091

Seção Comercial

A ESCASSEZ DE ENXOFRE

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A advertência do sr. Harold Wilson sobre os efeitos da escassez de enxofre sobre a economia britânica mais uma vez vieram por em foco os efeitos das estimativas apresentadas no "Levantamento Econômico". A escassez de metais não ferrosos é ainda mais séria atualmente, mas a responsabilidade cabe ao ministro dos Abastecimentos e não ao ministro do Comércio.

As notícias sobre a situação do enxofre não tinham mudado desde que o sr. Wilson prestara informações à Câmara dos Comuns, a 2 de março. Nem as autoridades americanas nem o grupo encarregado de estudar a escassez de enxofre anunciaram ou sugeriram a fixação de quotas para o atual trimestre e muito menos um sistema a longo prazo.

Ha algumas semanas atrás, o sr. Wilson estava interessado em visitar os Estados Unidos, para expor as autoridades americanas as necessidades britânicas. Adiou a viagem porque achou que os planos americanos para manejar os limitados suprimentos ainda não estavam suficientemente adiantados.

Foram fornecidos mais pormenores dos planos que o governo terá de pôr em prática se o fornecimento de enxofre à Grã-Bretanha for menor que a expectativa; não há dúvida que o fornecimento fica aquém das necessidades. O governo julga necessário fornecer à indústria, a partir do próximo mês, uma indicação clara do volume dos suprimentos. Presentemente, o Ministério do Comércio recebe apelos, quase diários, para tomar medidas de emergência no sentido de socorrer uma ou outra fábrica e o Ministério está desejoso de colocar a indústria numa situação mais firme, ainda que seja uma situação mais restrita.

A quota de fornecimento para o trimestre que vem de terminar foi de 81.000 toneladas. (Seriam necessárias cerca de 125.000 toneladas por trimestre para satisfazer todas as necessidades).

Para o segundo trimestre, foram prometidas 19.000 toneladas e o governo "entende" que essas 19.000 toneladas serão adicionadas a um fornecimento básico trimestral de 81.000 toneladas.

Porém, elaborados duas ordens de planos, uma das quais será posta em prática pelo governo no próximo mês. A primeira presume um fornecimento total à Grã-Bretanha de 81.000 toneladas no máximo, presunção que, do ponto de vista do governo, acarretaria uma completa tragédia. A outra presume que a Grã-Bretanha receberá 100.000 toneladas trimestrais.

O sr. Wilson advertiu à Câmara que, no caso de só haver o fornecimento de 81.000 toneladas, as consequências seriam sérias, sendo uma delas uma redução de 40 por cento para a indústria do rayon. — (APLA).

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,50 para o tipo 4, Duro e Cr\$ 194,50 para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; o Contrato "C" e "D" abriram calmo e fecharam apenas estavel, o primeiro não registrou vendas e o segundo registrou 750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 a 20 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com baixa de 15 a 20 e alta de 15 pontos, e fechou com baixa de 5 a 22 pontos, com 4.750 sacas de vendas. Para o Novo "S" houve vendas de 2.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram 13.334 sacas, entraram 25.317, foram embarcadas 25.415 e despachadas 49.270 sacas. Ficaram em estoque 1.590.905 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, do dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.133 sacas, somando, desde 1.º de maio 277.498 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ 204,00
Maio 204,00 204,00
Junho-dezembro 204,00 204,00
Janeiro-junho 204,00 204,00
Julho-dez. de 1952 204,00 204,00

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ 204,00
Maio 204,00 204,00
Junho-dezembro 204,00 204,00
Janeiro-junho 204,00 204,00
Julho-dez. de 1952 204,00 204,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desfecho e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "F" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "G" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "H" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "I" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "J" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "K" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "L" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "M" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "N" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "O" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "P" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Q" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "R" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "S" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "T" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "U" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "V" — O fechamento foi calmo e fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: "Populares", 5 o.o Cr\$ 204,00; "Unificadas", 6 o.o Cr\$ 639,02; "Ferrovias", 7 o.o Cr\$ 708,69; "Unificadas", 8 o.o Cr\$ 900,00.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)
Dia 30-4 — 5.465 fardos. Dia 2-5 — 16.326 fardos.

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

FECHAMENTO

1951 — Maio, 43.500; outubro — 45.500; 1952 — janeiro, 3.000; julho, 258.000; dezembro, 73.500; março, 7.500 Total, 437.000 arrobas.

1951 — Maio, 43.500; outubro — 45.500; 1952 — janeiro, 3.000; julho, 258.000; dezembro, 73.500; março, 7.500 Total, 437.000 arrobas.

1951 — Maio, 43.500; outubro — 45.500; 1952 — janeiro, 3.000; julho, 258.000; dezembro, 73.500; março, 7.500 Total, 437.000 arrobas.

1951 — Maio, 43.500; outubro — 45.500; 1952 — janeiro, 3.000; julho, 258.000; dezembro, 73.500; março, 7.500 Total, 437.000 arrobas.



O sr. Malta Cardoso, falando ao "Correio Paulistano".

DEPOIMENTO OFICIAL PRESTADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Proclamam os norte-americanos que o café é um item essencial da mesa e dos orçamentos, mesmo de seus trabalhadores mais modestos

Paridade de preços entre países agrícolas e industriais — O preço teto e o consumo de café pelos americanos — Resultados da reunião de Washington dados ao conhecimento dos agricultores através da Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Francisco Malta Cardoso — Outras notas

negocios com os países industriais um tratamento equitativo. Pela primeira vez na história econômica do continente esse assunto foi objeto de decisão e vimos vencedor o ponto de vista da delegação brasileira que aliás representa uma velha reivindicação da Sociedade Rural Brasileira, que eu próprio defendi em seu nome na Conferência Interamericana de Comércio e Produção, reunida em Chicago em 1948. A segunda vitória que obtivemos foi quanto ao preço teto. Se, de um lado, os americanos reconhecem a necessidade de manter o "ceiling price", por motivos de política interna, os próprios americanos reconhecem — e ali está a segunda vitória — que o café não é um produto que o consumidor adquira quando lhe sobra dinheiro, não é um produto de luxo, mas é essencial que é adquirido mesmo pelo mais modesto trabalhador. Por outro lado, os americanos reconheceram também a possibilidade de reabrir as negociações sobre o preço teto se a isto forem obrigados diante da situação do produto que os países produtores serão consultados previamente ou imediatamente após a instituição de novo preço teto.

Consulta dos Chanceleres Interamericanos, pela qual se firmaram os princípios básicos indispensáveis à defesa das Américas e em seguida, do seu trabalho, em particular, contido nas teses da paridade de preços, que viu aprovada e da referente ao preço teto. A esse respeito, divulgou o memorial encaminhado às autoridades americanas, documento de alto teor e que causou viva impressão.

RELEVANTE A ATUAÇÃO DO MINISTRO JOÃO NEVES E INTERESSE GERAL PELA SITUAÇÃO DO CAFÉ

Finda a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" voltou a (Conclui na 2.ª página).



PRACA JULIO PRESTES — Pelo prefeito municipal foi ontem sancionada a lei n.º 4.036, que dá a denominação de Julio Prestes à praça fronteiriça à Estação da E. Sorocabana. Proposta na edilidade pelo vereador Franchini Neto, foi o projeto em apreço acanhado, com grande dedicação, em todas as suas etapas, até o seu término, pelo operoso vereador republicano José de Moura. O clichê acima é vista geral da praça Julio Prestes.

Melhorias no serviço de expedição de carteiras de saúde na capital

PROVIDÊNCIAS DO SECRETARIO DO TRABALHO — POSTOS MEDICOS NOS SINDICATOS DE CLASSE

O secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, prestou ontem informações à reportagem sobre os entendimentos levados a efeito com a Secretaria da Saúde para dar maior rapidez ao serviço de emissão de certificados de saúde e capacidade funcional, indispensáveis aos que necessitem de emprego.

Disse o titular da pasta do Trabalho que foram indicados os funcionários que deverão efetuar o planejamento de ação conjunta entre o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, daquela Secretaria, e o Serviço de Centros de Saúde da Capital, da Secretaria da Saúde.

19 MIL CERTIFICADOS

— "Esse estudo — prosseguiu o sr. Cunha Lima, — visa consequentemente a melhoria de um serviço que, embora já venha sendo exercido com a máxima dedicação por parte do corpo médico do S.H.S. e funcionários, não vence as exigências decorrentes de uma constante elevação do índice de crescimento da massa trabalhadora, principalmente na capital.

Somente no primeiro trimestre do corrente ano foram expedidos 19.154 certificados de saúde e capacidade funcional, na capital, devendo-se, ainda acrescentar, nesse mesmo período, 3.862 revalidações e 5.558 transferências, além dos certificados provisórios.

Evidente, pelas cifras acima expostas, que o serviço está dando o máximo de sua capacidade atual, pois a expedição do certificado está condicionada ao exame clínico e à roentgenografia do candidato, e também, ao número de funcionários.

OS EXAMES

— "Convém frisar — acrescentou o secretário do Trabalho — que

os exames médicos têm finalidades outras que não a simples expedição do certificado, mas também e principalmente a verificação da capacidade física e psicológica de qualquer candidato e dos casos de moléstias contagiosas e seu consequente encaminhamento aos respectivos serviços especializados, mesmo na hipótese de mera suposição. Assim procedendo defende-se não só a coletividade como os próprios companheiros do empregado portador dessas doenças.

NOS SINDICATOS

Outra providência que estamos diligenciando para pôr em prática o quanto antes é a de conseguir um entendimento com os sindicatos da capital, a fim de estabelecer em suas sedes, ou em outros locais, um Serviço Médico Autorizado, com funcionamento noturno, visando assim proporcionar maiores facilidades aos interessados na retirada do certificado, e bem assim exames médicos periódicos.

Essas providências, ora em estudo, objetivam, também, fazer

Substituirá o prefeito durante a sua ausência o sr. Dario de Castro

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou, ontem, decreto designando o secretário de Obras da Municipalidade, sr. Dario de Castro Bueno, para responder pelo expediente da Prefeitura durante a ausência do sr. Armando de Arruda Pereira. Conforme noticiamos há dias, o governador da cidade seguirá na próxima segunda-feira para os Estados Unidos, onde permanecerá até o fim do corrente mês.

300 MIL QUILOS DE AÇÚCAR PARA OS PAULISTANOS, HOJE

As refinarias da capital distribuirão aos varejistas, hoje, 300 toneladas de açúcar nos seguintes bairros: Penha, Santo Amaro, Lapa, Vila Pompéia, Cambuci, Perdizes, Ipiranga, Vila Formosa, Vila Prudente, Vila Hebe, Campos Eliseos, Vila Mariana, Bosque da Saúde, Cidade Vargas, Indaiatuba, Casa Verde, Bom Retiro, São Miguel, Osasco, Bairro do Limão, Braz, Centro, Mercado, Pari, Mooca, Santo André, Bela Vista, Carandiru e São Bernardo do Campo.

EMBAIXADOR JOHNSON:

"O povo dos Estados Unidos já não pode passar sem o saboroso café brasileiro"

Visita oficial ao Estado de São Paulo do embaixador Herchell V. Johnson, dos Estados Unidos — Chegada, ontem cedo, e banquete no Palácio dos Campos Eliseos, oferecido pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcez — Entrevista coletiva à imprensa — Discursos proferidos pelo chefe do Executivo paulista e pelo ilustre diplomata americano -- Visita ao prefeito municipal -- Outras notas

Deixe o leitor, leitor, encontrar-se em São Paulo o embaixador Herchell V. Johnson, dos Estados Unidos, que desembarcou no Aeroporto de Congonhas às 10.30 horas, sendo recebido pelo professor Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo, representante do governador Lucas Nogueira Garcez, coronel Condeixa Filho, chefe da Casa Militar, que também representou o chefe do Executivo, dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, e outras autoridades estaduais e municipais. No desembarque, uma companhia do Batalhão de Guardas da Força Pública prestou as homenagens protocolares ao ilustre visitante, executando os hinos nacionais do Brasil e dos Estados Unidos. O embaixador Johnson estava acompanhado dos srs. Sheldon T. Mills, ministro conselheiro, general de brigada Reuben C. Heed Junior, chefe da Aeronáutica, cel. Burton Andrews, chefe do Exército, capitão de mar e guerra Willard A. Sauder, chefe da Força Aérea, e o sr. John W. Miller, chefe da Casa Civil, coronel Condeixa Filho, chefe da Casa Militar e demais membros das duas casas, além do professor Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo e Franchini Neto, chefe do Cerimonial.

Visita ao governador do Estado

A's 15 horas, como fora programado, acompanhado pelo conselheiro geral em São Paulo, sr. Julian Greenup e Fátima Greenup, conselheira, por outros componentes da sua comitiva, o embaixador Johnson visitou o governador do Estado no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo chefe do Executivo com o qual manteve rápida e cordial palestra, recebendo as homenagens protocolares do Batalhão de Guardas da Força Pública, estando presentes os srs. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, coronel Condeixa Filho, chefe da Casa Militar e demais membros das duas casas, além do professor Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo e Franchini Neto, chefe do Cerimonial.

Momentos antes da chegada do



O embaixador norte-americano, sr. Herchell Johnson, quando dizia à nossa reportagem: "O povo norte-americano já não pode mais passar sem o café brasileiro".

SAUDAÇÃO DO ENGENHEIRO LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Dirigindo-se ao ilustre diplomata, proferiu o chefe do Executivo estadual a seguinte oração: "Senhor embaixador: Tenho a honra de ser, neste instante, o intérprete do pensamento do povo e do governo de São Paulo, ao testemunhar a vossa excelência, toda a satisfação que sua visita nos proporciona. Júbilo que se torna maior porque vossa excelência, para nós, representa não somente a alta cultura de povo irmão, mas ainda porque vossa excelência, superando os limites de uma rotina missão diplomática, soube, pela sua compreensão da nossa vida e dos nossos problemas, tornar-se conhecido como um afetuoso amigo do Brasil. E aqui cabe uma especial referência à exma. sr. Johnson, que nos dá a honra da sua presença, e que, por suas altas virtudes morais, bem representa a mulher norte-americana, a quem respeitamos e saudamos.

Nossos dois países, tradicional e historicamente ligados por sólida amizade e entendimento, parecem destinados a uma caminhada lado a lado. Temos a mesma origem, na epopeia dos descobrimentos, na luta conjunta as forças telúricas, quase indomáveis, e na formação popular e democrática de nossas massas. E, no crepúsculo colonial, comungamos do mesmo clima, libertário, apoiando sempre, na paz, o nosso roteiro internacional.

Como efeito, sr. embaixador, quando nos filiamos, em 1823, à Doutrina de Monroe, de coração acaloradamente os corolários, que ainda regem muitas de nossas atitudes internacionais, sentíamos a profunda emoção de ver, repetidamente, na palavra de seu grande presidente, o pensamento americanista do paulista Alexandre de Gusmão, que o fizera inscrever, em 1750, no Tratado de Madrid, proclamando o espírito de fraternidade e de boa vizinhança que seriam os grandes princípios jurídicos americanos decisivos para nossos destinos de Nações livres, e que encontraram no presidente Roosevelt o seu imortal porta-voz.

Esse espírito pan-americano nos tem guiado os passos e através das conturbadas sequências de acontecimentos internacionais se apresenta cimentado pela força massiva e heroica e sublime do sangue dos nossos pracinhas.

Sr. embaixador: Somente motivos de continuidade nessa política de compreensão mútua encontramos no momento atual.

(Conclui na 2.ª página).

NOVOS PREÇOS PARA A GASOLINA

RIO, 2 ("Correio") — O "Diário Oficial" publicou ontem, portaria do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, fixando os novos preços para a gasolina, querosene, óleo combustível e óleo Diesel.

Para o Estado de São Paulo foram estabelecidos os seguintes preços para a gasolina: Cr\$ 1,98 (cidade), Cr\$ 2,08 (interior); Santos, Cr\$ 1,80 (cidade); Santos, Cr\$ 1,95 (interior); Araraquara, Cr\$ 2,07 (cidade); Cr\$ 2,11 (interior); Bauri, Cr\$ 2,09 (cidade); Cr\$ 2,13 (interior); Campinas, Cr\$ 1,95 (cidade); Cr\$ 1,99 (interior); Lins, Cr\$ 1,98; Marília, 2,18 (cidade); Cr\$ 2,22 (interior); Ourinhos, Cr\$ 2,13 (cidade); Cr\$ 2,17 (interior); Ribeirão Preto, Cr\$ 2,19 (cidade); Cr\$ 2,28 (interior).

Para o querosene, foram fixados os seguintes preços por litro: Santos, Cr\$ 1,26; São Paulo, 1,33; Cruzeiro, 1,57; Araraquara, 1,76; Bauri, 1,67; Campinas, 1,56; Lins, 1,81; Marília, 1,77; Ourinhos, 1,72; Ribeirão Preto, 1,73. O óleo Diesel será vendido: Santos, tonelada,

492 cruzeiros, e o litro a 0,80 centavos; São Paulo, tonelada 933 cruzeiros, e litro a 0,84 centavos. Os novos preços de óleo combustível são: Santos, 532 cruzeiros e São Paulo, 533 cruzeiros por tonelada. Os preços de óleo Diesel e combustível referem-se às entregas em depósito, a granel, ou em tambores torcidos pelos consumidores, e já incluem a taxa do decreto 2667, do valor de Cr\$ 10,00 por tonelada, ou 1 centavo por litro.

PREÇOS DO CAFÉ TORRADO E MOÍDO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café no Estado de São Paulo comunica que os preços para a venda de café torrado e moído, que vigoram de 1 a 15 de corrente, na comarca de S. Paulo, são os mesmos da quinzena anterior, ou sejam: no atacado, quilo Cr\$ 30,00; no varejo, quilo Cr\$ 33,00; 1/2 quilo Cr\$ 16,50; 1/4 quilo Cr\$ 8,30.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1951 | NUMERO 29.160

CONFESSA O PRESIDENTE DA REPUBLICA:

Desarmado o governo de leis e de elementos concretos de ação imediata para a defesa da economia do povo

DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS DURANTE AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO" — VOLTA O CHEFE DO GOVERNO A ANALISAR A SITUAÇÃO DO PAÍS, APELANDO PARA A BOA COMPREENSÃO DO POVO — NOTAS

RIO, 2 ("Correio") — Abrindo as comemorações do "Dia do Trabalho", o presidente da República, Getúlio Vargas, pronunciou, no Estado do Rio de Janeiro, o seguinte discurso:

"Trabalhadores do Brasil, Depois de quase 6 anos de afastamento, durante os quais nunca me saíram do pensamento a imagem e a lembrança do grato e longo convívio que mantive convosco, eis-me outra vez aqui, ao vosso lado, para falar com a familiaridade amiga de outros tempos e para dizer que voltei, a fim de defender os interesses mais legítimos do povo e promover as medidas indispensáveis ao bem-estar dos trabalhadores.

Esta festa, de 1.º de maio, tem para mim e para vós uma expressão simbólica: é o primeiro dia de encontro entre os trabalhadores e o novo governo. É com profunda emoção que retorno ao vosso convívio, neste ambiente de regozijo e de festa nacional, em que nos regemos uns aos outros, a céu aberto e em que o governo fala ao povo

de amigo para amigo, na linguagem simples, leal e franca, com que sempre vos falei. Nas horas de glória e de triunfo, assim como nas de sofrimento e perseguições, os trabalhadores foram sempre fieis, desinteressados e valorosos. E posso repetir hoje, de coração, o que mais de uma vez proclamei: Os trabalhadores nunca me decepcionaram. Nunca se aproximaram de mim para pleitear interesses particulares ou favores pessoais. Pleitearam sempre para a coletividade a que pertencem, pelo reconhecimento de seus direitos, para a melhoria de suas condições de vida, pelas reivindicações da classe e pelo bem-estar e de seus semelhantes.

Quando me retirei da vida pública e passei anos esquecidos pelos que me festejavam no poder, vós, trabalhadores, nunca me esquecesteis; e ali, na minha solidão, não me chegavam apenas o eco distante dos vossos anseios e dos vossos direitos, conspurcados, mas também o apelo dos vossos corações e a imagem dos vossos rostos, cansados da labuta quotidiana, voltados para mim, num gesto comovedor de esperança e de saudade.

Aqui estou novamente ao vosso lado e quero dar-vos a certeza de que hoje, como ontem, estarei convosco. E é convosco que pretendo reconstruir o Brasil de Amanhã.

As urnas de 3 de outubro, em que os sufrágios do povo me reconduziram ao poder, têm uma significação decisiva na vida brasileira. Neles, não ficou apenas evidenciado o desejo e a capacidade do povo de nosso país de participar direta e ativamente no governo; foi também a primeira vez na história do Brasil em que o povo escolheu verdadeiramente o seu presidente, em meio à pluralidade de candidatos e alheio a todas as influências políticas re-

gionais, municipais ou mesmo partidárias.

Forque eu não fui estritamente um candidato do povo, uma candidatura dos trabalhadores, Governador, portanto, com esse povo que me elegeu. E enviarei sempre todos os esforços para lhe proporcionar a maior e mais possível de conforto, segurança e bem-estar.

NECESSÁRIO O APOIO DOS TRABALHADORES

Quero dizer-vos, todavia, que a obra gigantesca de renovação que o meu governo está começando a empreender não pode ser levada a bom termo sem o apoio dos trabalhadores e a sua cooperação quotidiana e decidida. Nestes primeiros 90 dias de administração, já pude fazer um balanço das dificuldades e obstáculos que, daqui e dali, se estão levantando contra a ação governamental. E vim hoje a vossa presença, neste ambiente de festas, sem apreensões e os receios da reação policial, como nos dias passados, para vos falar com a franqueza habitual e vos aconselhar o melhor caminho para a satisfação das vossas mais justas aspirações.

Ouro o clamor dos vossos apelos mais prementes; calarem fundo na alma o desespero, a miséria, a carestia de vida, os salários baixos, o dinheiro que não chega para as necessidades mais inadiáveis, a luta contra a doença, o desespero dos desvalidos da fortuna e as reivindicações da maioria do povo, que vive na esperança de melhores dias. E' profundo, sincero e incansável o meu esforço para atender a esses reclamos e achar solução para essas dificuldades que vos afligem.

DESARMADO O GOVERNO

Mas, com a lealdade a que vos (Conclui na 13.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRES PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS NA ESTRADA DE ITU

Um caminhão que estava estacionado foi violentamente abalroado por um automóvel e depois por um ônibus — Desmantelada uma quadrilha de ladrões de caminhões — Comunista preso

Espectacular desastre de automóveis registrou-se às 13.10 horas de ontem, na estrada de rodagem São Paulo-Itu. Um automóvel, estacionado ao longo da estrada, foi duplamente abalroado, verificando-se terem recebido ferimentos três pessoas.

Segundo consta do inquérito, aquela hora o motorista profissional Pedro Martins estacionou o auto-caminhão 209.501 defronte ao n.º 1.154. Palestrava com determinada pessoa, quando ouviu um ruído, e saindo à rua verificou que o auto-particular número 64.977, havia se chocado com o caminhão estacionado.

Instantes após surgiu o auto-ônibus n.º 516.670, que ligava São Paulo a Cotia, dirigido pelo motorista João Fernandes Romão, de 48 anos de idade, casado, residente na rua da Palma, 27, naquela localidade, abalroando também a parte traseira do veículo estacionado.

Em consequência do choque, além de João Fernandes Romão receberem ferimentos os passageiros Maria Augusta Domingos, de 56 anos de idade, casada e seu esposo, Antonio Domingos, de 59 anos, ambos residentes na estrada de Itú 167.

Maria Domingos, apresentando sério ferimento no braço esquerdo, foi encaminhada ao Hospital das Clínicas, havendo inquirido a respeito.

COMUNISTA PRESO

Correu bastante calmo o dia 1.º de maio apesar das inúmeras fe-

SEJA CURIOSO!



For Epiteto, o imortal filósofo estoico, quem deixou escrito: "Todos nós temos o destino de nossos corpos, mas com o da alma ninguém se preocupa".

Lucia Aurora Dupin, depois de adotar na literatura o nome masculino de George Sand, raramente apareceu em público vestida de mulher.

D'Annunzio, o mais excêntrico dos poetas modernos, teria desejado que depois de morto o seu corpo não fosse sepultado, mas dissolvido numa solução ácida por ele mesmo preparada.

Foi a 26 de setembro de 1836 que Felipe Camarão entrou em Porto Calvo com 2.500 civis e repeliu o domínio holandês.

A Cruz Vermelha foi fundada em Genebra a 22 de agosto de 1864, destinada a socorrer feridos de guerra.

Colombo fez a sua 4.ª viagem ao Novo Mundo em 14 de fevereiro de 1502.

A Arábia é maior que o México.

O sinal de perigo "S. O. S." (Save our Ship) foi adotado internacionalmente em 1906.

O maestro Toscanini regeu recentemente uma orquestra de "swing" da qual fazia parte um de seus netos.

Não se deixe iludir pelas promessas de cura por métodos e formulas secretas. Quando estiver doente, procure um médico de sua confiança, ou que lhe tenha sido indicado por pessoa idônea.